



**Legado da Paraíba** Série de eventos culturais vai homenagear ao longo do mês de março os 70 anos de história do suplemento literário Correio das Artes. [Página 9](#)

## Eleições em Cabedelo vão escolher novo prefeito

Cerca de 46 mil eleitores vão às urnas. Pleito acontece depois de operação da PF que prendeu gestores eleitos em 2016. [Página 13](#)

Foto: Acervo Pessoal

**Paraíba**



### Professora narra experiência vivida durante intercâmbio

Gabriela Machado é docente da Rede Estadual de Ensino e passou temporada na Finlândia graças ao Programa Gira Mundo. [Página 5](#)

### Serviço do Samu da capital é alvo de reclamações

Moradores de João Pessoa reclamam, entre outros pontos, da demora na chegada das viaturas depois do serviço ser acionado por telefone. [Página 8](#)

**Anielle Franco**

### Lutemos

Pedir justiça por Marielle é como lutar por muitos grupos de minorias que ela representava arduamente em sua trajetória política e de vida. E há um ano, percebemos um movimento iniciado por essa morte trágica e covarde, que invade o peito de centenas de pessoas, principalmente mulheres, fazendo com que elas sigam muito mais fortalecidas, juntas, firmes, e ecoando uma só voz: a voz de Marielle. [Página 15](#)

Foto: Divulgação



### Parceria busca soluções sustentáveis para a PB

Esforço conjunto entre Governo, universidade e setor produtivo vai transformar o Estado em um Centro de Desenvolvimento Regional e receberá investimento de R\$ 3,6 milhões. [Página 6](#)

Foto: Arquivo Nauê

### Pajé paraibano retira do mato cura para vários males

Guerreiro potiguar tem apenas 23 anos, mas já é conhecido em muitas comunidades indígenas além das divisas da Paraíba. [Página 25](#)



## Paraibano 2019 tem jogos importantes neste domingo

Enquanto Galo tenta se livrar do descenso, Atlético e Nacional pensam nas semifinais. [Página 21](#)

Editorial

# Mudar o rumo

Acontecimentos dramáticos recentes, envolvendo jovens, no Brasil, reforçam a tese daqueles que apostam no trinômio cultura, educação e esportes como antídoto para a violência que, manifestando-se de variadas formas e diferentes níveis de intensidade, ameaça desestabilizar a sociedade brasileira.

Desestruturar ainda mais, ressalte-se, porque a sociedade brasileira não é e nunca foi um modelo de harmonia, tendo em vista as históricas desigualdades sociais que a caracterizam, sem contar com os preconceitos, trincheiras onde a insânia resiste às ofensivas da razão fraterna, amorosa e solidária.

Saliente-se, também, que, historicamente, travam entre si inglórias batalhas, no campo das instâncias sociais, aqueles que defendem uma sociedade assentada na justiça social e os que se batem pela permanência de um mundo dividido entre pouquíssimos ricos e bilhões de despossuídos e remediados.

Ao que parece, investimentos maciços em infraestrutura, por si sós, não resolve o problema da violência. Faz-se necessário modernizar radicalmente os protocolos educacionais, de maneira a tornar os sistemas de ensino capazes de responder às complexas demandas das novíssimas gerações.

Não é tarefa fácil. Trata-se de ação revolucionária, pois requer, dos poderes públicos – leia-se o Estado – e da sociedade civil organizada, o estabelecimento de

uma atuação conjunta, alicerçada no mais alto sentido democrático, de modo a, efetivamente, iniciar mudanças significativas no rumo da história.

Neste processo ‘multidisciplinar’, cumprem papel de extrema relevância a educação, a cultura e os esportes, como instâncias aptas a disseminar valores, no seio do país criança e adolescente, intransigentes com quaisquer convenções sociais, alicerçadas na intolerância para com a diversidade humana.

A escola deve ser atraente para a mente criativa das crianças e a natureza insurgente dos jovens. A cultura deve lhes assegurar o desenvolvimento do espírito, no sentido de capacitá-los, por exemplo, a traduzir o que a arte tem de sublime e de denúncia da condição humana, no tempo e no espaço.

Os esportes, por sua vez, estão longe de funcionar como meras disciplinas de currículos escolares ou simples oficinas de modelagem física. Além das metas de proporcionar saúde e incentivar a sociabilidade, podem ser também profissionalizantes, inaugurando novos horizontes para os jovens.

Por fim, eliminar a existência híbrida entre os mundos real e virtual, fonte de comportamentos antissociais ainda não suficientemente diagnosticados pelas ciências que estudam as atitudes, seria outro resultado salutar de uma aposta na educação, cultura e esportes, como bases de formação das pessoas.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

# Martha é para sempre

Desconfio que o editor do “Memorial” já cogitou deslocar para tão sugestivo espaço deste jornal a coluna do locutor que vos fala. E também as assinadas por Carlos Pereira de Carvalho e Gonzaga Rodrigues, entre outros escribas de A UNIÃO que costumam guiar seus textos de olho no retrovisor. Quem sabe, alguns deles estacionariam ali como em uma zona azul para anciãos? Não que necessariamente dirijam veículos de mortuária, como os que estancam em boxes da edição, mas que tais condutores gostam de pegar uma carona no presente para viajarem no passado, gostam, sim. Chego algumas vezes a questionar: que dirão os jovens leitores sobre temas eventualmente abordados por esses veteranos e que, não raro, são desconhecidos das novas gerações?

Vejam os carros, quero dizer, o caso que piloto hoje. Na semana atrasada, no exato dia em que a mineira Júlia Horta foi eleita Miss Brasil 2019 (sábado, 09), transitou na imprensa escrita e nas mídias sociais a notícia de que a baiana Martha Rocha, Miss Brasil 1954, vive atualmente reclusa em uma casa para idosos (ela está com 82 anos) na cidade de Volta Redonda, interior do Estado do Rio de Janeiro. Primeira questão a ser levantada por alguém da nova geração: e existe esse negócio de Miss Brasil? Segunda: quem danado é (ou foi) Martha Rocha?

Ora, na década de 1950, o concurso de Miss Brasil chegava a rivalizar com a Copa do Mundo como evento de irresistível apelo popular. O país inteiro se ligava no rádio e acompanhava pelos jornais e revistas de circulação nacional a escolha da mulher mais bonita do Brasil, a cada novo ano. A publicação semanal “O Cruzeiro”, que chegou a circular com 700 mil exemplares na cobertura do suicídio do Presidente Getúlio Vargas (agosto de 1954), dava capas seguidas ao concurso, não fosse a produção patrocinada então pelos Diários Associados, do lendário jornalista paraibano Assis Chateaubriand. Miss era celebridade que vendia tiragem como Pelé e Garrincha nas Copas de 58 e 62.

E Martha Rocha? Ah, a baianinha

Guardo vivíssimo na memória um bondinho que fazia linha para Tambaú, tinha polegadas a menos, mas era uma graça em feito e velocidade //

de olhos verdes e coxas torneadas a capricho galvanizou o país com a sua beleza estonteante. Virou um mito, especialmente depois que perdeu o título de Miss Universo (sim, havia disputa internacional entre representantes de diversos países) para a norte-americana Miriam Stevenson. Segundo a lenda, por conta de duas polegadas a mais nos quadris, o que rendeu uma célebre marchinha de carnaval, composta em 1955 por Pedro Caetano, Alcir Pires Vermelho e Carlos Renato (“Por duas polegadas a mais/ passaram uma baiana pra trás...”). Há até quem diga que a Chevrolet lançou em 1956 no Brasil a picape 3100 com duas polegadas (5 cm) a mais na distância entre eixos que nos modelos convencionais, recebendo por isso o apelido de Marta Rocha. Não lembro desse utilitário, não, mas guardo vivíssimo na memória um bondinho que, aqui em João Pessoa, fazia a linha Ponto de Cem Réis-Tambaú, tinha polegadas a mais de largura que os modelos tradicionais, era uma graça em seu feito e velocidade, sendo carinhosamente chamado pelo nome da “eterna miss Brasil”, como ainda a denominam os saudosistas.

Realmente, a idosa que nos dias atuais vive asilada em Volta Redonda, era uma mulher lindíssima, dona de curvas esmeradamente realçadas pelos maiôs estilo Catalina. Não apenas ela. Duas misses Brasil chegaram a Miss Universo: a gaúcha Ieda Maria Vargas, em 1963, e a baiana Martha Vasconcelos, em 1968. Além disso, a paulista Terezinha Morango (1957) e a carioca Adalgisa Colombo (1958) fizeram furor no país por também ser extremamente belas. Eram minhas paixões infantojuvenis, confesso. Mas, a exemplo de Gilda (Rita Hayworth) no cinema, nunca houve uma miss como Martha Rocha nas passarelas.

Em tempo 1 – As misses Paraíba ficaram para outro desfile.

Em tempo 2 – Para que não pensem que o velhinho aqui perdeu o bonde da história, a Miss Brasil 2019, Júlia Horta, é um “pitê”.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### A DESIDRATAÇÃO DO PSDB: POLÍTICOS VÃO DEIXAR O NINHO

No final do ano passado, comentei neste espaço sobre os efeitos do fracasso do PSDB nas eleições majoritárias, condicionando essa situação a uma debandada de políticos da legenda, na Paraíba. E, de fato, esse parece ser o destino de muitos tucanos, que já tratam abertamente do assunto, afirmando que pretendem deixar o partido até o início de 2020, ano eleitoral. A desidratação do partido, devido aos claros indícios de esvaziamento, projeta-se para um futuro não muito distante. Em Campina Grande, é dada como certa a saída do prefeito Romero Rodrigues da legenda – ele estaria negociando com o PSL para migrar para o partido do presidente Jair Bolsonaro, com quem teve audiência na quarta-feira passada, em Brasília (foto). Ainda na ‘Rainha da Borborema’, dois vereadores tucanos, Joia Germano e Nelson Gomes Filho, que estão licenciados, ocupando cargos no primeiro escalão da prefeitura, já anunciaram que deixarão o PSDB, admitindo a possibilidade de seguir o mesmo caminho de Romero em direção ao PSL. Em João Pessoa, o vereador Marcos Vinicius é outro que também cogita deixar o ninho tucano – no início do ano, afirmou não ter pressa para tomar essa decisão, mas confirmou que já vem conversando com outras legendas.



### ENSAIOU, MAS NÃO SAIU

Reeleito deputado federal pelo PSDB, Pedro Cunha Lima ensaiou deixar o partido, ainda antes da eleição de outubro do ano passado. Ele e um grupo de parlamentares negociaram a ida para o PPS. Porém, a articulação não tiveram êxito. Não se sabe, agora, se ele cogita mudar de legenda. Mas, até pouco tempo, vinha fazendo críticas ao PSDB, em âmbito nacional.

### EM QUEDA

No âmbito da Câmara dos Deputados, o PSDB também ficou desidratado, após as eleições de 2018. Na Legislatura passada, tinha 54 deputados em sua bancada. Nesta, o número caiu para 29. Ou seja, perdeu 25 assentos no parlamento, o que não é pouco para um partido que já esteve entre as maiores bancadas da Câmara Federal: era a terceira e passou a ser a nona.

### “USURPAÇÃO”

“Usurpação de competência”. É assim que classifica o deputado Efraim Filho (Democratas) a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de que os processos no âmbito da Lava Jato, relativos à prática de caixa dois, devem ser julgados pela Justiça Eleitoral. O parlamentar, que é coordenador da bancada federal paraibana, afirmou que o Congresso poderá apresentar projeto de lei para alterar essa decisão.

### NO PCDOB

Neste domingo, ocorre em São Paulo o 2º Congresso Extraordinário do PCDoB, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. De acordo com a presidente do partido na Paraíba, Gregória Benário, que já está na capital paulista, o evento servirá para referendar, oficialmente, a incorporação do PPL à legenda. Os dois partidos decidiram se unir por que não conseguiram alcançar a dáusula de barreira, em 2018.

### MARIA DA PENHA

Tramita na AL-PB um projeto de lei que está sendo apresentado em inúmeras casas legislativas do país, do Pará a São Paulo, e até em Câmaras Municipais, como a de Cajazeiras. De autoria de Raniery Paulino (MDB), proíbe a nomeação para cargos em comissão, em todos os Poderes, de homens que tenham sido condenados pela Lei Maria da Penha.

### GERVÁSIO SOBRE REFORMA NA AL: “REPETIRIA TUDO DE NOVO”

Provocado a falar acerca de problemas pontuais na estrutura do prédio da AL-PB, após a reforma do prédio durante sua gestão na presidência, Gervásio Maia (PSB) disse, numa emissora de rádio, que eles são o que são, pontuais. “Um das minhas maiores realizações foi ter mantido a AL-PB na Praça dos Três Poderes. Compramos um prédio vizinho e fizemos o estacionamento. E ainda instalamos o setor administrativo no Paraíba Palace, dando uma nova vida ao Ponto de Cem Réis”, evidenciou, destacando ainda a acessibilidade e cadeirantes nas duas galerias e o piso tátil para auxiliar deficientes visuais. E foi taxativo: “Repetiria tudo de novo”.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Abliege Léa Araújo Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV



### A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Philipe Caldas  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUIDORIA:  
3218-6500

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com



Foto: Rayana Rosa/Agência Brasil

Na última quarta-feira, dois rapazes, de 17 e 25 anos de idade, mataram cinco estudantes e duas funcionárias na Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano, e depois se mataram; sobreviventes agora lidam com os efeitos do trauma

# Após tragédias, 29% sofrem de transtorno pós-traumático

Sintomas podem durar anos e afetam até quem não viveu, mas viu fotos e vídeos sobre incidentes como o massacre em Suzano

**João Fellet**  
Da BBC News Brasil

Enlutados pelo massacre da última quarta-feira na Escola Professor Raul Brasil, em Suzano (SP), sobreviventes, amigos e parentes dos mortos devem ser acompanhados para que não desenvolvam transtornos mentais associados a traumas, segundo especialistas ouvidos pela BBC News Brasil.

Nos EUA, onde massacres em escolas são frequentes, um estudo apontou que 29% das testemunhas desses ataques sofrem transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) - um transtorno de ansiedade que pode gerar sintomas vários meses ou anos após o incidente.

Profissionais de saúde mental alertam que sintomas semelhantes podem acometer até mesmo quem não tem qualquer relação com as vítimas, mas se expôs a fotos e vídeos do ataque nas mídias sociais ou na imprensa. Eles

dizem que as pessoas abaladas, assim como vizinhos da escola e outros moradores de Suzano, também devem ser acolhidas e ajudadas a superar o luto coletivo causado pela tragédia.

A Prefeitura de Suzano disse à BBC News Brasil que a Secretaria de Estado da Saúde enviou dois psiquiatras e um psicólogo a Suzano para atender sobreviventes e familiares das vítimas. Segundo a prefeitura, os profissionais estão trabalhando ao lado de uma equipe local do Caps (Centro de Atenção Psicossocial), unidade do SUS especializada em saúde mental.

## Acompanhamento

O psiquiatra Higor Caldato, especialista em Psicoterapias pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), diz que, nos dias seguintes ao evento, sobreviventes e pessoas próximas das vítimas costumam vivenciar sentimentos de es-

trese agudo, choque, tristeza e lamentação.

Nesse período, diz Caldato, é essencial que eles sejam acompanhados por profissionais de saúde mental para que possam dar vazão às emoções em sessões de terapia e não se refugiem em comportamentos nocivos, como compulsões alimentares ou o consumo abusivo de álcool.

Ele afirma que pessoas que estejam sob ansiedade extrema e com dificuldade para se expressar podem precisar de medicação para atenuar os sintomas e tirar mais proveito da terapia.

A condição, que também costuma exigir tratamento medicamentoso, pode causar grandes impactos na vida do afetado por um longo período. Com frequência, o transtorno é acompanhado por problemas para dormir, dificuldade para se concentrar e sentimentos de isolamento, irritação e culpa.

## Apoio psicológico é essencial

Para Caldato, o caminho para evitar o quadro é usar o episódio violento para reforçar relações e comportamentos positivos, estimulando o que ele chama de "crescimento pós-traumático".

"O mais importante é dar apoio psicológico para que as pessoas possam enxergar a tragédia por outro ângulo - para que se sintam amparadas, protegidas, possam se cuidar, valorizar mais a vida e a família, ter urgência em buscar a felicidade."

Segundo a psicóloga Maria Helena Franco, até quem não estava presente no massacre e não tem qualquer relação com as vítimas pode sofrer seus impactos quando exposto a imagens, notícias ou relatos sobre o evento. Essa reação é conhecida como trauma vicário ou estresse traumático secundário.

"Tem um fio que nos une

que é a empatia, a questão humana. Todo mundo fica tocado, assustado. Não é um impacto menos importante e ele deve ser visto e considerado", afirma Franco, que coordena o Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto da PUC-SP, onde é professora titular de Psicologia.

Segundo Franco, o primeiro passo para superar o trauma vicário é aceitar o sofrimento provocado pelo massacre.

"Quando você está sofrendo mas entra num raciocínio de que não deveria sofrer pois não estava lá, não conhecia ninguém, você impossibilita que o sentimento seja elaborado. Só que não, ele continua ali, na mente."

## Luto coletivo

Ela diz que alguns grupos estão mais sujeitos a esse quadro, como bombeiros ou pro-

fissionais de saúde que lidam com pessoas traumatizadas. "É preciso que eles estejam preparados para trabalhar com crises, com sofrimento intenso, com luto. Porque eles também podem chegar a um limite e até adoecer."

Franco afirma que também merecem atenção vizinhos da escola e outros moradores de Suzano.

"De repente Suzano, uma cidade pacata, ficou associada ao massacre - alguns passaram a se referir 'ao drama de Suzano'. É uma marca, uma ferida, e isso é sério. O tecido social sofreu um rombo."

Ela diz que, além dos atendimentos individuais, o trauma precisa ser trabalhado de maneira coletiva. "É importante pensar em formas de unir os alunos, as escolas, as várias comunidades envolvidas. É daí, do coletivo, que virá a força de reconstrução."



## "São sobreviventes e testemunhas"

Em artigo publicado em 2018 pela Vanderbilt University (EUA), o pesquisador Chad Buck, PhD em Psicologia Clínica, diz que os sintomas do trauma vicário ou estresse traumático secundário são semelhantes aos do TEPT, mas menos intensos.

Segundo ele, a condição pode envolver fadiga crônica, tristeza, raiva, exaustão emocional, vergonha, medo e desconexão, entre outros sentimentos. Embora os estudos sobre esse distúrbio enfoquem profissionais de saúde mental, outras pessoas podem desenvolver os mesmos sintomas, afirma Buck.

"Quem já vivenciou eventos semelhantes, tem TEPT pré-existente ou outras questões de saúde mental tem maior risco de sofrer uma acentuação dos sintomas e o desenvolvimento de estresse traumático secundário", diz o psicólogo.

Para Maria Helena Franco, o massacre será "um divisor de águas" para os sobreviventes. "Há uma situação muito particular que agrava a situação: eles são ao mesmo tempo sobreviventes e teste-

munhas. Duas experiências muito fortes."

Franco afirma que o acompanhamento dos jovens deve levar em conta os registros sensoriais vinculados a traumas, como barulhos, cheiros, cenas e movimentos.

"O cuidado precisa ser voltado para os registros que, se não forem tratados, vão ficar." Segundo ela, o acompanhamento tem de durar vários anos. "É um trabalho de longuíssimo prazo."

## Estudos sobre TEPT

Nos EUA, muitos pesquisadores estudam o impacto de massacres na saúde mental de sobreviventes e comunidades afetadas. Em um artigo publicado em setembro de 2018, a revista da American Psychological Association lista uma série de conclusões dessas pesquisas.

Segundo psiquiatras, se os sentimentos negativos persistirem por mais de um mês e estiverem associados a outros fatores, como pesadelos, medo e sintomas depressivos, é possível que o transtorno de estresse pós-traumático tenha se instalado.

## Três etapas para a superação

Um dos artigos diz que pessoas que já têm sintomas de distúrbios mentais - como ansiedade ou depressão - estão mais sujeitas a desenvolver TEPT, assim como as que se sentem culpadas por não terem salvado pessoas que morreram.

Já as que têm redes de apoio mais sólidas, especialmente da família, tendem a ser menos afetadas.

O National Center for PTSD, organização que pesquisa o transtorno de estresse-pós traumático nos EUA, afirma que os sobreviventes desses incidentes estão mais sujeitos a distúrbios mentais do que pessoas que enfrentam outros tipos de trauma, como desastres naturais.

A American Psychological Association diz que os sobreviventes de massacres costumam passar por três etapas no processo de superação do trauma.

A primeira, imediatamente após o evento, geralmente envolve os sentimentos de negação, choque e des-

crença. Nesse momento, profissionais de saúde mental podem ajudá-los oferecendo informações e explicando que suas reações são normais.

Na segunda fase, que se inicia entre alguns dias e semanas, são comuns os sentimentos de medo, raiva, ansiedade, dificuldade em prestar atenção, problemas para dormir e depressão.

Na última etapa, vários meses após o ataque, os sentimentos negativos tendem a se dissipar para a maioria dos sobreviventes. Já alguns podem precisar de cuidados especiais - especialmente quando apresentarem quadros persistentes ou abuso de substâncias químicas.

"Eventos em homenagem às vítimas - particularmente os que são concebidos e conduzidos por estudantes e a comunidade - são os mais eficientes para ajudar na recuperação", diz a associação, citando um estudo realizado após um ataque que provocou seis mortes na Universidade da Califórnia em Santa Bárbara, em 2014.

# Destaque na mídia serve como "recompensa" para atiradores

Prática da imprensa de centrar a cobertura nos assassinos pode, inclusive, inspirar novos ataques, afirma pesquisadora

**Alessandra Corrêa**

De Winston-Salem (EUA) para a BBC Brasil

Massacres como o que deixou ao menos dez mortos e 11 feridos em uma escola em Suzano, na Grande São Paulo, na quarta-feira, costumam ser seguidos por dias de cobertura intensa da mídia, muitas vezes com foco específico nos autores.

Para a americana Jaclyn Schildkraut, professora de Justiça Criminal da State University of New York (Universidade Estadual de Nova York) em Oswego, nos Estados Unidos, que há vários anos estuda massacres em escolas e universidades do país, esse excesso de atenção acaba recompensando os atiradores, ao torná-los famosos, e pode inspirar novos ataques.

"Tipicamente, a cobertura da mídia é centrada no atirador, em vez de focar nas vítimas ou nos heróis que responderam ao ataque", diz Schildkraut à BBC News Brasil.

"Isso recompensa essas pessoas por matar outras pessoas e incentiva outros ataques semelhantes", afirma a especialista, autora do livro *Mass Shootings: Media, Myths and Realities* ("Tiroteios em massa: Mídia, Mitos e Realidades", em tradução livre).

Schildkraut e outros especialistas ressaltam que uma das motivações desse tipo de massacre é a busca de atenção, fama e notoriedade.

"(Com o foco no atirador) você está dizendo àquelas com ideias semelhantes que também serão recompensados com fama se fizerem algo parecido, ou até pior", observa.

## "Efeito imitação"

Diversos estudos nos Estados Unidos analisam o fenômeno no qual autores de tiroteios buscam alcançar ou superar a fama de atiradores anteriores, matando ainda mais pessoas, no que é chamado de "efeito imitação".

A cobertura intensa da



Secretário de Segurança Pública de São Paulo, João Camilo Pires de Campos (à esquerda), durante coletiva de imprensa no dia do massacre; mídia deve evitar uso excessivo da imagem dos atiradores

Foto: Reprodução G1

## Massacre na escola de Columbine, no Colorado (EUA), em 1999, é citado como inspiração por dezenas de autores de ataques posteriores

mídia sobre os autores, o número de vítimas e a magnitude da tragédia, com termos como "o maior" ou "o pior", acaba colaborando para esse ciclo.

O fenômeno começou a chamar atenção principalmente a partir do massacre na escola de Columbine, no Colorado, que deixou 15 mortos (entre eles os dois atiradores) em 1999 e, desde então, foi citado como inspiração por dezenas de autores de ataques posteriores.

"Foi a primeira vez em que realmente houve ampla

cobertura de um tiroteio. A rede CNN interrompeu a programação diária para cobrir o evento ao vivo", lembra Schildkraut.

"Nos últimos 20 anos, a cobertura da mídia transformou os dois autores em heróis. De muitas maneiras eles se tornaram mártires, deuses para outras pessoas que querem cometer atos semelhantes. Jovens que nem haviam nascido na época estão hoje cometendo massacres e citando os autores de Columbine", ressalta.

Schildkraut reconhece que é difícil estudar o fenômeno em outros países, onde esse tipo de ataque não é tão comum como nos Estados Unidos. Mas ela lembra que os autores de Columbine e de outros ataques famosos já foram citados várias vezes mesmo por atiradores internacionais.

Vários órgãos de mídia no Brasil apontaram para semelhanças entre o massacre de Columbine e o de



Jaclyn Schildkraut é professora de Justiça Criminal da State University of New York e estuda massacres em escolas

Foto: Jim Russell/Suny Oswego

Suzano - como o fato de ter sido cometido por dois atiradores, no suicídio de ambos, no uso de armas brancas (vários tipos de facas, no caso

de Columbine, machadinhas, besta e arco e flecha no caso de Suzano) -, mas ainda não está claro até que ponto os autores do ataque de quarta,

Guilherme Tauci Monteiro e Luiz Henrique de Castro, eram inspirados diretamente pelo massacre nos EUA - que fará 20 anos em abril.

## Informação responsável

Qual seria então a maneira responsável de noticiar esse tipo de tragédia, respeitando tanto o direito do público à informação quanto a memória das vítimas e evitando dar fama aos autores?

Schildkraut cita campanhas como a "No Notoriety" ("Sem Notoriedade", em tradução livre), criada por Tom e Caren Teves, cujo filho, Alex, foi um dos 12 mortos no tiroteio em um cinema em Aurora, no Colorado, em 2012.

"O que se está propondo não é ignorar totalmente o autor, mas usar informações como seu nome ou imagem de forma muito limitada", esclarece.

"Obviamente, é informação que está circulando e que o público sente que tem o direito de saber. Então, deve

ser publicada, mas não gratuitamente."

Ela sugere, por exemplo, citar o nome apenas uma vez, e nas menções posteriores referir-se apenas ao "atirador".

Outras sugestões são não usar o nome do atirador em títulos ou com destaque, não usar fotos grandes que ocupem o maior espaço da reportagem e não publicar manifestos ou posts de redes sociais do autor. Abordar métodos e motivações para o ataque, mas sem focar excessivamente no autor e sua imagem.

"Se a situação ainda está se desenvolvendo, se o atirador ainda está à solta, divulgue a informação. Nós queremos levar esse indivíduo à Justiça e levar o evento a uma conclusão. Mas depois disso, tire o foco do autor", salienta.





Foto: Edson Matos

# Gira Mundo: professora conta experiência vivida na Finlândia

Docente da Rede Estadual de Ensino, Gabriela esteve em Hämeenlinna e destaca a importância de aprender o inglês

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Gabriela Machado é professora de inglês da Rede Estadual de Ensino desde 2013. Formada em Letras-Inglês pela Universidade Federal da Paraíba, ela conta que foi ainda adolescente que se interessou pelo idioma. “Eu queria saber o significado das letras das bandas que eu curti, aí minha mãe me matriculou em um curso de inglês”, lembra.

A professora, lotada no Centro de Línguas, está atualmente trabalhando na criação de uma escola de referência, fruto de um projeto que nasceu muito longe daqui, quando Gabriela teve a primeira oportunidade de sair do país. A experiência aconteceu em 2016, quando o Gira Mundo Professor mandou ela e mais 19 docentes para a Finlândia, o destino foi Hämeenlinna. Na cidade mais antiga do interior do país, Gabriela e os demais professores puderam se capacitar na Universidade Häme de Ciências Aplicadas, uma das mais importantes da Finlândia.

Diferente do que acontece no Gira Mundo Estudante, onde os alunos se hospedam em casa de família, os professores têm a oportunidade de escolher onde irão se hospedar e recebem um auxílio para isso, como nos confirma o coordenador do Programa



Foto: Arquivo pessoal

Além de adquirir conhecimento, a professora do Centro de Línguas disse que se surpreendeu com a culinária e as belezas do país

Gira Mundo Professor, Alexandre Fonseca D’Andrea. “A Fapesq (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba) lançou um edital de bolsas e de auxílios, que compreende auxílio deslocamento, instalação e seguro saúde para que os professores pudessem cus-

tear suas despesas”.

No caso de Gabriela, a hospedagem aconteceu no próprio dormitório da universidade, onde a professora dividiu o espaço com mais uma colega da Paraíba. “Foi muito interessante, porque próximo ao nosso dormitório tinham

peças de várias partes do mundo, oportunidade única de trocar experiências”.

Dentro do cronograma seguido, além da rotina de estudos onde eram desenvolvidas atividades relacionadas às áreas de Educação Básica, Ferramentas Digitais na Edu-

cação, Educação Profissional e Aprendizagem Baseada em Projetos e Problemas, que acontecia de segunda a sexta pela manhã e à tarde, a professora aproveitou para conhecer o lugar, a cultura e explorar as belezas da pequena cidade cercada de lagos.

Gabriela conta que chegou no final do mês de setembro, transição do outono para o inverno, e foi essa a primeira grande diferença que sentiu. “O clima esfriou e os dias ficaram mais curtos. A incidência de luz solar diminuiu muito”, lembra.

## + Vivência enriquecedora

A professora de Inglês da Escola Argentina Pereira Gomes, Andréa Dantas, fez a capacitação na Finlândia um ano depois da turma da professora Gabriela. Na Rede Estadual desde 2006, a docente conta que já havia tido a oportunidade de viajar para fora do país, inclusive para estudar. “Fiz mestrado em Portugal e tenho familiares na Inglaterra, sei o quanto é enriquecedora a experiência fora do país”.

Em Hämeenlinna, Andréa conheceu pessoas com as quais ainda mantém contato. “Falo até hoje com pessoas que conheci dentro e fora da universidade”. Ela aproveitou a posição estratégica da Finlândia para conhecer lugares, que até então estavam apenas nos planos. “Fui de barco até a Suécia e também conheci a Rússia”. Em São Petersburgo, capital russa, a docente lembra que quase ninguém falava inglês e que em certo momento o grupo de professores ficou um pouco angustiado. “Foi quando descobrimos o google tradutor para voz e para imagem, foi uma descoberta que naquele momento salvou a vida da gente”, brinca.

Andréa também pôde conhecer Belarus, ou Bielorrússia, país pelo qual sempre teve muito apreço. “Tive a oportunidade de conhecer pessoalmente pessoas com as quais eu já me correspondia”. E comemora, “A Bielorrússia é muito distante e a Finlândia tava ali ao lado, foi apenas uma hora de voo e eu finalmente fui.”

A professora de inglês guarda com carinho as lembranças proporcionadas pelo Gira Mundo Professor, vivências que atravessaram as barreiras do conhecimento técnico e que são levadas para a vida. “É um programa arrojado, inovador. Uma política de governo fantástica e que deve ser valorizada por parte dos docentes”, finaliza.

## Queda de temperatura e povo caloroso

A docente conta que não demorou muito para conhecer a cidade. O Castelo Hame foi o lugar que Gabriela elegeu como o preferido, e não é pra menos, a construção de meados do século XIII é um dos mais importantes pontos turísticos da cidade. “Me encantei assim que vi”, confessa. “Na primeira semana, além de visitar cantinhos especiais, a coordenadora que recebeu o nosso grupo pôde apresentar lugares importantes de Hämeenlinna, inclusive farmácia, supermercados mais baratos e outros lugares que a gente precisava saber”, completa.

Nos supermercados ela lembra que aproveitou muito um dos alimentos prediletos. “Adoro o salmão e lá eu comia muito o peixe defumado, uma delícia”. Nos dois meses que passou na cidade, Gabriela lembra com carinho das noites de segunda-feira, quando a coordenadora pedagógica finlandesa reunia o grupo em torno de um típico jantar local. “Foi quando experimentei carne de rena, que é muito apreciada lá, e é realmente saborosa”.

Mas o contrário também aconteceu e em uma das reuniões os finlandeses puderam experimentar algumas iguarias paraibanas. “Levamos cachaça, rapadura e doce de leite, mas eles estranharam um pouco a rapadura, acharam doce demais”, brinca.

Na primeira semana, além de visitar cantinhos especiais, a coordenadora que recebeu o nosso grupo pôde apresentar lugares importantes de Hämeenlinna, inclusive farmácia e supermercados mais baratos //

Em Hämeenlinna o meio de transporte de Gabriela era a bicicleta, tudo o que fazia na cidade era com a ajuda da magrela. O exercício diário era tanto que os colegas chegaram a perder peso, mas o mesmo não aconteceu com a professora. Casada há cerca de um ano ela descobriu na Finlândia que estava grávida de sete semanas. “Pensei que o atraso na menstruação fosse por conta da correria, dos preparativos para a viagem. Foi a coordenadora pedagógica quem me atentou para uma possível gravidez”, conta. “Liguei para o meu marido às duas da manhã no horário aqui, para dar a notícia, ficamos muito felizes.”

Com a gestação confirmada, Gabriela foi orienta-

da pela médica finlandesa a deixar a bicicleta. “Aí eu passei a fazer tudo a pé, era uma delícia caminhar pela cidade”, completa.

A professora também conheceu as cidades vizinhas de Tampere, Porvoo e Helsinque. “Só não conheci a Lapônia porque estava muito fria a terra de Papai Noel”, conta. Interessante foi que Gabriela acompanhou a queda gradativa da temperatura. “Quando chegamos fazíamos por volta de 14 graus e em novembro, quando estávamos nos preparando para voltar, pegamos 17 graus negativos”. O frio do lugar parece ter sido minimizado pelo calor do povo finlandês com quem Gabriela estabeleceu laços de carinho. “Um casal de idosos que tinha um antiquário, que eu costumava frequentar, me deu um presente quando fui me despedir deles”, relembra.

Foram dois meses de muito aprendizado e troca de experiências que a professora guarda com muito carinho, tanto que sonha em voltar, dessa vez com o marido e a filha Yohana, hoje com 1 ano e 8 meses. “Penso em fazer um mestrado, mas isso é mais para frente porque é preciso planejar tudo”, confessa. Sobre o programa Gira Mundo Professor, Gabriela é só elogios. “É maravilhoso! Uma oportunidade que a gente não vê em canto nenhum”, finaliza.



Coordenador Alexandre D’Andrea

## Sobre o Gira Mundo Professor

O programa, destinado a professores efetivos da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, é resultado da parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) e a Secretaria de Estado da Educação (SEE). Desde 2016 até hoje, 170 professores já foram enviados a Finlândia e Israel, países parceiros do programa. “Quando os professores retornam, eles aplicam seus conhecimentos e competências em projetos de desenvolvimento em suas escolas, com o objetivo de melhorar o processo ensino-aprendizagem”, pontua Alexandre Fonseca.

Ainda esse semestre o Governo do Estado pretende anunciar a entrada de mais um país, sempre com a intenção de expandir o programa, além de capacitar cada vez mais os professores. “O programa tem se consolidado nos últimos anos e representa uma ação sólida em busca da valorização docente e melhoria dos índices educacionais no Estado em direção a uma oferta de educação com excelência”, finaliza o coordenador.



Projeto "Disseminação do uso de energia solar de forma comunitária e compartilhada" visa a capacitação técnica, aplicação e articulação política para o uso descentralizado de energia solar fotovoltaica em propriedades rurais

# Parceria garante implantação de soluções sustentáveis na PB

Universidade, setor produtivo e Governo do Estado se unem na implementação do Centro de Desenvolvimento Regional

**Márcia Dementshuk**  
Especial para A União

A Paraíba é um dos três estados selecionados como região-piloto para implementar o Centro de Desenvolvimento Regional (CDR). É um esforço que integra o conhecimento acadêmico e a capacidade produtiva para aplicar soluções tecnológicas que reduzirão custos na produção. Projetos para uso sustentável de recursos hídricos, geração de energias renováveis, recuperação da vegetação degradada, apoio à agricultura familiar e economia local receberão investimentos estimados em R\$ 3,6 milhões, em três anos.

A experiência será feita também no interior do Rio Grande do Sul e em São Paulo para dimensionar a ação em territórios com características sociais e econômicas diversas. O projeto é uma iniciativa do Ministério da Educação e coordenado nacionalmente pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). A sede do CDR na Paraíba é em Campina Grande e é implementado em parceria com o Governo da Paraíba e a Universidade Federal de Campina Grande.

Segundo o secretário executivo da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, "a formação da agenda do CDR teve início no Estado em 2018, quando representantes da sociedade civil, governo e universidades de municípios da região de Campina Grande se reuniram em fóruns. Os participantes identificaram o que falta para produzir com



Foto: Arquivo pessoal

Secretário executivo da Ciência e Tecnologia, Cláudio Furtado, disse que os projetos receberão R\$ 1,6 milhão este ano

mais eficiência, menos desperdício e ter melhores resultados".

## Projetos

A coordenação do CDR analisou mais de 450 projetos acadêmicos afins a tais demandas e pré-selecionou as propostas. Sete projetos estão sendo analisados em mérito pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) e em breve os resultados serão publicados pela Secretaria Executiva Estadual de Ciência e Tecnologia:

1) Disseminação do uso de energia solar de forma comunitária e compar-

tilhada;

2) Estratégias de conservação e recuperação de áreas degradadas;

3) Sistema simplificado de irrigação localizada por capilaridade;

4) Reúso da água proveniente de esgoto doméstico tratado;

5) Ações e estratégias para o fortalecimento dos pequenos empreendimentos agroindustriais;

6) Microgerador eólico de baixo custo;

7) Estratégias de conservação e recuperação de áreas degradadas.

Cláudio Furtado informou que os projetos sele-

cionados receberão ainda este ano uma estimativa de R\$ 1,6 milhão, por meio do CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes). A carteira será administrada pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq-PB), que acompanhará a implementação dos projetos.

"Serão investidos mais cerca de R\$ 2,4 milhões em três anos. Os trabalhos serão acompanhados e passarão por avaliações de forma que o Governo Federal aprimore o programa para implantar em nível nacional", declarou o secretário.

## Alto retorno social

Os projetos paraibanos melhores posicionados no ranking foram aqueles com alto retorno social. Dentre eles, o projeto "Disseminação do uso de energia solar de forma comunitária e compartilhada", que visa à capacitação técnica, aplicação e articulação política para o uso descentralizado de energia solar fotovoltaica, coordenado pelo professor do IFPB, Walmeran Trindade.

"O projeto se estrutura em três bases de conhecimento para fazer a instalação de pequenos sistemas de geração de energia em propriedades rurais familiares, pequenos empreendedores, escolas; em cooperativas de compartilhamento de energia a serem criadas. E a fase final é buscar o envolvimento de prefeituras de pequenos municípios para que façam a adesão a esses sistemas de geração de energia", explicou o professor Walderan Trindade.

### Tríplice hélice e desenvolvimento regional

Conforme o coordenador do CDR na Paraíba, Gesinaldo Ataíde Cândido, professor na Universidade Federal de Campina Grande, estudos feitos por organizações europeias em países da Europa e das Américas apontaram que a grande maioria de experiências nas políticas para geração de pesquisa e desenvolvimento regional fracassam; as poucas que deram certo trabalharam de forma integrativa com a academia, o poder público e o setor produtivo.

No Brasil, o então secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Barone, tomou conhecimento desses estudos em 2016 e se mobilizou para viabilizar a criação dos Centros de Desenvolvimento Regional, cujo objetivo é dar mais evidência para as universidades de forma que elas sejam capazes de articular projetos com as duas outras vértices da hélice tríplice. "Nosso foco é gerar desenvolvimento regional e sustentável. Fazer com que as universidades interajam com as demandas locais, com o governo local e com os setores produtivos locais", explica Cândido.

# Energia fotovoltaica é opção de economia para comerciantes

Proveniente da luz e do calor do sol, o sistema é hoje uma das fontes energéticas que mais crescem no mundo

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Fotos: Edson Matos

Inaldo Brito é dono de uma retífica de motocicletas no bairro do Varadouro, na capital. Na empresa, equipamentos pesados como tornos e compressores geravam uma conta de energia elétrica alta, o que levou o empresário a se interessar pelo modelo fotovoltaico. “Depois de estudar um pouco sobre o assunto, decidi fazer um orçamento”, conta. Orçamento esse que resultou em um projeto, e cerca de três meses depois Inaldo já estava produzindo a energia suficiente para colocar a empresa em funcionamento. Isso foi em agosto do ano passado, quando o empresário pagou R\$ 518,00 de energia, no mês seguinte o valor já havia reduzido mais de 80%. Feliz, Inaldo mostra a conta de R\$ 93,00 referente ao mês de fevereiro. O empresário está satisfeito com a economia, tanto que já está se programando para comprar novos equipamentos e instalar ar-condicionado em alguns ambientes da retífica. “Nossa intenção é crescer e também oferecer mais conforto aos funcionários e clientes”, pontua Inaldo.

O responsável pela instalação do sistema fotovoltaico na retífica foi Fernando Alberto, da Faortech Energia Solar, que está no mercado há apenas um ano, e conta que a procura pelos serviços não para. “Todos os dias nós fazemos visitas técnicas e enviamos orçamentos, realmente o número



Na retífica, foram instalados 20 painéis solares, com potência de 330 watts cada

de interessados nesse tipo de energia tem aumentado a cada dia”, afirma.

Construída há três anos, a casa de Maria Inês e José Cláudio Bodanese, em um condomínio no Litoral Sul do Estado, foi planejada para ser autossuficiente. Maria Inês conta que sempre pensou em consumo sustentável e há seis meses instalou o sistema de energia fo-

tovoltaica, que caiu como uma luva no projeto. “A arquitetura da casa foi planejada para que tivéssemos um tipo de telhado que favorecesse a incidência de raios solares a maior parte do dia. Aqui temos 16 painéis e a energia gerada que sobra é utilizada em um apartamento que temos em João Pessoa”, conta a moradora.

A casa possui três apare-

lhos de ar-condicionado, geladeira, freezer, quatro chuveiros elétricos, quatro televisores, entre outros eletroeletrônicos. A conta antiga girava em torno de R\$ 700,00, segundo a proprietária. Hoje o casal não paga mais de R\$ 120,00. Com a diferença, Maria Inês conta que está amortizando o valor do investimento no sistema, que custou R\$ 33 mil.

Proveniente da luz e do calor do sol, a energia fotovoltaica é hoje uma das fontes energéticas que mais crescem no mundo, segundo estudo da consultoria Bloomberg New Energy Finance, especialista no assunto, divulgado ano passado. Entre os benefícios está a redução de danos ao meio ambiente e a economia na temida conta de luz. O Brasil aparece na lista dos 30 maiores geradores, tendo em vista que o país possui um dos maiores níveis de radiação solar do mundo. Em se tratando de Nordeste, essa incidência é ainda mais importante e é esse um dos motivos para esse tipo de energia limpa estar se popularizando, cada vez mais, inclusive na Paraíba.

Diego Barbosa, da Rainova Energia Solar, que trabalha há três anos e meio com energia fotovoltaica, acredita que o aumento na procura também acontece em decorrência da diminuição dos custos de instalação e do aquecimento da economia. “Aqui na empresa estamos fazendo cerca de 30 orçamentos e fechamos cerca de seis contratos por mês”, comemora.

## Incentivo do Governo

Em 2015, o Governo do Estado lançou o manual “Construção consciente”, fixando diretrizes para a utilização de tecnologias sustentáveis nas habitações populares. No ano seguinte foram sancionadas duas leis que fortalecem as políticas de sustentabilidade desenvolvidas na Paraíba. A Lei de nº 10.718, que trata a obrigatoriedade de instalação de sistemas de captação de energia solar na construção de novos prédios, centros comerciais e condomínios residenciais e a Lei de nº 10.720, que institui a política estadual de incentivo à geração e aproveitamento de energia solar e eólica.

Construções como as do condomínio Cidade Madura, programa que trata da gestão pública de habitação voltada ao idoso, utilizam o sistema fotovoltaico. Em Guarabira, por exemplo, as 40 unidades residenciais possuem painéis solares, responsáveis pela geração da energia consumida. Em Mangabeira, um projeto piloto da Cehap, que entregou casas com painéis solares, foi apresentada como modelo de sucesso no Smart City Business America Congress & Expo, o maior evento sobre gestão urbana e sustentabilidade da América Latina.

No campo, o Governo do Estado, através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), tem incentivado os agricultores a investirem em painéis solares, que reduzem os custos com energia elétrica e aumentam a produção sem agredir o meio ambiente.

Foto: Divulgação



Casa em condomínio no Litoral Sul foi planejada para ser autossuficiente

## Energisa é responsável pela fiscalização dos projetos

No Brasil, desde 2012, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), através da Resolução Normativa 482/2012, permite que o consumidor gere a sua própria energia elétrica através de fontes renováveis.

O processo começa com a análise da conta de luz e do consumo do interessado. É a partir desses dados que vai se calcular o tamanho do sistema de energia fotovoltaica necessário para suprir a necessidade do lugar. Em seguida acontece a visita técnica, oportunidade em que o profissional vai até o local onde se deseja instalar o sistema, para verificar se o espaço comporta ou não a estrutura. Fernando Alberto, da Faortech Energia Solar, lembra que além dos painéis solares é preciso instalar o inversor, equipamento responsável por transformar a energia em corrente contínua, gerada nesses painéis, em corrente alternada de 220 volts.

Na Paraíba é a concessionária Energisa a responsável pela vistoria e fiscalização dos projetos, além de se responsabilizar também pela substituição do relógio, equipamento que no caso do sistema fotovoltaico passa a ser bidirecional, que contabiliza o que é gerado e o que é consumido. É também a concessionária, através do Sistema de Compensação, que permite que o excedente produzido seja armazenado, fazendo com que o consumidor receba o crédito em



Inaldo Brito comemora a economia na sua retífica

energia (KWh) a ser utilizado em até 60 meses. Fernando conta que há ainda a possibilidade do consumidor utilizar os créditos em outra unidade consumidora. “No caso de Maria Inês e Cláudio isso já acontece. No caso da retífica, já estamos estudando a possibilidade de unir o sistema a um segundo imóvel que Inaldo possui”, disse.

No caso de Inaldo, que utiliza o sistema On Grid (conectado direto com a concessionária, sem necessidade de baterias), foi preciso fazer uma pequena reforma na retífica para que fossem instalados 20 painéis solares, com potência de 330 watts cada. O sistema trifásico, utilizado pelo empresário, é conectado

à rede e gera uma taxa trifásica, referente ao uso de 100 KWh.

Inaldo pagou R\$ 28 mil para transformar todo o sistema da retífica em fotovoltaico, investimento que, segundo o responsável pela instalação, pode retornar até antes do prazo estipulado de cinco anos. “A conta de energia caiu em média R\$ 450,00 o que é uma diferença importante, isso sem levar em conta que em seis meses de sistema fotovoltaico a retífica já gerou excedente”, pontua Fernando.

Em um imóvel com consumo médio de 500 kWh/mês, o projeto, os equipamentos e a instalação de um sistema fotovoltaico On Grid custa em média R\$ 17 mil, segundo Fernando Alberto da Faortech.

A conta para prospectar o tamanho do sistema necessário é realizada da seguinte maneira: \*para uma casa que tem consumo médio de 500 KWh/mês, por exemplo, (obtem-se a média de consumo do ano com a soma de todos os meses dividido por 12), divide-se esse valor por 5,54 (média de irradiação solar/dia em João Pessoa) e em seguida pela quantidade de dias do mês.

\*500/5,54 = 90,25/30 = 3,00. O resultado dá aproximadamente 3kW que é referente a 3000w, dividido pela potência de cada painel solar que é de 330, o resultado é 9,09, ou seja, seriam necessárias 9 painéis para suprir a necessidade desse ambiente.

## Linhas de Financiamento

Em 2018, o Banco do Nordeste aplicou R\$ 2,8 milhões na Paraíba, por meio do FNE Sol (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), linha de crédito para investimento voltado à aquisição de sistemas de micro e minigeração de energia elétrica, eólica, fotovoltaica e biomassa. Esses recursos deram-se em 37 operações, na maior parte de pessoas jurídicas. Para este ano, o banco ampliou a possibilidade de implantação do sistema de micro e minigeração distribuída de energia também a pessoas físicas que queiram instalar em residências. “O sol, que secularmente castigou a região Nordeste, passa a compor outra realidade, a de protagonismo de recurso natural transformador da

matriz energética do Nordeste e do Brasil”, avalia o superintendente do BNB na Paraíba, Wesley Maciel.

No caso do Banco do Nordeste, o financiamento é de até 100% do valor do investimento, a depender do porte e localização do cliente, com limite máximo de financiamento de R\$ 100 mil. O prazo oferecido por essa instituição bancária é de até oito anos, já incluída carência de até seis meses.

Importante lembrar que no mercado é cada vez maior o número de instituições que trabalham com essa linha de financiamento. Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES, Sicredi, Itaú, Bradesco, são apenas alguns exemplos. As taxas de juros e prazos variam para cada instituição.

# Samu: serviço essencial é alvo de reclamações em JP

Demora da chegada da ambulância é um dos maiores problemas enfrentados por quem precisa de atendimento

José Alves  
zavieira2@gmail.com

O Samu 192, serviço que funciona 24 horas com o objetivo de reduzir o número de óbitos com atendimento precoce às vítimas, vem recebendo dezenas de reclamações de quem precisa. O motivo é que, às vezes, o tempo resposta, ou seja, o horário da chamada até a chegada da ambulância ao ponto da ocorrência, chega a mais de 40 minutos. O motorista de Uber, Adriano Sousa, e a funcionária pública Maria da Cruz Sousa são a prova de que o serviço do Samu tem sido falho em alguns momentos no atendimento aos usuários.

Adriano contou que quando saía do Shopping Tambiá, no centro de João Pessoa, em dezembro do ano passado, com uma passageira, presenciou uma colisão entre duas motos no cruzamento da Avenida Monsenhor Walfredo com a Rua Desembargador Souto Maior. Ele disse que como a colisão foi em sua frente, estacionou seu carro e ligou para o Samu quatro vezes, mas a ambulância demorou a chegar no local. "A passageira que estava no meu carro era enfermeira e

começou a prestar os primeiros socorros ao motoqueiro, que estava em situação grave deitado no asfalto, inclusive com fraturas internas, mas a ambulância do Samu só chegou ao local do acidente cerca de 40 minutos depois e levou o rapaz para o Hospital de Trauma", relatou o motorista, pontuando que o serviço do Samu é fundamental, mas precisa ser mais ágil, uma vez que a chamada era para uma situação grave.

Maria da Cruz Sousa disse que passou mal no ambiente de trabalho em razão de um pico de pressão alta. "Eu desmaiei por volta das 11h30, ou seja, foi um caso de urgência e meus colegas de trabalho me disseram depois que ligaram várias vezes para o Samu, mas não obtiveram sucesso". Depois de várias chamadas, o pessoal do Samu informou que o socorro não seria possível naquele momento, porque não havia nenhuma ambulância disponível. "Logo em seguida meus colegas de trabalho solicitaram uma motolância, mas a resposta foi que também não havia nenhuma disponível". Segundo ela, as pessoas que atendem as chamadas no órgão sugeriram que alguém do trabalho de Ma-



Fotos: Edson Matos

Adriano Sousa e Maria da Cruz são exemplos de pessoas que procuraram o atendimento de urgência do Samu, através do 192, mas não tiveram sucesso

ria Sousa a levasse para o hospital mais próximo. Ela acabou sendo socorrida pelos próprios companheiros de trabalho.

Segundo a funcionária pública, essa foi a única vez que precisou do socorro do Samu, por um motivo considerado grave, mas o socorro falhou. "Espero que isso não aconteça com outras pessoas que por um motivo ou outro esteja numa situação difícil ou grave, porque é muito ruim você passar mal e não ter um socorro. No meu caso eu

cheguei a desmaiar, mas graças a Deus estava no meu trabalho e acabei sendo socorrida pelos colegas da repartição", afirmou Maria Sousa, agradecendo o empenho de todos para que ela pudesse chegar ao hospital.

Um funcionário do Samu que não quis se identificar explicou que essas reclamações ocorrem porque quando uma pessoa liga para o 192 pedindo socorro, a chamada é avaliada pelo risco, e a prioridade é para casos graves, o que tem gerado

reclamações de algumas pessoas que necessitam do serviço. Atualmente, o Samu faz cerca de 100 atendimentos por dia, e o médico regulador de plantão é quem avalia o risco da chamada. A avaliação é feita a partir do risco leve, moderado ou grave. Também existem situações em que uma ambulância está a caminho para um atendimento e recebe outra chamada para um caso grave ou gravíssimo. Então, a ambulância que já estava a caminho é imediatamente di-

recionada para outra chamada considerada mais grave.

Ainda segundo o funcionário do Samu, o pior é que para quem liga pedindo socorro ao serviço, cada minuto que passa, é uma eternidade. "É por esses e outros motivos, como trotes ou trânsito lento, que o Samu vem recebendo reclamações. É necessário que as pessoas entendam que esse serviço foi feito para atender todos de forma rápida, mas obedecendo a gravidade da situação de cada um".

## + Trotes prejudicam o socorro

Segundo o coordenador de Enfermagem do Samu, Emanuel Almeida, são diversos os motivos que às vezes impedem que uma ambulância chegue ao seu destino com rapidez. "O pior deles é a chamada falsa, ou trote. O Samu recebe uma média de 30 trotes por dia, mas na tentativa de acabar com os trotes, a coordenação do serviço já colocou 'bina' em todos os telefones e ajuizou ação junto ao Fórum Criminal para que os responsáveis passem a ser punidos".

Ele explicou que o tempo ideal de resposta em atendimento à população deveria ser de apenas 10 minutos, mas em razão do aumento do número de pedidos de socorro, do aumento de veículos nas ruas, dos trotes, além dos horários de pico, o Samu tem encontrado dificuldade para chegar ao local do socorro com rapidez. De acordo com o coordenador, a estrutura do Samu Regional conta com 15 unidades de atendimento móvel de urgência, incluindo ambulâncias para João Pessoa e Região Metropolitana.

Na capital, circulam diariamente sete Unidades de Saúde Básica (USB) e quatro Unidades de Saúde Avançada (USA). Os municípios de Cabedelo, Conde, Santa Rita e Bayeux, possuem uma unidade cada. Além das ambulâncias, a população conta com sete motolâncias que atuam no suporte para os primeiros atendimentos.

Nos últimos quatro meses de 2018, o Samu atendeu 128.250 chamadas. Desse quantitativo, 30% foi trote, ou seja, o serviço vem recebendo uma média de 32 mil chamadas falsas por mês. "O que está acontecendo é que as pessoas não estão sabendo distinguir o que é uma emergência.

Em muitas chamadas as pessoas omitem a real situação. Então, quando a ambulância chega ao local, a equipe percebe que não se trata de uma chamada de emergência, mas de alguma outra coisa que não se caracteriza como emergência", explicou.

Segundo Leonardo Alves, responsável pelo setor de transporte do Samu, a cidade de João Pessoa tem 10 ambulâncias reservas para possíveis substituições às demais que estão sendo utilizadas no dia a dia. Todas que apresentam alguma pane de motor são imediatamente substituídas. "Não temos ambulâncias paradas por motivo de pane. O que temos em nossos estacionamentos são ambulâncias reservas prontas para serem substituídas por alguma outra que apresente alguma pane.

### Atendimento em qualquer lugar

O Samu 192 faz parte da Política Nacional de Urgências e Emergências para atendimento na rede pública, prestando socorro à população em casos de emergência. Com esse serviço, a meta é reduzir também o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, a exemplo de médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e condutores socorristas que atendem às urgências de natureza traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e de saúde mental da população.

O Samu realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, contando com as Centrais de Regulação, profissionais e veículos de salvamento.



**Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do Jornal A União.**

**A partir de 8 de março de 2019, na Rádio Tabajara Av. Dom Pedro II, s/n - Torre João Pessoa - PB**

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE *Elas*






f /uniaogovpb
t @uniaogovpb
i @uniaogovpb
uniao.pb.gov.br



# Paraíba reverencia 70 anos do suplemento Correio das Artes

## Até o fim deste mês, haverá debates, seminário e sarau sobre aniversário da publicação de A União

**Jámarrí Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

Durante este mês, diversos segmentos da sociedade e instituições de grande representatividade na Paraíba estão com vasta programação para comemorar os 70 anos do Correio das Artes, suplemento cultural do jornal A União. Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Associação Paraibana de Letras (APL), por exemplo, promoverão debates, seminário, exposição e sarau, para festejar o suplemento fundado pelo poeta Edson Régis em 1949.

Nesta segunda-feira, às 9h, a UFPB abrirá programação (que segue até o dia 22), no campus I, em João Pessoa. O seminário, promovido pelo CCTA – Centro de Comunicação, Turismo e Artes, também terá exposição de capas do Correio das Artes, na Galeria de Arte Lavandeira. Haverá um coquetel no Cine Aruanda.

O seminário '70 anos do Correio das Artes' vai reunir professores, artistas plásticos, ex-editores do suplemento e alunos e professores dos cursos de Artes Visuais, Artes Cênicas, Jornalismo, Rádio e TV durante uma semana, com debates, palestras, recital poético e exposições, que acontecerão na UFPB e também na Livraria do Luiz, no Centro.

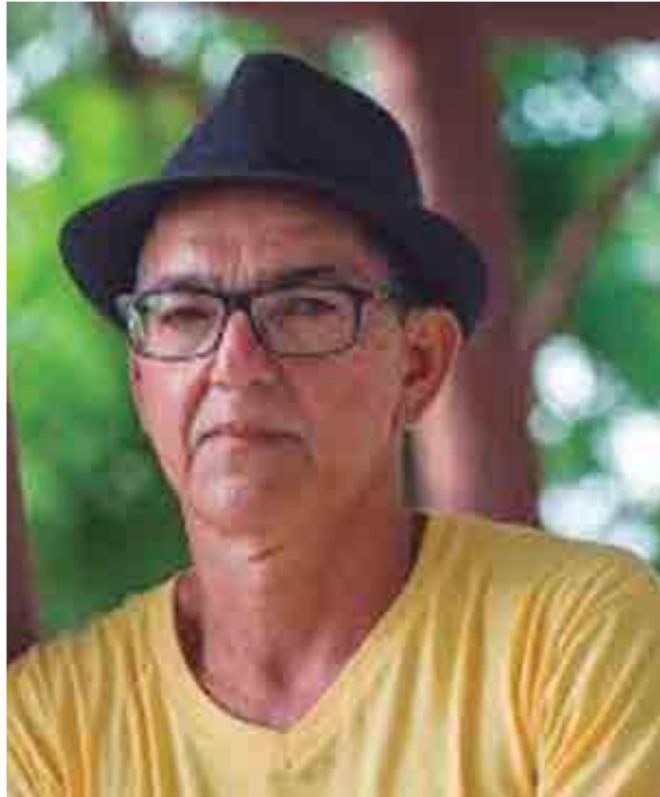
Atual editor do Correio das Artes, o jornalista Wil-

liam Costa afirma que o suplemento cumpre um papel histórico, divulgando e analisando, criticamente, a produção artística, em especial, a literária, da Paraíba e do Brasil. A publicação, conforme ele, é espaço para artigos, resenhas, ensaios, contos, poemas, crônicas etc. – de autores de praticamente todas as regiões do país.

“Ressalte-se que o Correio das Artes alcança também terras de além-mar, levando-se em conta as contribuições de escritores, poetas e professores de países como Portugal, Uruguai e México, por exemplo. Evidente que esses colaboradores têm o maior interesse de divulgar o que publicam no Correio das Artes, via internet, potencializando, assim, a circulação do suplemento”, disse ele.

Terça-feira, dia 19, às 9h, também no Cine Aruanda, Hildeberto Barbosa (UFPB), William Costa (Editor do Correio das Artes/A União) e Tiago Germano (Escritor) participarão de debate mediado pela professora Sandra Raquew (UFPB). Na quarta-feira, a partir das 9h, o artista e curador Dyógenes Chaves, estará no Cine Aruanda falando sobre o tema 'O Correio das Artes e sua interface com as Artes Visuais'.

Quinta-feira, dia 21, a partir das 9h, na Sala 103 Microondas/CCTA, o tema 'Su-



Fotos: Divulgação

Primeira edição do Correio das Artes (acima) saiu em 1949. Ao lado, William Costa, atual editor do suplemento

plementos literários brasileiros e Correio das Artes' será desenvolvido pelos professores Carlos Azevedo (UFPB) e Dinarte Varela (UFPB). Já na sexta-feira, dia 22, às 9h, o tema - no Cine Aruanda - será 'Presença feminina no Correio das Artes', com Ana Adelaide Peixoto (UFPB) e Maria das Vitórias Lima (UFPB).

Fechando a programação, no sábado, dia 23, a Livraria do Luiz receberá o

Café Literário, às 10h. Haverá uma roda de conversa com colaboradores e colaboradoras do Correio das Artes. Também está programada a entrega de placas aos columnistas do Correio das Artes.

### APL e sarau

Sexta-feira que vem, dia 22, a Associação Paraibana de Letras (APL) também fará uma homenagem ao Correio das Artes. A partir das 17h,

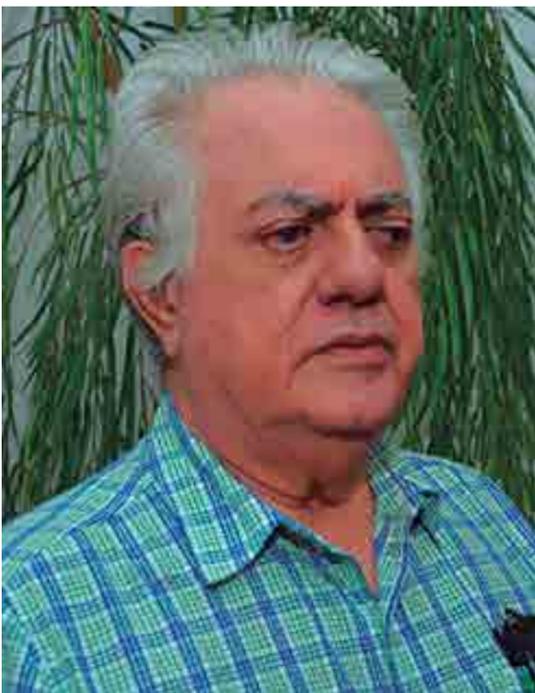
haverá uma mesa com Damião Ramos (presidente da Casa e secretário de Estado da Cultura), Naná Garcez (presidente da Empresa Paraibana de Comunicação), William Costa (editor do Correio das Artes), Gonzaga Rodrigues e Sérgio de Castro Pinto (ex-editores do suplemento).

Além de um coquetel e da entrega de placas a ex-editores do Correio das Artes,

haverá apresentação do Projeto de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima), no Jardim de Acadêmus.

E no próximo dia 29, o professor Amador Ribeiro Neto (do Curso de Letras da UFPB) e colunista do Correio das Artes, estará organizando um sarau poético em homenagem aos 70 anos do suplemento, no CCHLA/UFPB, a partir das 10h.

## + Ex-editores falam sobre o suplemento



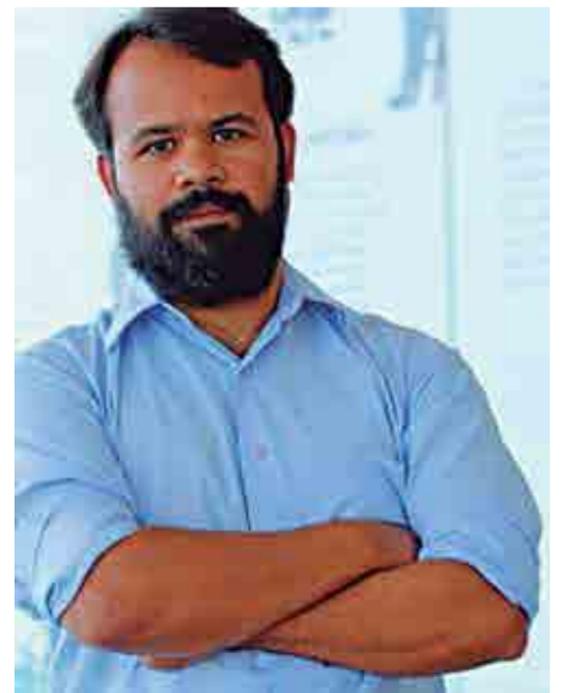
### ■ Sérgio de Castro Pinto

Tive o privilégio de editá-lo, pela primeira vez, no início dos anos 1980, ocasião em que o suplemento foi contemplado com o prêmio Melhor Divulgação Cultural, outorgado pela Associação Paulista de Críticos de Artes. Também nesse período, o Correio das Artes foi incluído na Modern Language Association of America, publicação responsável pelo registro dos principais periódicos culturais do mundo. Da UBE (União Brasileira de Escritores), seção do Rio de Janeiro, conquistamos o prêmio Waldemar Cavalcanti, destinado ao jornalismo cultural.



### ■ Linaldo Guedes

O Correio das Artes não é só o suplemento literário mais antigo em circulação no Brasil. É divulgação, resistência cultural e independência editorial. O Correio das Artes sempre primou pela divulgação dos autores ainda inéditos em livros e dos já consagrados. Fui editor do Correio das Artes no período de 2003 a 2009 e posso afirmar sem medo de estar exagerando que foi a melhor experiência profissional que já passei na minha vida. (Linaldo Guedes)



### ■ Astier Basílio

Para quem é jornalista de cultura na Paraíba editar o Correio das Artes é uma espécie de coroação. Acredito que dei continuidade ao alinhamento iniciado na nova fase do suplemento quando aliei o conteúdo ensaístico, à reflexão acadêmica a uma dimensão mais factual, mais jornalística. Foi um momento muito precioso e de aprendizado pra mim. Então, quando tive a chance de assumir a editoria [substituindo Linaldo Guedes], peguei o bastão e dei continuidade.

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

## A ciência é desinteressada?

O princípio de distinção fato x valor é fundamental à ciência enquanto garantia epistemológica para a objetividade do conhecimento. Ele representa uma ruptura com o pensamento aristotélico predominante até a modernidade. De um ponto de vista sociológico, não poderíamos pensar sua validade sem a referência ao processo de racionalização pelo qual passaram as sociedades modernas e a separação das diversas esferas de valor – ciência, moral, política e estética.

O alemão Jünger Habermas é um dos mais importantes críticos da ideia de separar a ciência da política. A neutralidade do conhecimento é para ele ideológica. Todo conhecimento seria interessado.

Nas ciências naturais e histórico-hermenêuticas o interesse possuiria antecedência lógica a priori. O conhecimento seria orientado na medida em que visa, de antemão, determinado fim. As ciências naturais estariam voltadas à dominação e controle da natureza, através de meios técnicos que também compreenderiam uma finalidade emancipatória – ao passo que favorecem a diminuição de limitações e necessidades impostas pela natureza. E, ainda por cima, determinariam quais são os elementos objetivamente reais, orientando nossa percepção sobre o mundo.

O sociólogo português, Boaventura de Sousa Santos, veria nessa forma de racionalidade científica um modelo totalitário que retira o estatuto racional de qualquer tipo de conhecimento que não se adequa aos seus princípios epistemológicos e suas regras metodológicas. Ele também questiona a teoria representacional da verdade e a centralidade da matemática no pensamento científico



moderno.

Como o livro da natureza estivesse escrito em linguagem matemática, a rigorosidade científica se tornaria sinônimo de boas medições. Conhecer seria o mesmo que quantificar. As qualidades dos objetos e dos sujeitos seriam hipostasiadas numa redução da complexidade do real. Martin Heidegger, outro grande pensador contemporâneo, também observou esse processo de matematização. Segundo ele, a consequência mais importante seria uma nova maneira de organizar a realidade e o aparecimento de uma concepção da verdade. Não se trata de simples substituição de uma perspectiva qualitativa por outra quantitativa.

Visto de outro modo: a racionalidade científica opera no nível da descrição. Sua mentalidade tem como base a ideia de que todo conhecimento é provisório, um ceticismo moderado e a negação do princípio de autoridade. Não há verdades absolutas em ciência, apenas aproximações – estendendo ao infinito a expectativa de progresso técnico e acúmulo de novos conhecimentos.

Essa maneira de pensar, em total desacordo com a tradição, foi decisiva para o processo de secularização que marca a modernidade. Em especial para a fragmentação das visões de mundo que tornaria praticamente impossível o estabelecimento de consenso em questões relativas

a valores. As transformações promovidas pela ciência e pela técnica tendem a demandar elaborações de novos significados para a vida. O que forçaria as religiões se adaptarem a mudanças, sob o risco de parecerem anacrônicas e impotentes diante da tarefa de fornecer sentidos e respostas para os novos problemas da vida prática.

Crônica

**Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

## Sangria desatada de uma canção

Quando eu crescer, não quero ser igual às pessoas que tratam os outros mal. Tem gente que gosta de fazer de fazer o mal e ainda reclama que o país está violento? Aliás, não sei por que estou escrevendo isso. A dor corrói meu texto. Não adianta falar, que ninguém resolve. Não adianta tentar explicar porque desgasta e piora a incompreensão. Diga não a subserviência e saia desse bando. Sinceridade é uma língua morta.

A grana tem força? Sim e continua erguendo e destruindo tudo, menos minha palavra. Não. Não, me amarra dinheiro não. Muita grana estraga milhares de pessoas que ficam sem saber como acordar ou dormir. O melhor é ficar calado, que na noite escura eu não me dano. E, claro, criar armas silenciosas. Não aquelas que atiram. O mundo é cruel. E a vida trai a gente. #Bandeira.

Penso em me manter livre o bastante, até ficar invisível. Quero ouvir meus discos. Cantar “Corcovado”, o Redentor, que lindo! Ouvir Carmina Burana In Taberna. Releer ZéLins e conhecer os avôs do Menino de Engenho, como se fossem meus. Nunca tive avó, nem avô. Sou um homem triste.

Quando eu ficar adulto, não quero ter Facebook, nem Instagram. Quero estudar muito e fugir da maldade. Nem mercado, nem ações. Quero aprender a ler para ensinar a quem não sabe.

Quero gostar mais de poesia. Quero olhar para o mar, ao invés de ficar fotografando as ondas. Aliás, quando o K crescer, não usará despertadores. É tão bom dormir, tão bom acordar.



Quando eu crescer quero visitar mais os amigos, ver muitos filmes e dançar vestido de calça curta. Saudades de Pat Robert! Saudades WP.

Quando eu envelhecer, nem de perto quero ser igual a fulanos. Tá doido! Quero ter um filho chamado Vítor e um bocado de amigos. Jamais ouvir música com o som alto. Escute só: quero ouvir “Ne Me Quitte Pas” na voz de Nina Simone e as pessoas que eu detesto, digam sempre que eu presto.

Quando eu crescer, não quero dar guarita aos canalhas. E nunca vou querer ser um deus, nem vou fundar uma igreja. Quero amar São Francisco, meus irmãos – éramos seis.

Em nossa casa acontecem coisas bonitas. A convivência com

os gatos e cães, minha mulher e meu filho trazem inspirações de outras sacadas. A noite ganha espaço e estico minhas mãos no esfumado, sob a claridade delimitada para o jardim, onde estão meus poemas secretos.

Como se eu varresse para dentro de mim novas alegrias, cenas que trazem paz, impetuosamente. Todas as coisas da casa parecem vivas, os discos, livros, as roupas e as panelas. Mas porque estou escrevendo isso? Só porque não sei tocar um instrumento? Quero fazer uma canção. Estranho é o verbo dormir: leva-se de 6 a 9 horas pra conjugar corretamente. Esquece.

Eu queria preparar essa canção, que faça acordar os homens e adormecer as crianças, dos versos de Drummond e Milton Nascimento. Queria não saber desse monstruoso estupro com crianças num colégio da cidade, nem do massacre na cidade de Suzano, em Sampa. Queria que fosse mentira!

Queria lembrar daquilo que meu pai dizia... depois da tempestade vem a bonança, depois vem a dança. Depois o quê? Eu sou do tempo em que os alunos matavam as aulas, e não o contrário.

### Kapetadas

1 - Certos dias são indesculpáveis. Certas pessoas também.

2 - Não interessa a cara do domingo. A gente é que dá expressão a ele. Então, hoje é domingo?

3 - O problema da humanidade é essa má distribuição de consciência.

4 - Som na caixa: “Eu preparo uma canção que faça acordar os homens”, Drummond e Milton Nascimento.

Alexandre  
Macedo

Jornalista



Fotos: Reprodução

## O Bangüê e a sua vocação para filmes marcantes

O Cine Bangüê, que é parte do complexo da Fundação Espaço Cultural (Funesc) e tem a missão de levar ao público grandes filmes, inclusive os que ficam de fora do circuito comercial, se constituiu como uma das mais importantes salas de cinema da capital, pela qualidade e modernidade da sala e dos equipamentos, mas principalmente, pelo caráter de exibição de cinema de arte, uma programação concebida com filmes reflexivos na grade, a valorização do cinema nacional e paraibano, além das sessões especiais temáticas e exibições de filmes infantis e infantojuvenil, a acessibilidade do local, além de preços diferenciados, atingindo uma maior diversidade de público.

Não custa lembrar que o nome do equipamento cultural é uma homenagem ao romance homônimo de autoria do ilustre escritor paraibano José Lins do Rego, publicado há 85 anos, sendo o seu terceiro livro do ciclo da cana de açúcar.

Na última semana, a programação do Bangüê, além de homenagear as mulheres em sessões especiais, seguidas de debates, brindou o público com o documentário brasileiro ‘Baronesa’, um longa da cineasta mineira Juliana Antunes e com o drama ‘Stromboli’, um filme marcante do carreira do cineasta italiano Roberto Rossellini, lançado em 1950.

### ‘Stromboli’

O longa retrata a história de Karen (Ingrid Bergman), uma lituana que para não sair da Itália, se casa com um pescador, Antonio (Mario Vitale), para deixar de viver em Farfa, um campo de concentração, pois não conseguiu um visto de emigração para a Argentina. Porém a vida na aldeia de Antonio, que fica numa ilha no Mediterrâneo aos pés do vulcão Stromboli, é bastante dura. Karen não consegue se acostumar a isto, fazendo-a entrar em conflito com o marido e a população local. Incompreendida pela população local, Karen tenta de todas as formas, mostrar ao seu marido Antônio, que não tem condições psicológicas de viver naquele ambiente.

Mesmo reconhecendo o esforço dele, um jovem que tem como experiência, apenas o serviço militar e a pesca, ela não consegue viver numa situação tão diferente da sua antiga realidade e, numa das viagens do marido, decide pedir ajuda ao Padre (Renzo Cezana), porém ele, mesmo revelando que tinha um dinheiro para a reforma do cemitério local, se nega a doar a quantia necessária para Karen conseguir sair da ilha. A partir daí, ela se desespera e durante uma nova tragédia promovida pelo vulcão ‘Stromboli’, que permanece em frequente atividade, ela toma uma atitude extrema que não lhe oferece nenhuma garantia de êxito.

Um filme emblemático de Roberto Rossellini, que dirigiu mais de quarenta longas-metragens e este, traz como curiosidade, o início de um romance entre a bela e talentosa Ingrid Bergman e o diretor. ‘Stromboli’ é apenas uma das boas opções oferecidas semanalmente pelo Cine Bangüê aos amantes da sétima arte.

## Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

## Quando alguns natalícios se enleiam com o cinema

Foto: Divulgação



Alexandra Luna em uma das cenas do filme realizado perto da Catedral de Notre Dame, em Paris

É plausível existir num só mês, de uma mesma família, em pouco mais de uma semana, tantos natalícios juntos? É possível que sim...

A este domingo 17 de março, aniversário de minha filha Alexandra Luna, somam-se o natalício de seu esposo Diego, um dia antes, para alegria do filho Arthur, também o natalício da vovó Lili Alexandre, a ser celebrado na próxima terça-feira, dia de São José. Tudo isso, sem contar, ainda, com o aniversário do filho Xandre, ocorrido no último dia 6, quando, dois meses antes, foram ele e esposa Secy Braz presenteados com a chegada de seu primeiro filho, uma bela criança de nome Miguel Alexandre.

Mas, o que tem a ver todo esse venturoso festejo familiar com o cinema? Haverá de indagar o curioso leitor. Responderia: Tudo! É quando rebobinando a mente encontro alguns feitos simbólicos nesta data. Sobretudo, em relação à aniversariante de hoje, a filha Alexandra.

O primeiro William Costa de A União, sob sua editoria, publicou tempos atrás, se não me engano em data análoga à de hoje, uma rica matéria sobre as gravações que eu e minha equipe tínhamos realizado na Livraria Shakespeare, próxima à Catedral de Notre Dame de Paris; além de Versailles, Montmartre e outros pontos importantes da capital francesa. A matéria de capa do Segundo Caderno, à época, trouxe o título sugestivo de "O duplo mistério", a partir de elementos da produção do filme, e tratava de uma jovem escritora (Alexandra) que fora pela primeira vez a Paris visando a conclusão de um livro que estava escrevendo, o cujo título seria "A Suspeição" (Le Soupçon). O enredo era o seguinte:

Um estranho senhor se confunde com a multidão nas subidas e decidas das escadarias

de Montmartre, em Paris. Naquela manhã ensolarada, mas, ainda fria, a colina parisiense é tomada pelo burburinho de turistas, em suas idas e vindas a Basilica do Sacré-Coeur. Em meio à multidão, sob o olhar desconfiado do "estranho senhor", uma bela jovem se destaca: de rosto jovial, alegre, cabelos alourados e de câmera fotográfica a tiracolo, ela está sempre atenta às nuances de uma feirinha de artes que se espalha por ruas e praças. A jovem é escritora e se faz acompanhar de sua mãe. Agora, reduto de míticas figuras da cultura parisiense, ambas visitam a Galerie Montmartre, que estava expondo obras do controvertido artista plástico e espanhol Salvador Dali.

Naquela manhã seguinte, após um longo passeio de Bateau-Mouch pelo Sena, fotografando a Ponte Alexandre III, seguida de uma visita à Catedral de Notre Dame, e ainda sob

o interesse de seu estranho seguidor, desde Montmartre, a jovem é então abordada, dentro da Livraria Shakespeare. Quando procurava um livro numas das prateleiras, ouve alguém que se aproxima:

– Mademoiselle...

– Oui? Bonjour, monsieur! Responde a jovem, retribuindo-lhe a gentileza.

Entregando-lhe um cartão, ele se diz escritor e representante de uma ONG francesa de apoio a jovens autores de outras nacionalidades. Convida-a, então, a fazer-lhe uma visita, numa das suas possessões em Montmartre, antes do retorno da jovem ao Brasil. O desfecho de tão inusitada história e o mistério que envolve o curioso personagem, somente são revelados dias depois, através do Le Figaro. – Mais "coisas de cinema", acesse: [www.alexantos.com.br](http://www.alexantos.com.br)



## APC: Fanpage-group

Mesmo no Canadá, onde se encontra atualmente, o acadêmico Carlos Meira Trigueiro, membro da Academia Paraibana de Cinema, Cadeira 48 (Patrono Agripino Cavalcanti, ex-exibidor do Alto Sertão paraibano) não se afasta das coisas da sétima arte e tem sua visão de cinéfilo assumido. Ele coordena o nosso grupo na internet. Uma opção importante em rede social, para se discutir as "coisas do cinema" e indicar filmes de nossa preferência.

Acompanhe as muitas opiniões, informes e imagens exclusivas sobre o cinema paraibano, brasileiro e do mundo todo, na Fanpage APC-Group, com uma seleção de fiéis seguidores. Acesse e faça parte de nossa rede: <https://www.facebook.com/groups/AcademiaParaibanadeCinema/>

## Em cartaz

**SUPREMA** - (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 121 minutos. Sinopse: Ruth Bader Ginsburg (Felicity Jones) se formou em direito nas instituições mais prestigiosas do país: Harvard e Columbia, sempre como primeira aluna de sua turma. Mesmo assim, ela enfrentou o machismo dos anos 1950 e 1960 quando tentou encontrar emprego, sendo recusada pelos principais escritórios de advocacia. Na função de professora, ela se especializou em direito relacionado ao gênero, decidindo atacar o Estado norte-americano para derrubar centenas de leis que permitem a discriminação às mulheres. MANAÍRA 1 LEG: 18:45 - 21:30.

**MALIGNO** - (EUA 2018) Terror / Suspense. Duração: 92 minutos. Sinopse: Preocupada com o repentino comportamento estranho e violento de seu filho Miles (Jackson Robert Scott), Sarah (Taylor Schilling) inicia uma investigação por conta própria para entender o que está acontecendo. Mas o que ela descobre é que alguma espécie de força sobrenatural está agindo sobre ele, influenciando, cada vez mais, suas ações. TAMBIA 1 DUB: 15:40 - 17:30 - 19:20 - 21:10. MANGABEIRA 2 DUB: 18:45 (EXCETO SEGUNDA) - 21:15 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 2 LEG: 22:30. MANAÍRA 8 DUB: 17:15 - 22:00. MANAÍRA 8 LEG: 19:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

**A CINCO PASSOS DE VOCÊ** - (EUA 2018) Romance / Drama. Sinopse: Dois jovens se apaixonam inesperadamente enquanto realizam tratamentos para suas doenças graves. Com pouco tempo de vida sobrando, o casal vive cada momento do relacionamento como se fosse o último, transformando situações banais em algo especial e único. TAMBIA DUB PRÉ-ESTREIA: 20:50 (16/03 a 17/03). MANAÍRA 2 LEG: 22:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

**VINGANÇA A SANGUE FRIO** - (EUA 2018) Ação / Policial / Comédia / Drama. Duração: 119 minutos. Sinopse: Nels (Liam Neeson), um tranquilo homem de família, trabalha como motorista de um removedor de neve e vê seu mundo virado de cabeça para baixo quando seu filho é morto por um poderoso traficante de drogas. Impulsionado pelo desejo de vingança e sem nada para perder, ele fará tudo o que por preciso para destruir o cartel. MANGABEIRA 2 DUB: 16:15 (EXCETO SEGUNDA). MANGABEIRA 3 DUB: 22:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 3 LEG: 15:15 - 18:00 - 20:45.

**NO PORTAL DA ETERNIDADE** - (FRANÇA 2018) Biografia / Drama. Duração: 111 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: 1888. Após sofrer com o ostracismo e a rejeição

de suas pinturas em galerias de arte, Vincent Van Gogh (Willem Dafoe) decide ouvir o conselho de seu mentor, Paul Gauguin (Oscar Isaac), e se mudar para Arles, no sul da França. Lá, lutando contra os avanços da loucura, da depressão e as pressões sociais, o pintor holandês adentra uma das fases mais conturbadas e prolíficas de sua curta, porém meteórica trajetória. MANAÍRA 8 LEG: 14:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

**CAPITÃ MARVEL** - (EUA 2018) Ação / Fantasia / Ficção científica. Duração: 124 minutos. Sinopse: Aventura sobre Carol Danvers, uma agente da CIA que tem contato com uma raça alienígena e ganha poderes sobre-humanos. Entre os seus poderes estão uma força fora do comum e a habilidade de voar. TAMBIA 2 DUB: 16:00 - 18:30 - 21:00. TAMBIA 3 DUB: 15:50 - 20:50. TAMBIA 5 D DUB: 15:30 - 18:00 - 20:30. TAMBIA 6 3D DUB: 15:45 - 18:15 - 20:45. MANGABEIRA 1 33D DUB: 13:45 - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANGABEIRA 4 DUB: 13:15 - 16:00 - 18:45. MANGABEIRA 4 3D DUB: 21:30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 18:15. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:00. MANAÍRA 4 LEG: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANAÍRA 5 3D DUB: 15:00 - 17:45 - 20:30. MANAÍRA 6 3D LEG: 14:30 - 17:15 - 20:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 7 LEG: 16:00 - 18:45 - 21:30. MANAÍRA 9 3D DUB: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 9 3D LEG: 15:45 - 18:30 - 21:15. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:00 - 16:45 - 19:30 - 22:15.

**CINDERELA POP** - (BRASIL 2018) Fantasia / Comédia / Família. Duração: 95 minutos. Sinopse: Cintia Dorella (Maisa Silva) é uma adolescente que descobre uma traição no casamento dos pais. Descrente no amor, ela vai morar na casa da tia e passa a trabalhar como DJ, se tornando a Cinderela Pop. Mas ela não esperava que um príncipe encantado pudesse fazê-la se apaixonar. TAMBIA 2: 14:10 (16/03 a 17/03). MANAÍRA 8: 14:45 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

**O PARQUE DOS SONHOS** - (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra escondido na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. TAMBIA 4 DUB: 14:45 - 16:35 - 18:30 - 20:20 (14/03 a 15/03). TAMBIA 4 DUB: 14:45 - 16:35 - 18:30 - 20:20 (18/03 a 20/03). TAMBIA 4 DUB: 14:45 - 16:35 - 18:30 (16/03 a

17/03). TAMBIA 6 3D DUB: 14:00. MANGABEIRA 3 DUB: 13:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 15:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 17:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 20:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 2 DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 - 17:45 - 20:00.

**A CAMINHO DE CASA** - (EUA 2018) Drama / Aventura / Família. Duração: 96 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Bella é uma cadelinha especial que vive com Lucas, um estudante de medicina veterinária que trabalha como voluntário em um hospital local. Um dia ela é encontrada pelo Controle de Animais na rua e acaba sendo levada para um abrigo a 400 milhas de distância de seu dono. No entanto, Bella, uma cachorra extremamente leal e corajosa, decide iniciar sozinha uma longa jornada de volta para a casa, emocionando a todos que cruzam o seu caminho. MANGABEIRA 2 DUB: 14:00 (EXCETO SEGUNDA). MANAÍRA 1 DUB: 14:20. MANAÍRA 1 LEG: 16:30.

**A MORTE TE DÁ PARABÊNS 2** - (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 100 minutos. Sinopse: Depois de morrer diversas vezes para quebrar o feitiço temporal que a mantinha presa no dia de seu aniversário, Tree Gellman (Jessica Rothe) olha para o futuro, tentando escrever uma nova história ao lado de Carter (Israel Broussard). No entanto, quando um experimento científico dá errado, a jovem é forçada a retornar ao fluxo de repetição e, desta vez, morrer não será o bastante para escapar. TAMBIA 3 DUB: 18:20.

**GREEN BOOK** - (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarrões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se chocam no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. MANAÍRA 11 LEG: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 18:45 - 21:30.

**A MULA** - (EUA 2019) Drama / Biografia. Duração: 116 minutos. Sinopse: Leo Sharp coleciona uma série de honras que vão desde de prêmios por seus trabalhos como paisagista e decorador até o reconhecimento por ter lutado contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, foi aos 90 anos que conquistou algo surpreendente: ele foi preso por portar o equivalente a três milhões de dólares em cocaína no seu carro, uma picape velha, no Michigan. Sharp era o líder do Sinaloa, um cartel de drogas no México e foi sentenciado a três anos de cadeia. MANAÍRA 11 LEG: 16:15.

Letra  
LúdicaHildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.brCoisas  
cíclicas

O homem moderno, ou pós-moderno, ou pós-tudo, ou pós-humano, como diz meu amigo Francisco Tadeu, referindo um de seus pensadores filosóficos, parece ter perdido o sentido mágico dos rituais das coisas cíclicas. Vivendo as ambivalências da "internet das coisas", para me valer de uma expressão do livreiro Pedro Herz, procura evadir-se na interconexão das redes sociais, experimentando mais as evanescências do mundo virtual do que os imperativos concretos da realidade, tornando-se, portanto, vítima do stress e das doenças emocionais. Daí o afastamento da prática das coisas cíclicas.

Ora, o que são coisas cíclicas?

Coisas cíclicas são coisas que se repetem dentro da circularidade do tempo. Fogem, assim, ao fio linear do progresso material e às exigências retilíneas da lógica racional e utilitarista. Suas práticas, reiteradas no dia a dia e ao sabor dos utensílios da rotina, a bem dizer, são como que orações espirituais, jogos contemplativos, aquecimentos amorosos, exercícios meditativos ditados mais pelo zelo e gosto de cuidar das coisas do que pelos decretos rígidos da acumulação, da efetividade e da eficiência, indispensáveis ao cerco capitalista.

Digamos que as coisas cíclicas, assim como as coisas poéticas, realizam-se à margem das estratégias do mercado que, por sua vez, tende a transformar tudo em mercadoria, substituindo os ingredientes do valor de uso pelos ácidos do valor de troca. Digamos ainda que as coisas cíclicas, nesta perspectiva, propõem uma lógica do desperdício casada com certos atributos do ócio, mas do ócio criativo, na mesma medida em que convoca, para a esfera de suas manifestações particulares, elementos arquetípicos, simbólicos, lúdicos e estéticos.

Por isto mesmo, penso no poema como o refinamento mais singular no rol dessas coisas cíclicas. Tanto para o poeta que, no ato de sua criação, sempre volta sazonalmente ao seu celeiro de palavras, como para o leitor, que sempre retorna aos campos floridos de seus poemas amados. Compor ou ler poemas – tudo leva a crer – implica na experiência de outros mandamentos, de outras leis, que estão fora do tempo linear e dos limites do princípio de causalidade. Todo poema é eterno retorno.

Mas nos voltamos para as coisas mais triviais, coisas da rotina, da doce banalidade!

Cuidar do jardim, regando as rosas, as dalias, os antúrios e as orquídeas; aparar a grama, sulcar a terra, separar os cactos e apreciar a solidão de sua áspera beleza; limpar as gaiolas dos pássaros de sempre com seus nomes líricos (Dante, Baudelaire, Borges, Augusto, Pessoa, Cesário...) e degustar as sinfonias e os adágios de seus cantos repetitivos; ver e rever o mar, pelo menos uma vez por semana; frequentar feiras livres como se fora um sagrado museu de tudo, deixando o tempo se perder numa conversa anônima com as criaturas anônimas que disputam o milagre do pão de cada dia; prosear com os amigos e fazer dessa prosa a mais gostosa dialética do mútuo aprendizado; comprar livros, ler livros, ler o mundo... Sim, deitar com a mulher que se ama, entregando-se ao fluxo e refluxo dos odores eróticos que brotam do corpo para preencher a alma nesse necessário recomeço do amor.

Eis alguns exemplos de coisas cíclicas. Coisas da vida. Da vida que precisa ser reinventada como diz Cecília Meireles naquele poema a que sempre estou voltando.

## Serviço

• Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambaí (3214-4000) • Shopping Iguatemi (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manairá (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima Penante (3221-5835) • Teatro Ednaldo do Egypito (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3341-6538) • Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) • Casa do Cantador (3337-4646)

# Rock de Mulher Circuito destaca formação e empreendedorismo

Programação terá debate e show com Ana Morena, Simona Talma, Andréa Martins, Val Donato e Nathália Bellar

O Rock Mulher Circuito – Empreendedorismo e Formação para Mulheres na Música nasceu com o intuito de gerar um espaço para o desenvolvimento de novas profissionais no mercado musical. Idealizado pela cantora e compositora potiguar Simona Talma e a cantora baiana Andréa Martins, projeto está passando por João

Pessoa, Natal e Recife. O projeto foi selecionado pelo Natura Musical por meio do edital 2018 com o apoio da Lei Rouanet. “Coletivos como o Rock de Mulher Circuito ampliam a voz de movimentos que buscam maior representatividade dentro e fora do mercado musical”, afirma Fernanda Paiva, gerente de Marketing

Institucional da Natura. “De uma forma geral, os coletivos promovem impacto cultural, social e econômico que multiplica o alcance de um patrocínio. A gente investe no coletivo e toda uma rede de pessoas conectada a ele também é impactada de forma positiva”, completa.

Em João Pessoa o projeto oferecerá a roda de

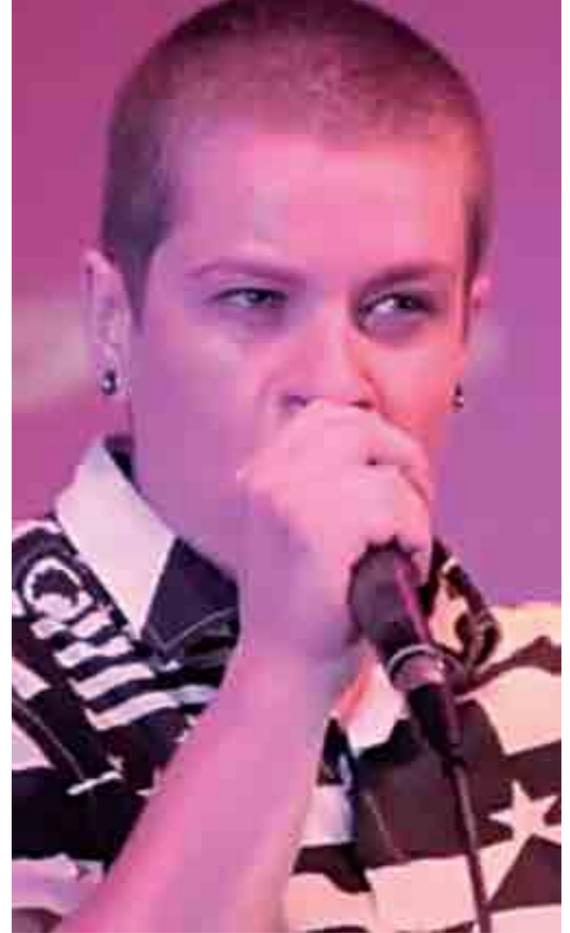
conversa “Desafios e Enfrentamentos das Mulheres no Mercado de Trabalho”, que trará um diálogo sobre o espaço e o engajamento das mulheres no mercado atual, neste domingo, dia 17, no Vila do Porto, com participações especiais das produtoras culturais Marcelina Moraes e Fabi Velôso.

Ao final do bate-pa-

po, no mesmo local, Ana Morena, Andrea Martins (vocalista da banda Canto dos Malditos na Terra do Nunca, que já fez dueto com Nando Reis) e Simona Talma se apresentam com a banda criada especialmente para o Rock de Mulher Circuito, com participação especial das cantoras paraibanas Val Donato e Nathalia Bellar.

Em João Pessoa, neste domingo, projeto oferecerá a roda de conversa ‘Desafios e Enfrentamentos das Mulheres no Mercado de Trabalho’

Fotos: Divulgação



Andréa Martins, Nathália Bellar, Val Donato (acima) e Simona Talma (ao lado) farão show musical no Vila do Porto

## + Sobre o Rock de Mulher

Idealizado pela cantora e compositora potiguar Simona Talma, o projeto Rock de Mulher surgiu pela busca do empoderamento feminino na música, como também em outras vertentes artísticas como o audiovisual, as artes visuais e as artes cênicas. O projeto agrega diversas linguagens, estimulando o coletivo feminino nas artes e des- construindo a relação de poderes e hierarquias impostos culturalmente por uma sociedade que ainda vive o machismo velado, inclusive em movimentos culturais e artísticos.

A busca pela representatividade foi o que impulsionou Simona a realizar eventos com predominância feminina em Natal, entre os anos de 2015 a 2018, com a festa Rock de Mulher e como membro da edição potiguar do Festival Sonora (Festival Internacional de Compositoras), que surgiu em 2016 a fim de dar visibilidade e legitimar a mulher como compositora no cenário musical. Neste período foram realizados 05 edições da festa Rock de Mulher, de forma independente (sendo 04 em Natal

e 01 em João Pessoa), envolvendo um total de 31 artistas mulheres de grande potencial e visibilidade no território que atuam.

### Sobre Natura Musical

Natura Musical é a principal plataforma de patrocínio da marca Natura. Desde seu lançamento, em 2005, o programa investiu R\$ 132 milhões no patrocínio de 418 projetos - entre CDs, DVDs, shows, livros, acervos digitais e filmes. O último edital do programa neste ano selecionou 50 projetos em

todo o Brasil, entre artistas, bandas e coletivos. Os trabalhos artísticos renovam o repertório musical do país e são reconhecidos em listas e premiações nacionais e internacionais.

A plataforma digital do programa leva conteúdo inédito sobre música e comportamento para mais de meio milhão de seguidores nas redes sociais. Em São Paulo, a Casa Natura Musical se tornou uma vitrine permanente para a rica e pulsante produção musical brasileira.

### SERVIÇO

■ **Evento:** Rock de Mulher Circuito – Empreendedorismo e Formação para Mulheres na Música – João Pessoa  
**Hoje:** - Roda de Conversa - Desafios e Enfrentamentos das Mulheres no Mercado de Trabalho – 17h  
 - Show Rock de Mulher 19h

■ **Participantes:** Ana Morena, Simona Talma, Andréa Martins  
 ■ **Convidadas:** Marcelina Moraes, Val Donato, Nathalia Bellar e Fabi Velôso  
**Onde:** Vila do Porto  
**Endereço:** Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8 - Varadouro, João Pessoa - PB  
**Produção Local:** Miragem



# Cabedelo realiza nova eleição após prisão coletiva de gestores

## Quatro candidatos disputam o pleito. No ano passado, prefeito, vice-prefeito e vários vereadores foram detidos

**André Cananéa**  
andrecananea2@gmail.com

Cerca de 46 mil eleitores vão às urnas neste domingo, em Cabedelo, escolher um novo prefeito, que irá conduzir o município até 31 de dezembro de 2020. A eleição foi convocada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) após a renúncia do prefeito Leto Viana (PRP) em 16 de outubro do ano passado, pouco mais de seis meses depois que ele foi preso e afastado do cargo, em decorrência da Operação Xeque-Mate. Na época, o vice-prefeito da cidade e mais da metade da Câmara de Vereadores também foram afastados.

Agora, quatro candidatas se apresentaram para a disputa: Eneilda Régis (PSD), José Eudes (PTB), Marcos Patrício (PSOL) e Vitor Hugo (PRB), pela ordem alfabética. Os perfis são distintos, mas todos dizem que se entregaram de corpo e alma à campanha.

Eneilda Régis, do PSD, comemora o crescimento da sua campanha no período, prometendo “devolver Ca-

bedelo ao povo de Cabedelo”. Empunhando bandeiras como moradia, saúde, educação, ela destaca a preparação de jovens para o mercado de trabalho. “Levantamos a bandeira de preparação para os nossos jovens, para que eles possam enfrentar qualquer concurso e conseguir uma vaga para trabalhar, seja em Cabedelo ou em qualquer outra cidade”, argumenta.

Se eleita, conta que sua primeira ação será reunir a equipe e verificar os pontos falhos da cidade e detectar que setores precisam de uma ação emergencial, seja educação, saúde ou esporte: “Vou cuidar do meu povo e vou cuidar da minha cidade”.

Para José Eudes, a campanha foi difícil. “Não é fácil fazer uma campanha sem dinheiro, mas graças a Deus não tivemos patrocínio de dinheiro sujo da corrupção e fomos muito bem recebidos pela população. Encerrei a campanha com a sensação do dever cumprindo”.

O combate à corrupção foi a bandeira que mais se des-

tacou na campanha, de acordo com o próprio candidato do PTB. “As denúncias que resultaram na Operação Xeque-Mate foram minhas, do nosso mandato na Câmara de Vereadores. E Cabedelo não aguenta mais corrupção no poder, foram 30 anos de corrupção e se votar errado, poderá ter mais 30 pela frente”.

Caso seja eleito neste domingo, diz que vai começar seu mandato focando na geração de emprego e renda, a partir da promoção do turismo do município. “De forma geral, Cabedelo está sucateada. Temos problemas na saúde, mas a geração de emprego e renda é fundamental para o desenvolvimento da cidade”, argumenta.

Marcos Patrício avalia que a campanha do PSOL no município teve uma aceitação muito acima do esperado. “Até pelo momento que Cabedelo passa, decorrente do escândalo de corrupção”, opina, lembrando que ele foi autor do pedido de impeachment do então prefeito Leto Viana.

Ao ser perguntado pela

bandeira que defendeu com mais entusiasmo, ele elenca cinco: a saúde, pela reabertura do Hospital Geral de Cabedelo; creches em todo o município; implantação do programa Minha Casa, Minha Vida; política pública de geração de emprego e renda e combate à corrupção no setor público.

Caso seja eleito, diz que a primeira ação de sua gestão será uma “auditoria profunda” nas contas do município. “É fundamental que, quem ganhar, comece por uma auditoria profunda nas contas da Prefeitura”, comenta Marcos Patrício, lembrando, também, que é auditor de contas do TCE.

Prefeito em exercício desde abril do ano passado, Vitor Hugo classifica a campanha de “longa” e “árdua”, dizendo que fez a tradicional campanha porta-a-porta. “A nossa expectativa é a melhor possível, pois temos uma pesquisa, inclusive registrada no TRE, que dá à nossa gestão 80% de aprovação. Acredito que essa aprovação



Prisão e depois renúncia de Leto Viana abriram caminho para as eleições

se reverta em vitória neste domingo”, comentou.

A campanha de Vitor Hugo focou em infraestrutura. Ele conta que fecha o período em que comandou o município (pouco mais de dez meses) com cerca de 80 ruas calçadas com recursos oriundos do IPTU. “Foram 80 ruas em apenas um ano de gestão. Em 20 anos, as anteriores calçaram apenas 8 ruas”, compara.

Em caso de sucesso na votação, ele diz que vai começar a gestão efetiva resolvendo um problema de drenagem nos bairros mais pobres do município. “Vamos correr atrás do Governo do Estado, em busca de uma parceria para conseguir drenar muitos bairros que são castigados com as chuvas”.

O resultado da eleição suplementar deverá ser conhecido ainda neste domingo.

## A Paraíba leva mais segurança com tecnologia e inteligência.

A partir de março, o Governo da Paraíba começa a implantação dos Centros Integrados de Comando e Controle em João Pessoa, Campina Grande e Patos. Serão instaladas mais de 1.300 câmeras de monitoramento, em mais de 550 pontos estratégicos, para inibir a violência e combater o crime com agilidade e eficiência.

**MAIOR REDUÇÃO DE ASSASSINATOS EM 10 ANOS, EM JANEIRO DE 2019.**

**SAIU DO 4º LUGAR NO BRASIL PARA O 19º NO NÚMERO DE HOMICÍDIOS DE MULHERES.**

**REDUÇÃO DE 70% NO NÚMERO DE MORTES DE MULHERES NO PRIMEIRO BIMESTRE DE 2019.**



**GOVERNO DA PARAÍBA**

**SEGUE o trabalho**

# Projeto quer manter os crimes de corrupção na Justiça Comum

Autores da proposta argumentam que os deputados precisam reagir à decisão do Supremo Tribunal Federal

Da Agência Câmara

O Projeto de Lei 1520/19 determina que os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro em campanhas eleitorais será julgado pela Justiça Comum. A iniciativa é uma resposta à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de dar à Justiça Eleitoral competência para julgar crimes comuns ligados a crimes eleitorais.

A decisão do STF foi interpretada como um enfraquecimento dos crimes investigados pela Operação Lava Jato, já que parte das condutas verificadas nas apurações estão ligadas ao financiamento de campanhas e, até então, eram julgadas pela Justiça Federal do Paraná.

Os autores da proposta, deputados Igor Timo (Pode-MG) e Roberto de Lucena (Pode-SP), argumentam que os deputados precisam reagir à decisão do STF. "A Câmara dos Deputados, enquanto caixa de ressonância da vontade popular, precisa garantir o protagonismo da Justiça Comum no processamento de causas tão caras à sociedade", argumentam. O projeto será analisado pelas comissões da Câmara.



Foto: Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Deputado Roberto de Lucena (Pode-SP) é um dos autores da proposta que determina que os crimes eleitorais devem ser julgados pela Justiça Comum

Segundo os parlamentares, a Justiça Eleitoral não tem vocação para processar e julgar crimes diferentes daqueles relacionados com o processo eleitoral, ao passo que a Justiça Comum na

esfera federal e nos estados tem sido estruturada para lidar com crimes do colarinho branco.

#### Pacote anticrime

O tema também é tra-

tado pelo pacote anticrime do ministro da Justiça, Sérgio Moro. Um dos projetos (PLP 38/19) estabelece que, no caso de crimes comuns e eleitorais interligados, o processo será separado para que

a Justiça Eleitoral julgue o crime eleitoral, e a Justiça Comum, o de sua competência. A exceção é incluída no Código de Processo Penal, que, em regra, determina a unidade de processos conexos.

## CDH debate reforma da Previdência pela 3ª vez

Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) fará audiência pública nesta segunda-feira (18), às 9h, para discutir com entidades de aposentados e pensionistas as mudanças na Previdência Social propostas pelo governo. O pedido para a audiência é do presidente da comissão, senador Paulo Paim (PT-RS).

A reunião contará com a participação da diretora do Instituto Portal dos Aposentados, Rita Siqueira Dienstmann; do presidente da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), Warley Martin Gonçalves; do presidente do Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap), Edison Guilherme Haubert; do presidente da Central Nacional dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (Centrape), Francisco Canindé Pegado de Nascimento; do presidente da Federação Nacional dos Servidores Públicos Federais de Fiscalização, Investigações, Regulação e Controle (Fenafirc), Ogib Teixeira de Carvalho Filho; e do presidente da Federação de Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal, João Florêncio Pimenta.

Os benefícios já concedidos a aposentados e pensionistas não devem sofrer alteração, mesmo que aprovada a nova Previdência, por se tratar de direito adquirido.

## Proposta incentiva a doação de sangue

Da Agência Senado

O projeto de lei que concede meia-entrada para os doadores de sangue foi apresentado no Senado. O PL 1.322/2019, do senador Fabiano Contarato (Rede-ES), visa incentivar esta ação humanitária.

Todos os anos são efetuadas inúmeras campanhas

para incentivar a doação de sangue. No entanto, dados do Ministério da Saúde de 2016 mostram que os doadores são apenas 1,6% da população brasileira. O número está abaixo do parâmetro da Organização Mundial da Saúde, que estipula que ao menos 4% da população do país deve ser doadora. A escassez é, então, um gran-

de problema para os bancos de sangue do país, visto que a doação é essencial para a saúde pública.

Na justificativa do projeto o autor relata a necessidade de se criar outros mecanismos para incentivar os cidadãos a se tornarem doadores. "Historicamente, o Estado não tem conseguido educar seus cidadãos

com a cultura de doação de sangue. Assim, mostra-se necessário que o Poder Público tome medidas incentivadoras para o ato."

Ele cita como exemplos os estados do Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná, que já concedem o benefício da meia-entrada para doadores. Outros utilizam a doação regular como cri-

tério para a isenção de taxa para prestação de concursos públicos.

O projeto será analisado pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) e, posteriormente na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) onde, terá decisão terminativa: se aprovado, será encaminhado para a Câmara dos Deputados.

## Audiência pública

# Ex-ministro vai explicar candidaturas laranjas

Da Agência Senado

Na próxima terça-feira (19), a partir das 10h, a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC) deve ouvir Gustavo Bebianno Rocha, ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República. Em seguida, o colegiado vota requerimentos.

A audiência pública interativa para ouvir Bebianno foi sugerida pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Ele quer que o ex-ministro preste informações sobre as denúncias de uso de candidaturas laranjas para desvio de recursos eleitorais.

Na justificativa do requerimento, Randolfe lembra que a imprensa noticiou recentemente o uso, pelo Partido So-

cial Liberal (PSL), de candidaturas laranjas de mulheres em Minas Gerais e Pernambuco. O objetivo seria o desvio de recursos públicos.

Randolfe diz que essas candidatas tiveram poucos votos, mas receberam recursos significativos destinados para suas campanhas. O senador suspeita que essas candidaturas de mulheres serviriam apenas para "cumprir a determinação legal de 30% de candidaturas e de recursos destinados para a participação feminina nas eleições proporcionais".

O senador também afirma que Bebianno era presidente do PSL e chefe de o diretório nacional da legenda à época da liberação dos recursos eleitorais.

"Este convite será uma oportunidade para que o mi-

nistro coloque às claras o obscurantismo que ronda as eleições do PSL, esclarecendo à República sobre o que tomou parte neste processo eleitoral: não é adequado que mande ameaças veladas ou nomeie interlocutores na imprensa para tratar em off de assuntos desta magnitude. É a oportunidade para que o ministro, acima de tudo, escolha como deseja entrar para a história: enxotado do Planalto e recolhido ao voto de silêncio, ou cumpridor dos seus deveres para com a nação, repondo sua versão dos fatos", afirma Randolfe na justificativa de seu requerimento.

Bebianno também será questionado sobre os fatos que levaram a sua exoneração e sobre as declarações feitas à imprensa do seu trabalho na campanha eleito-



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

O senador Randolfe Rodrigues é o autor do requerimento para ouvir o ex-ministro Gustavo Bebianno

ral que elegeu o presidente Jair Bolsonaro.

#### Deliberativa

Após a audiência pública, a CTFC tem reunião deliberativa, às 11h30, para votação

de requerimentos, entre eles o que convida o secretário especial de Comunicação Social da Presidência da República, Floriano Barbosa de Amorim Neto, para prestar informações sobre as prioridades e di-

retrizes da pasta. As reuniões ocorrerão na sala 2 da Ala Nilo Coelho, no Anexo 2 do Senado. O presidente da CTFC é o senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) e o vice-presidente é o senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

# No mundo, 5 países concentram 70% dos ecossistemas intactos

Ao lado de Austrália, Canadá, Estados Unidos e Rússia, o Brasil aparece em destaque no primeiro mapa global

Da BBC News

Cinco países abrigam 70% das áreas terrestres e marítimas virgens no mundo - e o Brasil está entre eles.

Ao lado de Austrália, Canadá, Estados Unidos e Rússia, o país aparece em destaque no primeiro mapa global de ecossistemas intactos da Terra já feito por cientistas - no caso, pesquisadores da Universidade de Queensland, na Austrália, e da Sociedade para a Conservação da Vida Silvestre. Parte deste projeto foi apresentado por seus autores em um artigo no site da revista Nature no final de 2018.

Eles alertam que o que

está nas mãos deste países é de enorme interesse global, mas há poucas ferramentas hoje para proteger especificamente os ecossistemas virgens.

“Os passos que estas nações tomarem (ou falharem em tomar) para limitar a expansão de estradas e rotas de navegação, e para controlar o desenvolvimento em larga escala na mineração, extração de madeira, agricultura, aquicultura e pesca industrial, serão críticos”, afirmam.

O estudo destaca como exemplos de biomas que contêm estas florestas a Amazônia; a tundra e a taiga, presentes em países do He-

misfério Norte como Canadá e Estados Unidos; e regiões desérticas da Austrália.

Quando este grupo dos cinco é expandido, 20 países acabam responsáveis por 94% destes ecossistemas intactos - definidos pelos pesquisadores como áreas com nenhuma ou mínima interferência humana. O levantamento não inclui partes do alto mar fora de fronteiras nacionais e a Antártica.

## Perda acelerada

Segundo o artigo, há um século, apenas 15% da superfície da Terra era explorada pela agropecuária.

Hoje, mais de 77% da Terra (excluindo a Antártica)

da) e 87% do oceano foram modificados por atividades humanas.

Entre 1993 e 2009, 3,3 milhões de quilômetros quadrados de áreas virgens - uma superfície maior que a Índia - foram perdidos para a agricultura, a mineração e outras ações antrópicas, por exemplo.

No mar, áreas livres da pesca industrial, do transporte marítimo e da poluição estão praticamente confinadas às regiões polares.

Mas qual é especificamente a importância desta natureza intacta, em comparação com fragmentos de florestas em áreas urbanas, por exemplo?

Anielle Franco

uniaogovpb@gmail.com

## Lutemos

Hoje, milhares de pessoas gritam “Marielle vive ou Marielle presente”. E, de certa forma, esses gritos, tornaram-se um ato de resistência para todas e todos. Mas isso requer coragem. Não é qualquer pessoa que assume lados e toma para si responsabilidades de luta e militância. Pedir justiça por Marielle é como lutar por muitos grupos de minorias que ela representava arduamente em sua trajetória política e de vida. E há exatamente um ano, percebemos um movimento iniciado por essa morte trágica e covarde, que invade o peito de centenas de pessoas, principalmente mulheres, fazendo com que elas sigam muito mais fortalecidas, juntas, firmes, e ecoando uma só voz: a voz de Marielle.

Essa voz que impunha respeito, o fim dos padrões, e um combate constante ao racismo, patriarcado e a heteronormatividade. Que alguns insistem tanto em tentar calar. Na verdade, apenas insistem, mas não conseguem. Há um ano seguimos na dor, mas seguimos. Mataram a Marielle, e arrancaram de nós uma mulher que trazia em si todo afeto e comprometimento político que eu jamais vi em outra pessoa. Mas mataram também a filha, a mãe, a esposa, a madrinha e a irmã. E cada dia que eu penso nela, eu sinto um buraco que me rasga e me traz as maiores lembranças que eu poderia ter vivido em 35 anos de cuidado, amizade e parceria.

Eu queria que isso tudo fosse só um pesadelo, mas já tem um ano desde o momento em que eu cheguei naquela rua no Estácio e vi a mão de minha irmã pendurada, com seu sangue escorrendo, e seus pertences no chão. Já tem um ano desde que eu recebi uma ligação que mudaria completamente minha vida para sempre. Já tem um ano desde que fui reconhecer o corpo de minha única irmã no IML. Já tem um ano desde que eu ouvi e vi seu último sorriso largo, me chamando de “naninha”. Já tem um ano desde que almoçamos pela última vez e falamos sobre todos os nossos medos, ansiosos, expectativas, amores, sonhos e metas. Um ano inteiro de saudade, que se passou desde essa tragédia fatídica, angustiante e triste. E assim tudo mudou. Tudo mesmo!

Nesse ano, o que fizemos com nossa saudade e nosso luto foi algo que aprendemos com a própria Marielle. A força daquela mulher veio da força da própria família, que, desde nossa bisavó, sempre lutou contra o machismo e estereótipos em seus momentos mais difíceis. Uma força que todo mundo percebia e admirava do momento em que chegava, até o momento que saía. Hoje trago comigo memórias de uma irmã que sempre teve caráter, valores, um coração gigante, força, afeto, e que lutou incansavelmente por dias melhores. Dói-me muito saber que minha parceira não volta mais. Dói saber que não teremos mais nossos almoços de domingo regados a risadas e muita comida, sempre cheio de palavrão e brincadeira. Mas eu sei que de alguma forma ela está comigo. Hoje eu sinto que temos uma conexão de sangue e ancestralidade inexplicáveis. Eu ainda sinto a presença dela nos ajudando a tomar decisões e a seguir em frente mesmo na dor. Eu ainda sinto que mesmo em planos diferentes, ela não larga a minha mão e me guia nesse turbilhão de incertezas.

Foi um ano de luta, de mudança, de dor, de saudade, mas também de aprendizado e orgulho. Aprendemos que nossa luta vale a pena e que nossos valores devem nos acompanhar sempre. E me orgulho de ver o que ela se tornou e a maneira que invadiu esse mundão. Orgulho-me também em ver seu trabalho alcançando diversos países, mesmo que dessa forma. E orgulho-me ainda mais em saber que minha mãe gerou aquela mulher e eu pude viver com ela por 35 anos, tendo acesso ao seu lado político, de mãe, esposa, filha, amiga e irmã. Que bom, que mesmo desejando muitos outros anos, isso foi possível.

No meu peito hoje, eu só tenho uma opção: seguir! Seguiremos lutando. Lutando por justiça e dignidade. Não nos calaremos diante de tantas atrocidades, e não recuaremos mesmo em tempos de fascismo. Por Marielle, eu luto, tu lutas e nós lutaremos.

Sigamos!

(Anielle Franco é professora, ativista e irmã de Marielle Franco)



Foto: Getty Images

Atualmente, mais de 77% da Terra (excluindo a Antártida) e 87% do oceano foram modificados por atividades humanas, segundo levantamento

## + Especialistas defendem preservação prioritária

Alguns especialistas em conservação ambiental defendem que ecossistemas remanescentes em regiões degradadas têm uma preservação prioritária, pois oferecem benefícios mais diretos como para a saúde humana e para o desenvolvimento turístico.

No entanto, cada vez mais estudos têm revelado as funções cruciais que áreas intactas podem exercer.

Para começar, elas abrigam espécies em uma abundância próxima ao natural - resguardando informações genéticas e processos ecológicos que sustentam a biodiversidade em uma escala de tempo evolutiva.

Por exemplo, no mar, são as áreas virgens que ainda têm populações viáveis de grandes predadores como o atum, o marlim e os tubarões, lembram os autores do artigo na Nature.

Ecossistemas intactos também amortecem desastres naturais e eventos climáticos extremos, do nível local ao global.

A Amazônia é destacada na pesquisa como um dos exemplos de biomas que abriga áreas de mata virgens

“Simulações de tsunamis, por exemplo, indicam que os recifes de corais saudáveis oferecem ao menos duas vezes mais

proteção do que os altamente degradados”, escrevem os pesquisadores.

Estas áreas são importantes ainda diante das mudanças climáticas - por exemplo, por estocarem carbono em larga escala.

### 100% de proteção

Segundo John Robinson, da Sociedade para a Conservação da Vida Silvestre, a Terra já perdeu muito de sua natureza virgem - por isso, a instituição

e os pesquisadores de Queensland pedem que nada menos que 100% destas áreas sejam protegidas pela comunidade internacional.

“Devemos aproveitar esta oportunidade antes que estas regiões desapareçam para sempre”, alerta.

Os autores do estudo indicam que a proteção passa por mapear e registrar estas áreas como tal, além de oferecer políticas de incentivo para sua preservação.

Foto: Divulgação



A Amazônia se destaca como um dos exemplos de biomas que abriga áreas de mata virgens

# Brasil vai negociar com os EUA isenção de vistos para brasileiros

Medida seria uma contrapartida à decisão unilateral sem a exigência de reciprocidade, que será anunciada por Bolsonaro

## De O Globo

O governo brasileiro se prepara para negociar com os Estados Unidos o fim da exigência de vistos para cidadãos brasileiros que visitam aquele país, informou o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, em entrevista à Rádio Gaúcha. A medida seria uma contrapartida à decisão unilateral, ou seja, sem a exigência de reciprocidade, que será anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro, em sua visita a Washington, de liberar o ingresso de americanos, canadenses, australianos e japoneses no Brasil.

“No momento, queremos fazer esse caminho de lá para cá, em benefício de nosso mercado de turismo. A isenção de visto para esses quatro países pode gerar uma receita adicional de vários bilhões de reais”, afirmou Araújo.

Ele disse que, além da isenção de visto, a ideia é conversar com autoridades americanas sobre o trata-

mento dado a brasileiros que entram nos EUA. Há vários casos em que, mesmo com a documentação complementar regular, o cidadão é mandado de volta para o Brasil.

“Vamos trabalhar para que isso diminua ao máximo. Vamos manter um diálogo consular, para que não haja discriminação e desrespeito. Os turistas brasileiros estão entre os que mais gastam nos EUA. Tenho certeza que o atual clima político [de aproximação entre os dois presidentes, Bolsonaro e Donald Trump] vai facilitar esse tipo de ação”, destacou.

### China e Israel

De acordo com o ministro, os EUA são parceiros naturais do Brasil e foram negligenciados ao longo dos últimos anos. Mas Araújo assegurou que essa aproximação não ocorrerá em detrimento das relações com outros países, como a China.

“Queremos parceria com a China, sobretudo na área comercial. Já estou

conversando sobre isso com interlocutores chineses. Os chineses concorrem com os americanos em investimentos de infraestrutura no Brasil e achamos bom que haja essa competição. Do ponto de vista estratégico, é desejável trabalharmos em todas as linhas”, comentou.

Araújo enfatizou que, além dos EUA, o governo brasileiro quer dar prioridade às relações com Israel. Reafirmou que não há decisão sobre a transferência da embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém e garantiu que essa parceria com os israelenses será desenhada com todo o cuidado, para não afetar as relações do Brasil com os árabes e muçulmanos em geral.

Perguntado sobre a troca de 15 embaixadores, anunciada na última quarta-feira pelo presidente Jair Bolsonaro, o chanceler informou que todos os postos serão ocupados por diplomatas de carreira. Segundo ele, isso mostra que Bolsonaro confia na atuação do



Foto: Itamaraty

Ernesto Araújo disse que será liberado o ingresso de americanos, canadenses, australianos e japoneses no Brasil

Itamaraty à frente da política externa brasileira.

### Venezuela

Sobre a situação na Venezuela, Ernesto Araújo reafirmou que a posição brasileira é de não interven-

ção militar. Para ele, Nicolás Maduro não tem mais condições de governar o país e sua saída é questão de tempo. O Brasil reconhece como presidente daquele país o líder opositor Juan Guaidó.

“Nossa intervenção é

simplesmente diplomática e política. Intervenção militar não está no nosso plano. Está quase começando uma transição democrática na Venezuela, mas ela é mais lenta do que gostaríamos. Porém, o processo é irreversível”, observou.

## GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viageguanabara.com.br](http://viageguanabara.com.br), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
SAC 0800 728.1992



Certos mecanismos podem levar à maior eficiência na clonagem de bovinos

# Pecuária: clonagem ajudará aumento da produtividade

Objetivo é tornar mais eficiente geração de embriões viáveis, garantir gestações bem-sucedidas e deixar o gado mais produtivo

**André Julião**  
Da Agência Fapesp

Cientistas do Brasil começam a compreender certos mecanismos que podem levar à maior eficiência na clonagem de bovinos – passo importante para aumentar a produtividade da pecuária. Os pesquisadores encontraram fatores que determinam se o embrião clonado tem potencial ou não de se desenvolver e indicam se a gestação será bem-sucedida.

Atualmente, a taxa de produção de embriões a partir da clonagem varia entre 35% e 40%, considerada satisfatória e próxima da taxa de sucesso de embriões gerados in vitro. No entanto,

apenas uma pequena fração das gestações de embriões clonados resulta no nascimento de bezerras.

Um aumento nessa taxa seria uma saída para gerar animais mais produtivos. A pesquisa foi apresentada durante a Fapesp Week London, ocorrida nos dias 11 e 12 de fevereiro deste ano.

Desde o nascimento, em 1996, da ovelha Dolly – primeiro mamífero clonado de uma célula adulta somática –, a clonagem evoluiu bastante. No caso dos bovinos, porém, a eficiência da técnica não permite seu uso em larga escala.

“Quando comecei a fazer clonagem no fim dos anos 1990 e início dos 2000, a taxa de produção de em-

brões a partir de clones era muito baixa, 3% a 7%. Hoje ela está compatível com a da fecundação in vitro, às vezes até melhor. A taxa de gestação também é satisfatória, entre 25% e 50%. Mas a perda gestacional ainda é muito grande. Numa série de trabalhos que fizemos com a iniciativa privada até 2008, dos quase mil embriões que transferimos para as vacas, apenas 53 resultaram em bezerras”, disse Flávio Vieira Meirelles, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA-USP).

Meirelles estuda formas de melhorar as taxas de sucesso de nascimento de clones por meio de um projeto

financiado pela Fapesp num acordo de cooperação com o Biotechnological and Biological Sciences Research Council, do Reino Unido.

### Reprogramação celular

A chave para os resultados esperados pode estar na descoberta de microvesículas presentes em células somáticas dentro do folículo, estrutura que dá origem ao ovócito (célula germinativa feminina), que por sua vez origina o óvulo.

“Dentro dessas microvesículas estão os fatores ligados à reprogramação do ovócito que vão controlar a parte epigenética da célula [processos bioquímicos que controlam a ativação ou silenciamento de genes]. Essa

é uma maneira pela qual o ovócito adquire a capacidade de se tornar uma célula capaz de reprogramar qualquer outra”, disse.

Essas microvesículas poderão ser também detectadas no sangue da vaca prenhe de um clone ainda no início da gestação. Pela análise dos microRNAs presentes nas microvesículas, será possível determinar se a gestação tem potencial de ir a termo.

“Precisamos saber o que está acontecendo para aumentar a qualidade do embrião e, então, melhorar o número de indivíduos que nascem saudáveis”, disse.

A compreensão desse mecanismo abrirá caminho para que embriões de clones

sejam tão eficientes quanto os gerados por fecundação in vitro. A partir daí, será possível fazer clones em larga escala. As dificuldades atuais fazem com que apenas alguns poucos reprodutores sejam gerados a partir de clonagem e com alto custo.

“Diferentemente de aves e suínos, que têm bastante descendentes e intervalos de geração curtos, cada vaca só dá à luz um bezerro por vez. E o tempo entre uma geração e outra é de três a cinco anos. Isso influencia como será gerada uma nova população. Usar a biotecnologia da reprodução para gerar populações consistentes vai permitir superar esses desafios”, disse.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Belchior: como dominado por algo

**E**u estava “acá”, como se diz em espanhol, e abri a minha pasta de arquivos sobre meu saudoso amigo Belchior.

Em destaque, uma entrevista que ele deu aos jornalistas uruguaios Alexander Laluz e Henry Segura, do “El País”, em 30 de agosto de 2009.

Ele respondeu aos repórteres do jornal de Montevidéu que não deixaria seu caminho de trovador: “Este não é só o meu desejo, mas meu destino. É muito bom que a vida se combine com o destino. Eu quero artisticamente ultrapassar a questão puramente biográfica. É como se fizesse uma biografia de um personagem de minha geração, com todos os problemas, as aventuras, desventuras, todas se transformando em poesia”.

Sete anos e 8 meses depois, a trajetória de Belchior, acompanhado por uma pessoa que se dizia sua esposa, Edna Prometeu,



tu, não confirmou que tivesse havido vida combinada com destino. - (Em tempo: a esposa do compositor, Ângela, sempre viveu em São Paulo, com os filhos do casal). O que parece é que houve um lento e gradual suicídio de Belchior; mas como a isso fosse induzido,

Se Belchior optou por abandonar sua produção musical, ele teve o direito disso,

contanto que fosse para sua felicidade. Entretanto, imagens de Porto Alegre (as últimas que tenho dele quando vivo, **uma delas à esq. com Edna Prometeu**), não a do Belchior que conheci há 41 anos, tornando-me um de seus grandes amigos. São de um homem enfraquecido, como se estivesse permanentemente dominado por algo ou alguém.



Finalizo com um trecho de “Meu amigo Pedro”, de Raul Seixas e Paulo Coelho: “Todos os caminhos são iguais, o que leva à glória ou à perdição. Há tantos caminhos, tantas portas, mas somente um tem coração”. Ave, ave, Belchior, se for possível saiba que teus amigos reais tiveram verdadeiro afeto por ti.

## O grande Tom



inventar de novo o amor”?

■ ■ ■ Se todos fossem no mundo igual a Jobim, ou ao “poetinha” Vinícius de Moraes, os passos desta estrada (como a beatiana “long and winding road”) dariam em tudo.

■ ■ ■ Seria o dia em que a felicidade deixaria de ser “a

pluma que o vento vai levando pelo ar”. A felicidade teria vida inteira em cada um de nós, ou talvez até mesmo a eternidade.

■ ■ ■ Não só de Jobim, Vinícius ou Elis Regina. Lembranças também de Clara Nunes, Gonzaguinha, Bernstein, Janis Joplin, Michael Jackson, Cazuza, Cássia Eller, Sivuca, Amy Winehouse, Luiz Melodia, tanta gente...

■ ■ ■ É sempre bom lembrar que um copo vazio está cheio de ar e que Tom Jobim sempre derramou geniais invenções musicais.

■ ■ ■ São passados quase 25 anos de quando Tom Jobim nos deixou, desencarnando na Nova York que tanto amava. Lá estava passando longa temporada, depois de dar uma entrevista dizendo que na MPB não se pode fazer sucesso no Brasil e ser conhecido no Exterior, num de seus momentos de irritação

■ ■ ■ Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim: “...mesmo a tristeza da gente era mais bela, além disso se via da janela um cantinho do céu e o Redentor”. Será que “é preciso

# Endometriose pode levar à infertilidade das mulheres

55% das mulheres com diagnóstico da doença apresentam problemas para engravidar, de acordo com pesquisa brasileira

A medicina ainda não conseguiu elucidar totalmente porque a endometriose pode levar à infertilidade (incapacidade de engravidar por métodos naturais) ou até mesmo de levar a gestação até o final.

Porém, um novo estudo, que acaba de ser publicado no Science Translational Medicine, apontou que uma das possíveis causas da infertilidade associadas à endometriose pode ser uma desregulação em uma enzima essencial para a formação do embrião e para a gravidez, a HDAC3.

A HDAC3 é uma das enzimas da família das histonas deacetilases, cruciais para diversos processos biológicos, principalmente no enrolamento da cromatina, que forma os fios que resultam nas moléculas de DNA.

Há muitos anos os pesquisadores estudam as disfunções nas histonas. As mutações e defeitos nessa família de enzimas estão ligadas, por exemplo, ao desenvolvimento de diversos tipos de câncer e de doenças hematológicas, como a leucemia e os linfomas.

## Diagnóstico

A pesquisa mostrou que a expressão da HDAC3 foi significativamente menor nas mulheres com o diagnóstico de endometriose em comparação com as mulheres saudáveis. Além disso, a evolução da endometriose está relacionada à diminuição progressiva da enzima, de acordo com os



Foto: Divulgação

Uma das possíveis causas da infertilidade associadas à endometriose pode ser a desregulação em uma enzima essencial para a formação do embrião e para a gravidez

minino, além da inflamação crônica, típica da patologia”, explica o ginecologista.

## Individual

“Cada mulher deve ser tratada de forma individual. Nem todas terão dificuldades para engravidar. Além disso, muitas pacientes que passam pela cirurgia para remover as lesões da endometriose acabam engravidando naturalmente. Outras precisam recorrer aos métodos de reprodução assistida, como a fertilização in vitro”, diz Dr. Edvaldo.

Para o médico, que é especialista no tratamento cirúrgico e clínico da endometriose, assim como médico assistente do Setor de Algia Pélvica e Endometriose do Departamento de Ginecologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o mais importante é que o diagnóstico da endometriose seja feito de forma precoce.

“A pesquisa mostrou que a evolução da doença está ligada à queda da expressão da HDAC3. Quanto mais a doença evolui, sem o tratamento adequado, mais danos ela pode causar à saúde da mulher, inclusive na fertilidade”.

“O tratamento médico, que pode ser clínico ou cirúrgico, tem como foco aliviar os sintomas, principalmente a dor pélvica. Já a cirurgia, além de tratar a dor, pode ajudar a melhorar a fertilidade em vários casos, recuperando a fertilidade natural da mulher”, encerra Dr. Edvaldo.

pesquisadores que usaram modelos animais para fazer essa análise.

Segundo o ginecologista e obstetra, Dr. Edvaldo Cavalcante, o estudo apontou que a deficiência da enzima prejudica a implantação do embrião na parede do útero. “A falta da enzima ou sua expressão irregular altera a decidualização. Trata-se

de uma reação que ocorre na segunda semana da gestação, depois que o óvulo desce das tubas uterinas em direção ao útero para se implantar no endométrio”, explica o especialista.

Porém, Dr. Edvaldo ressalta que apesar da relação da HDAC3 com a implantação do embrião no útero, a pesquisa não foi capaz de mos-

trar uma relação específica da disfunção da enzima com a infertilidade relacionada à endometriose.

“O estudo foi importante para que novas descobertas, principalmente na área da genética, possam elucidar a infertilidade nas mulheres com endometriose, já que se trata de uma comorbidade com alto índice de prevalên-

cia. Inclusive, esta alta prevalência foi confirmada por nossa pesquisa no ano passado, realizada com 3 mil brasileiras”, comenta Dr. Edvaldo.

“O que temos hoje, com base nas evidências científicas já muito bem estabelecidas, é que a infertilidade na endometriose está relacionada às alterações dos tecidos do aparelho reprodutor fe-

## Elejó

Dalmo Oliveira

## Memórias daquele Sertão (segundo capítulo)

Entre os dias 25 e 29 de fevereiro eu participei de uma excursão de trabalho com colegas da Embrapa Algodão, saindo de Campina Grande. Aviso, de antemão, aos leitores que o que se segue não se trata, necessariamente, de um relatório técnico, ou uma matéria jornalística demandada por conta de minhas obrigações profissionais. Está mais para um relato geo-afetivo sobre esses cinco dias que vivi entre o Planalto da Borborema e os sertões de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Passando ainda por um trecho importante do Cariri da Paraíba.

### Nas terras do Xingó

Para mim é difícil definir bem aquele trecho geológico incrível que se estende, entrecortando, de Penedo (AL) até Paulo Afonso (BA), passando por Traipu, Gararu, Porto da Folha, Pão de Açúcar, Canindé de São Francisco, Piranhas e Delmiro Gouveia. Na falta de uma nomenclatura melhor, eu vou chamar de Cânion de Xingó.

No dia 27 nós acordamos em Piranhas (AL). Depois do café frugal na Pousada Sol Nascente (onde pude comprar duas mudinhas de cactos da região), fomos pruma primeira reunião com professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL). Com uma clientela de quase 600 alunos, ali são oferecidos cursos para formação de Técnico em Agricultura e Técnico em Agroindústria. E bacharelados em Agronomia e em Física.

Na entrada leste do instituto há um mirante de onde os visitantes podem admirar parte da grandeza do cânion do Chicão. As águas vão deslizando entre os desfiladeiros até se perder das vistas. No alto, a vegetação verde exibe plantas daquele bioma, com xique-xiques

exuberantes. Eu fiquei impressionado com a organização do IFAL. Imaginei como aquele equipamento educacional fez falta àquela região por tanto tempo e de como agora oferece uma oportunidade maravilhosa para os filhos dos sertanejos da região. Pude sentir a satisfação dos professores e servidores em poderem estar ali, contribuindo com o progresso social de Piranhas e do seu entorno.

### Comendo surubim em Piranhas

Depois fomos almoçar no Restaurante Barrancas, às margens do rio, no centro histórico da cidade. Eu tava doido para comer novamente o surubim e ali pudemos degustar o bicho na muqueca com e sem camarão. O aperitivo não poderia ser outro: uma cachaca da região chamada “Xingó”. Mas eu preferi tomar um suco gelado de umbu. Assim que chegamos, percebi uma orquestra de frevo ensaiando numa casa antiga na parte de cima da orla. Fiz um pequeno registro em vídeo desse momento que pode ser assistido aqui: <https://youtu.be/Jc7d1lJY9bw>.

Ali perto tem um pequeno museu na antiga estação ferroviária e um mercadinho de artesanato. Dá impressão que voltamos para o século passado ou antes. Eu confesso que fiquei com vontade de dormir mais uma noite em Piranhas. Dessa vez nalguma pousadinha bem aconchegante no centro histórico da cidade, pra pegar a brisa do entardecer/anoitecer dali.

Mas tivemos que sair pra Água Branca, onde havia um reconhecimento de campo a ser feito por nossa equipe de pesquisadores. Fomos visitar o “condomínio agrícola” Terra do Sol, onde o jovem Clênio labuta com nove tarefas e meia irrigadas, cultivando milho, feijão, jerimum e pretendo testar o algodão nos

próximos meses. O maior problema ali vai ser o controle de pragas.

A 20 km do centro de Delmiro Gouveia, Dona Nina partilha com Clênio desse sonho agrônomico. Ela me disse que sempre viveu da agricultura com seus pais e que pretende investir na produção de mudas certificadas de algodoeiro orgânico, para fornecer para os pequenos produtores da região e do projeto que a Embrapa está incentivando, em parceria com o IFAL, a Universidade Federal de Sergipe e ONGs como Diaconia, Centro Dom José Brandão de Castro, Instituto Palma, Cooperaterra e outros.

A dormida dessa vez foi em Água Branca. A cidade histórica fica encrustada no alto da serra, a mais de 500 metros acima do nível do mar, entre Delmiro e Mata Grande. Cheia de ladeiras, lembra Olinda ou alguns trechos da Salvador antiga. A igreja principal foi erguida por volta de 1875. Eu paguei R\$ 45,00 por um pernoite do Hotel Monteiro, num quarto com banheiro, chuveiro elétrico, TV, ar-condicionado e duas camas, sendo uma de solteiro. No café da manhã, melancia, abacaxi, suco de umbu, macaxeira, cuscus, ovos, carne de sol, pão e queijo de coalho assado.

### Cultivando esperança

De manhã cedo arrumei a mala, botei na camioneta e partimos para mais uma jornada calorosa, desta vez na Comunidade Quixabeira, a poucos quilômetros de Água Branca, aonde funciona a Associação Terra Jovem. Ali conheci Silvano e sua família. Num terreno arenoso ele cria umas cabeças de bode, umas vacas e abelhas. Trouxe uma garrafa do mel que é delicioso.

Seu sítio vai abrigar a unidade de expe-

rimentos para socializar os conhecimentos técnicos com a vizinhança. O agricultor contou que tirava até duas toneladas de algodão até 2004 e que pretende voltar a investir no cultivo da fibrosa branca. Na reunião mais de 40 agricultores convidados, nós conhecemos a benzedeira Edna Ferreira de Lima, que veio do Assentamento Figueiredo, em Mata Grande e nos ensinou um preparo com a raspa do caule da catingueira. Ela também é descendente indígena (com miscigenação africana) como diversos outros agricultores familiares daquela região.

Retornamos para Paraíba às 15h20. Pernoitamos em Monteiro, aonde pude reencontrar o pifeiro e agitador cultural Rivers Douglas. Ele me mostrou seu restaurante onde também funciona uma lojinha de alimentos integrais e remédios fitoterápicos, chamada ErvaVida.

Na manhã seguinte, depois do café na Pousada do Tião, seguimos para a zona rural de Prata e fomos conhecer o trabalho iniciado na comunidade de Lajinha, no Assentamento Zé Marcolino, próximo ao Serrote Agudo. Ali visitamos área de Seu Anselmo, que também vai entrar no projeto do Algodão Agroecológico.

Meus companheiros nessa jornada foram os pesquisadores Marenilson Batista, que conhece todas as brenhas daqui pra lá, e Nair Arriel, que coordena o projeto com uma maturidade profissional e uma sensibilidade humana incríveis. Veio também José Carlos Aguiar, agrônomo superexperiente do quadro de Transferência de Tecnologias da Embrapa em Campina Grande.

De volta, eu fiquei matutando como poderia descrever tudo o que vi e vivi... chego à conclusão que é impossível. Então, fico por aqui.

# Esquizofrenia: pesquisa indica alternativa para tratamento

Estudos com vermes ajudam a entender a importância de certos genes humanos no tratamento da doença

**Peter Moon**  
Agência Fapesp

Um grupo de pesquisadores brasileiros tem estudado em vermes o papel de genes relacionados com a esquizofrenia na resposta a drogas antipsicóticas usadas em pacientes esquizofrênicos. Os resultados obtidos até o momento indicam novos caminhos para entender a resistência a certas classes de medicamentos.

O estudo é conduzido no Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e conta com a colaboração de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Um artigo sobre o trabalho foi publicado na revista *Progress in Neuro-Psychopharmacology and Biological Psychiatry*.

A esquizofrenia é um transtorno mental bastante complexo, de causas ainda desconhecidas e, até o momento, sem cura. O tratamento farmacológico consiste basicamente no uso de medicamentos antipsicóticos, que auxiliam no controle dos sintomas e ajudam o paciente a conviver normalmente na sociedade. As drogas antipsicóticas, de primeira e de segunda geração, atuam no sistema nervoso bloqueando principalmente a ação de dois neurotransmissores, a dopamina e a serotonina, que desempenham diversos papéis importantes no cérebro.

Os antipsicóticos de primeira geração, chamados típicos, são drogas bloqueadoras de receptores de dopamina. Os de segunda geração, os atípicos, bloqueiam também os receptores de serotonina. Em pacientes esquizofrênicos, há aqueles que não respondem aos antipsicóticos típicos e são considerados como refratários ao tratamento.

O novo estudo busca investigar, em nível molecular, razões pelas quais alguns pacientes respondem aos antipsicóticos de segunda geração, mas não aos de primeira.

"Sabe-se que pacientes esquizofrênicos apresentam níveis mais baixos na atividade de uma enzima específica conhecida como NDEL1 (Nuclear distribution element-like 1). A atividade é ainda menor em pacientes resistentes ao tratamento", disse Mirian Hayashi, professora no Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina e coordenadora do estudo.

A pesquisadora explica que a proteína NDEL1 atua na degradação de neurotransmissores importantes para a função cerebral. "Em nosso estudo, verificamos que a NDEL1 pode estar ligada ao desenvolvimento da esquizofrenia", disse Hayashi.

Uma maneira de caracterizar a ação de uma proteína é usar animais geneticamente modificados para não expressar a molécula que se quer estudar. São os chamados animais nocaute.



Foto: Thinkstock

A esquizofrenia é um transtorno mental bastante complexo, de causas ainda desconhecidas e, até o momento, sem cura

## + Grupos tratados com antipsicóticos

"Normalmente, usamos camundongos ou ratos como modelo animal, mas no caso específico da pesquisa com a proteína NDEL1 isso não é possível. Os embriões de roedores que não expressam a NDEL1 não são viáveis, ou seja, eles não se desenvolvem no útero", disse Hayashi.

A alternativa foi recorrer a um invertebrado, o nematódeo *Caenorhabditis elegans*, que é um verme de cerca de 1 milímetro de comprimento encontrado em solos úmidos em todo o mundo.

O estudo contou com apoio da Fapesp. O trabalho também integra o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Bioanalítica, que tem financiamento da Fapesp e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

### Ancestral comum

O *C. elegans* não tem o gene que codifica a proteína NDEL1, mas possui outros semelhantes. Os genes do elemento de distribuição nuclear (NDE, de nuclear distribution element) estão presentes nos genomas de fungos e de animais vertebrados e invertebrados, como insetos, moluscos ou nematódeos.

Isso ocorre porque os genes NDE foram herdados de um ancestral comum a fungos e animais, que viveu há mais de 1,5 bilhão de anos. Desde então, o gene ancestral se modificou na medida em que novos grupos de seres vivos foram evoluindo. Contudo, sua função permaneceu semelhante.

Entre os mamíferos, por exemplo, os genes NDE1 e NDEL1 têm função importante na formação do cérebro e atuam na orientação de prolongamentos de neurônios em mamíferos. Nos vermes *C. elegans*, as mesmas funções são codificadas pelos genes NUD-1 e NUD-2.

"Resolvemos usar *C. elegans* modificados geneticamente para suprimir as proteínas NDE e NDEL1 e então tratá-los com antipsicóticos usados para o tratamento da esquizofrenia. A ideia era descobrir a importância dessas proteínas em esquizofrênicos", disse Hayashi.

O trabalho começou com a supressão dos genes NUD em nematódeos, divididos em três grupos. O primeiro, de vermes não modificados, serviu de controle. O segundo grupo foi uma linhagem nocaute na qual o gene NUD-1 foi

silenciado. Já a linhagem nocaute do terceiro grupo teve silenciado o gene NUD-2.

Todos os grupos foram tratados com os antipsicóticos típicos (de primeira geração, bloqueadores do receptor de dopamina), atípicos (de segunda geração, bloqueadores de receptores de dopamina e serotonina), ou com solução salina como controle.

"Para os experimentos, usamos essas três linhagens e comparamos os comportamentos de cada uma delas com e sem o tratamento com antipsicóticos de primeira geração [haloperidol] ou de segunda geração [clozapina], que foram administrados separadamente", disse Hayashi.

"Para avaliar o papel dos genes NUD e das drogas antipsicóticas sobre o comportamento de *C. elegans*, medimos a frequência de movimentação corporal [locomoção], a oviposição e o bombeamento faríngeo. Todas essas são características controladas por neurônios e neurotransmissores específicos, como a dopamina e a serotonina, que estão envolvidos na esquizofrenia", disse.

A pesquisadora explica que as observações dos pequenos animais foram feitas com lupa. Cada grupo tinha de seis a 10 vermes. Para inferir se as drogas faziam ou não efeito nos vermes, no caso específico da locomoção, foram observados o movimento e a distância percorrida por eles.

"A observação da frequência da locomoção dos vermes em movimentos de ziguezague foi considerada um sinal de que os medicamentos estariam agindo. Dessa forma, foi possível estabelecer se a ausência dos genes NUD determinava se as drogas teriam efeito sobre as vias da dopamina e serotonina", disse.

A análise da oviposição foi feita por meio da contagem do número de ovos. No caso do bombeamento faríngeo, os cientistas observaram se a alimentação dos vermes seguia um ritmo normal ou se apresentava alterações.

"O resultado do trabalho sugere que a ausência do gene NUD – e, consequentemente, da enzima por ele expressa – pode interferir na resposta dos fármacos. A atividade da proteína NDEL1, portanto, poderia prever a resposta à terapia", disse Hayashi.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## Suzano e o lado obscuro da Internet

O terrível massacre na escola Raul Brasil, em Suzano (SP), na última quarta-feira (13), reacendeu velhos clichês - como culpar games violentos ou rock pesado pelo comportamento dos assassinos -, acirrou o debate sobre o porte de armas e, mais importante, colocou luz sobre os fóruns de disseminação de ódio que existem aos montes na Internet.

No caso específico de Suzano, os assassinos foram celebrados em páginas de "incels", os chamados celibatários involuntários (involuntary celibatarian). São homens que não conseguem fazer sexo e culpam as mulheres e o mundo por isso, como revela reportagem do site [ponte.org](http://ponte.org): "são racistas, misóginos, homofóbicos e compartilham conteúdo pornográfico com predileção a pedofilia, além de incitarem o estupro".

Guilherme Peace, jornalista paulista free lancer, conversou com vários estudantes na porta da escola e publicou o resultado de sua investigação em seu Facebook: "Em 15 minutos de conversa com estudantes na porta da escola (...) percebi que se tratava de um 'channer incel', participante de fóruns, e que o crime foi motivado por isso. Uma breve pesquisa na internet às 13h confirmou minhas suspeitas".

Ele continua: "Os dois atiradores do massacre (...) fazem parte de toda uma cultura submersa da internet, que esbarra na superfície em páginas de memes, mas que sobrevive mesmo nos imageboards conhecidos como 'chans'. No mar de lama e esgoto destes fóruns, garotos e homens que se autointitulam machistas e direitistas assumidos fazem postagens bizarras sobre racismo, homofobia e principalmente sobre ódio contra as mulheres, a quem culpam por não lhes darem chance de perder a virgindade".

De acordo com o jornalista, nesses espaços virtuais, estão à disposição tutoriais sobre como estuprar, matar, sequestrar e abusar, junto com pornografia infantil (chamadas de "CP", de "childish porn"), para meninas de 0 a 9 anos, e de "AP", para meninas de 11 a 17 anos), vídeos e fotos das maiores barbaridades contra minorias como negros e LGBTs e outras bizarrices. "Agora eles são celebrados como heróis, chamados 'homen sanctvs (...)' Em pouco tempo de navegação consegui encontrar não apenas comemorações, mas ameaças de outros autointitulados incels, dizendo que vão fazer suas próprias versões dos massacres", revelou.

É preciso uma investigação séria da Polícia para que tragédias como esta não se tornem corriqueiras, principalmente no momento em que se discute no País a flexibilização do porte de armas. Igualmente importante, os pais devem prestar mais atenção no tipo de espaço que seus filhos frequentam na Internet, da mesma forma ou até com mais atenção do que nos espaços públicos. Depois não adianta lamentar.

### Mais procurados

Levantamento da Zoom (site e aplicativo comparador de preços e produtos), apontou o que as pessoas mais procuraram no Dia do Consumidor, comemorado em 13 de março. Os dez primeiros itens da lista são smartphones, com o Samsung Galaxy J8 SM-J810M 64GB 16,0 MP 2 Chips Android 8.0 (Oreo) 3G 4G Wi-Fi em primeiro lugar. O segundo da lista é o Motorola Moto G 7 Plus XT1965-2 64GB Qualcomm Snapdragon 636 16,0 MP Android 9.0 (Pie) 3G 4G Wi-Fi.

### Exclusivo no Brasil

A ASUS anunciou o lançamento de dois novos smartphones, um deles exclusivo para o Brasil: Zenfone Max Shot e Zenfone Max Plus (M2). Os aparelhos são os primeiros fabricados com o novo Qualcomm Snapdragon System in Package (SiP) 1, que inclui um processador octa-core e é o primeiro multi-chip comercial desenvolvido no País. O Zenfone Max Shot, apenas para o mercado tupiniquim, é o primeiro smartphone da ASUS com três câmeras traseiras, sendo a principal com sensor Sony IMX486 de 12MP e abertura F1.8, a secundária de 5MP para modo retrato e a terceira câmera wide-angle de 120° e 8MP. Na frente, câmera selfie de 8MP com flash LED Softlight. O aparelho traz bateria de alta capacidade de 4 mil mAh, tela de 6,26 polegadas Full HD+ (1080x2280) e conta com desbloqueio facial e sensor biométrico. O preço sugerido é de R\$ 1.349,00 para a versão com 3GB de RAM e 32GB de espaço interno e R\$ 1549,00 para 4GB/ 64GB.

**Francisco Díaz Roch dispensa apresentação. Começou a fazer teatro aos 14 anos e hoje já soma 18 peças em seu currículo e mais de 60 filmes. Em encontro com o premiado - e politizado - ator, fizemos cinco perguntas.**

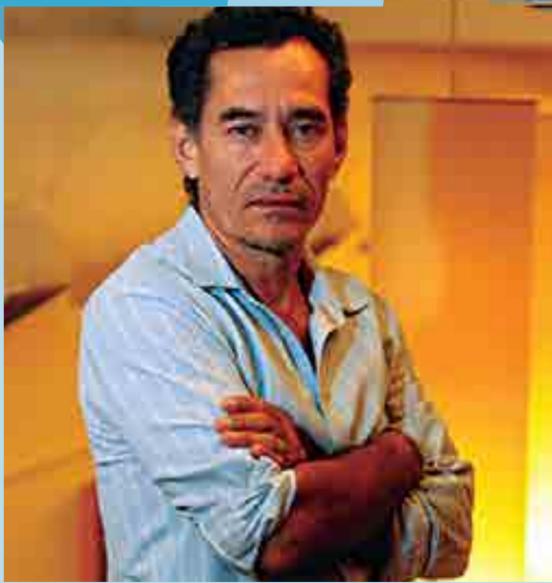
**Teatro ou cinema?**

Um de cada vez. Não há nenhuma prioridade entre um suporte e outro. Mesmo a televisão, incluindo aí, eu acho que um ator hoje em dia para estar com a musculatura, com os recursos afinados, ele tem que ficar um tempo no teatro, um tempo na televisão e um tempo no cinema. São deuses completamente diferentes, você reza para deuses diferentes. No teatro você tem uma relação direta com o público; a televisão é uma produção industrial, cinquenta cenas por dia e no cinema você tem uma síntese na emissão da mensagem, que também é um exercício a ser aprofundado. Então,

**Entrevista**

**Chico Díaz**  
Ator

Foto: Divulgação



Francisco Díaz Rocha é mexicano de ascendência paraguaia

a gente tem que ficar circulando por esses suportes todos.

**Como interpreta a situação política do Brasil após as últimas eleições?**

Eu já venho abismado e perplexo há três anos, quatro anos com essa sombra doida. Há uma força perversa, subterrânea

agindo claramente no país, as pessoas não estão funcionando normalmente, as coisas não estão normais há muito tempo. Há uma força submersa, subterrânea, silenciosa, perversa, atuando, nos tornando reféns, acuando toda uma sociedade, uma população que necessita de um apoio. E a questão das fake news... essa

questão de disturbarem candidatos que estavam muito bem. E por uma força lá do Bannon, do Donald Trump, uma coisa da força da espionagem americana, blá, blá, blá. Bem, eles legitimaram como se fosse uma eleição democrática, mas claramente não foi. A Rosa Weber, na justificativa do TSE, estava do lado de um general e com um outro, o ministro da defesa, coisa que não era o fórum para eles estarem ali; ali era o Tribunal Superior Eleitoral, não tinha que ter general nem ministro da Defesa. Isso revela muito a meu ver né (quem sou eu?), mas eu não acredito, não acredito, não acredito.

**Como ator, qual foi seu o maior desafio em algum trabalho?**

É sempre um desafio. Sempre o próximo filme é um desafio. O método de aproximação ao personagem é um desafio. Cada filme tem uma singularidade, uma peculiaridade a ser respeitada, seja regional ou

histórica. Ou o psicológico, ou o diretor, nós temos que nos adequar e fazer o recorte exigido. Eu fiz o Rondon agora, numa produção americana. Foi um desafio grande, não só pelo inglês correto, mas pela questão da figura do marechal, que eu sempre quis viver, que é um ícone, um ídolo da cultura e da história brasileira, um militar daquela época, extremamente respeitador de índios, de uma visão positivista. Então, por exemplo, esse personagem foi um desafio. Mas manter a vida próxima de mim, deixar a questão da visibilidade um pouco de lado, manter uma estrutura cidadã, doméstica e cotidiana. Eles querem que a gente fique meio ícone, meio semideus num país de analfabetos, e a isso eu já estou atento há muito tempo. Também é um desafio, mas isso eu já venci, eu já venci antes.

**Qual é o filme ao qual você fez referência?**

Chama-se "O convidado"

americano, dirigido pelo Bruno Barreto, pela HBO americana.

**No ano passado você foi homenageado pelo conjunto da obra pelo Fest Aruanda. Qual foi o sentimento?**

Extrema alegria. Não há modéstia, eu mereço (risos). 'Não, eu agradeço, eu não mereço, mas aceito', não, eu mereço. Você manter uma linha coerente de tentativa de dar uma significância à representação de seus semelhantes num país como um Brasil, onde eu tenho cara de negro, índio e caboclo. Representar essa população que é negada pela elite. Eles não gostam de você tornar esses personagens críveis, desejáveis, gostosos é um esforço tremendo, exige de mim muita fibra e coerência nos meus personagens. Eu estou quase completando o álbum de todas as regiões do Brasil com personagens, então eu mereço. Eu fiquei emocionado, fiquei muito emocionado.



**Parabéns**

Ana Carmem Arcoverde, Berisomar Dantas Pedrosa, Bianca Soares, Daci Barreto de Oliveira, Hugo Barros, José Mayrink Wanderley, José Nunes, Luiz Carneiro, Maria de Lourdes Baltar, Maria Margarida Pereira de Castro, Miriam de Lucena Rangel, Mônica Maia, Regina Toscano, Roberta Bezerril Nunes, Roberta Franklin Vieira, Rubens Falcão Filho e Virginia Silva Pinto.

**Coluna do meio**



Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

**Retweet**



Túlio Gadêlha  
@tuliogadilha

Dois adolescentes entraram armados dentro de uma escola em Suzano (SP), atiraram, matam 6 pessoas, estudantes e funcionários; e depois se mataram. Ainda existe quem defenda a ARMA como SOLUÇÃO para SEGURANÇA pública no Brasil.



Humberto Soares de Oliveira e Lалу Lins no Egito

● **DIREITO** - Em sua pós-graduação, o advogado Filipe Cordeiro está conduzindo um trabalho que precisa da assinatura de pessoas que têm interesse em alterar o Art. 18 da Lei Maria da Penha. A proposta visa possibilitar a aplicação de Medidas Protetivas de Urgência às fendas por parte da autoridade policial em casos de violência doméstica. A Lei Maria da Penha já prevê concessão de tais medidas, porém, só podem ser aplicadas pelo juiz e em um prazo mínimo de 48 horas.

● **ANO DE JACKSON** - A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, por unanimidade, projeto de Lei de autoria do deputado Ricardo Barbosa (PSB), que institui o ano de 2019 como "Ano Jackson do Pandeiro", em alusão ao centenário de nascimento do artista paraibano, considerado o "rei do ritmo".

● **PRESENÇA** - Cláudio Piomonte, diretor da plataforma de inteligência financeira YpControl, e Miguel Isoni, da Fabwork, participaram do painel "A Tecnologia Revolucionando os Processos" durante a Feira de Negócios e Empreendedorismo da Paraíba - FENEMP, que aconteceu até este domingo em Campina Grande.



Os irmãos Victor, Suelen e Jéssica Chang

★ **Um dos casais mais estilosos da capital paraibana, Lалу Lins e Humberto Soares de Oliveira, está de férias na África, mais especificamente no Egito. Na foto, os paraibanos em frente às pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos. Viagem top!**

★ **Os que leram não estão poupando elogios ao mais recente livro do ex-deputado e agrônomo Jonas Leite Chaves. O ex-presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, ora radicado em Curitiba, no Paraná, pretende apresentar "Fatos marcantes de uma vida" (2018) em João Pessoa no mês de março.**

**Ui!**



/// O que é uma mulher? Eu lhes asseguro, eu não sei. Não acredito que vocês saibam. ///

VIRGINIA WOOLF

/// A partir do momento em que se tocou na semente, se modificou a planta ///

JOSEMAR BOSI





# Treze joga por uma vitória hoje para ficar livre do rebaixamento

## Alvinegro enfrenta o Perilima no Presidente Vargas; último gol marcado no Estadual foi no dia 28 de janeiro

**Iago Sarinho**  
iagosarinho@gmail.com

Buscando fugir do rebaixamento, Treze e Perilima que somam 7 e 9 pontos na tabela, nos Grupos A e B respectivamente, entram em campo hoje no Estádio Presidente Vargas às 16h em Campina Grande pela nona rodada do Campeonato Paraibano.

Com uma vitória, o Treze conseguirá evitar o rebaixamento, pois chegará aos 10 pontos e não poderá mais ser alcançado pelo lanterna Serrano. O problema para o lado trezeano é que a equipe não vence e nem marca gols a mais de 40 dias.

A última vez que a equipe obteve os três pontos em uma partida foi no dia 28 de janeiro, quando derrotou o CSP por 3 a 0 em partida da terceira rodada do Estadual. Para não deixar a decisão para a última rodada, quando enfrentará o seu maior rival, o Campinense, no "Clássico dos Maiorais", o Treze terá que apresentar um futebol digno de sua história e torcida.

Para tentar mudar esse panorama e voltar a vencer, o técnico Cléber Romero terá os retornos do zagueiro Brumati, do volante Coppetti e do atacante Marcão. O único desfalque do Galo para a partida será o atacante Saldanha, que cumprirá suspensão após expulsão na última rodada. A situação da Perilima também é perigosa, a equipe liderada por Marcelinho Paraíba, precisa vencer para se distanciar da zona de rebaixamento. Caso vença e o CSP empate ou perca na partida contra o Sousa, a equipe conseguirá a permanência na primeira divisão do paraibano já nessa rodada.

### Sousa x CSP

Sousa e CSP se enfrentam em um jogo de situações distintas neste domingo no Marizão às 17h. Enquanto o time sertanejo luta para manter a segunda colocação no Grupo A em busca da classificação para as semifinais do Campeonato Paraibano, a equipe de João Pessoa com apenas 7 pontos somados na tabela, precisa de um resul-



Foto: PDesportes

Último jogo disputado entre as duas equipes ocorreu no Estádio Almeidão e terminou com a vitória da Perilima por 1 a 0, abrindo a crise no alvinegro

tado positivo para não ser rebaixada.

Vindo de derrota para o Esporte de Patos na rodada passada, o Sousa precisa vencer para manter a segunda colocação e não ser ultrapassado pelo Nacional. A equipe, que durante a semana rescindiu os contratos do volante Dim e o do zagueiro Ramon, também não terá, por conta de lesões, o lateral Renatinho e o volante Victor. Em compensação, o técnico Roberto Carlos terá o retorno de um jogador importante, o meia William Bersan.

Já o CSP, que foi ao Rio de Janeiro enfrentar na última quinta-feira (14) o Vasco pela Copa do Brasil Sub-20 e acabou sendo eliminado da competição após derrota por 3 a 1, praticamente não teve tempo para treinar visando o jogo contra o Sousa, já que mais da metade do elenco esteve envolvida na disputa da competição nacional e só retornou nesta sexta-feira (15). Além disso, o time ainda terá o desfalque do zagueiro Anderson Lima e precisará se superar para conseguir um bom resultado e se manter na luta pela permanência na primeira divisão.



## Nacional e Atlético se enfrentam em Patos

Foto: Divulgação/Atlético

**Iago Sarinho**  
iagosarinho@gmail.com

O Nacional de Patos recebe o Atlético de Cajazeiras neste domingo às 17h no Estádio José Cavalcanti para um jogo decisivo em busca da classificação para a próxima fase do Campeonato Paraibano. O confronto entre as equipes sertanejas pode colocar o Nacional na zona de classificação para a próxima fase, já o Atlético buscará a liderança do Grupo B.

Com 12 pontos somados, o Nacional vive boa fase e vem de vitória fora de casa contra a Perilima. A equipe está na cola do Sousa (13 pontos), podendo ultrapassar o rival na tabela e entrar na zona de classificação para as semifinais já nessa rodada. Para isso precisará vencer e esse é o objetivo do técnico e ídolo da equipe, Delany. Segundo ele, só resta ao Nacional vencer para na última rodada, quando enfrentará no "derby" de Patos a equipe do Esporte, para garantir a classificação. Hoje, o Nacional não poderá contar com os meias Fábio Neves, que foi expulso na partida contra a Perilima, e Curuca que,



Atlético, que faz uma excelente campanha, pode assumir a liderança do Grupo B hoje

lesionado, está entregue ao departamento médico do clube.

"Para nós será uma final, não podemos pensar em outra coisa que não seja a vitória. Temos que fazer nossa obrigação em casa, o empate não nos interessa. Precisamos vencer para levar essa decisão para a rodada final nos clássicos", afirma Delany.

Já o Atlético, que ao vencer no Perpetão o Botafogo-PB por 2 a 0 na última rodada, garantiu sua classificação antecipada para as semifinais, disputa agora a lideran-

ça do grupo com o Campinense e pode já nessa rodada ultrapassar o líder na classificação.

Em meio a especulações sobre a saída do meia Marcinho para a equipe do Altos-PI, o jogador foi confirmado na equipe e só deve sair após o fim da participação do Atlético no Campeonato Paraibano. Para essa partida o técnico Ederson Araújo terá que lidar com quatro desfalques, já que não estão disponíveis o goleiro João Manoel, o zagueiro Renan, o lateral Felipe e o volante Ferreira.

## Na boca do gol

**Eudes Toscano**  
toscanobr@yahoo.com.br

# Índio, o cabedelense que salvou o Brasil

Quando saiu da cidade paraibana de Cabedelo, para residir no Rio de Janeiro, o garoto Aloísio Francisco da Luz, nascido em 01 de março de 1931, foi à procura de uma vida melhor. Aos dez anos de idade, começou a lutar ao lado dos familiares, sem contudo, deixar de jogar suas peladas. A fisionomia indígena, lhe valeu o apelido que o acompanhou por toda a vida.

Índio chegou ao Flamengo em 1948, ainda juvenil, despontando no campeonato daquele ano, sendo rapidamente guindado para o time principal, onde jogou durante

oito anos. Em 1953, foi convocado para a Seleção Brasileira pela primeira vez e participou da Copa do Mundo de 1954, realizada na Suíça, com o nosso time perdendo a classificação para a boa seleção da Hungria, comandada pelo grande Ferenc Puskas por 4 x 2, em um jogo altamente tumultuado.

A recuperação veio em seguida, com o cabedelense sendo convocado pelo treinador Zezé Moreira, para as disputas das Eliminatórias do Mundial de 1958. O primeiro jogo entre Brasil e Peru, foi realizado em Lima, no Estádio Nacional e brilhou a estrela de

Índio. Foi seu o gol que nos deu a condição de jogarmos por uma vitória no Maracanã. O Brasil ganhou por 1 x 0, com gol de Didi, em cobrança de falta, nos deixando em excelente condição para ganharmos o título em Estocolmo, na Suécia em 29 de junho de 1958. A propósito, Índio jogou nove vezes com a camisa canarina e marcou quatro gols.

Ainda em 1957, Índio foi negociado ao Sport Clube Corinthians Paulista, onde jogou até 1959, saindo daí para o Espanyol de Barcelona, permanecendo até 1965, ano no qual voltou ao Brasil, encerrando sua

carreira no América Futebol Clube, do Rio de Janeiro, aos 34 anos de idade, ainda possuidor de uma grande velocidade, virtude que o notabilizou nos clubes por onde passou.

Como curiosidade, no dia 11 de maio de 1952, quando o Clube de Regatas do Flamengo foi derrotado por um Combinado Botafogo/Auto Esporte, por 3 x 2, no antigo campo do Cabo Branco, Índio, que fazia parte da delegação, foi substituído pelo gaúcho Huguinho e liberado para rever familiares na cidade de Cabedelo, não conseguindo atuar, pelo menos uma vez em sua terra.

# Mercedes e Ferrari de novo na briga pelo título da F1 em 2019

Temporada que começou neste fim de semana prevê um novo duelo entre Lewis Hamilton e Sebastian Vettel

Foto: F1/Divulgação

Uol/Esportes

A temporada de 2019 da Fórmula 1 começa neste domingo, a partir das 2h10 (horário de Brasília) com o GP da Austrália, em Melbourne, e promete ser o terceiro capítulo de uma briga que demorou anos para acontecer: Lewis Hamilton x Sebastian Vettel. E o terceiro ano do duelo começa desequilibrado a favor do inglês, que conquistou, por antecipação, os títulos de 2017 e 2018. Em ambos os campeonatos, a Ferrari de Vettel começou melhor, mas perdeu terreno para a Mercedes de Hamilton e, para completar, o alemão errou muito mais que o inglês.

Após os testes da pré-temporada, o cenário parece se repetir, com a Ferrari bastante rápida e a Mercedes revolucionando seu carro para tentar chegar nos italianos, que nesta temporada serão comandados pelo ex-diretor técnico Mattia Binotto. "Todos querem o título", afirmou Hamilton. "Temos que esperar que a Ferrari vai dar um passo adiante e também que Sebastian estará mais forte neste ano. Então isso significa que nós temos que ser melhores. Tivemos boas brigas e ano passado foi a minha favorita. Espero que possamos continuar nessa briga, tomara que com a Red Bull também porque isso seria bom para os fãs."

Vettel, por sua vez, desconvosou quando perguntado pelo UOL Esporte sobre o que teria que fazer para começar a virar o jogo contra Hamilton. "Primeiro temos de saber onde nós estamos. Pode ser que a briga seja com a Red Bull por exemplo, ou com o Charles (Leclerc, seu companheiro na Ferrari), o que seria o melhor dos mundos! Mas, seja contra



Sinal verde para o início de mais uma temporada de F1, que novamente deve ser protagonizada pelos carros da Mercedes e da Ferrari, além da RBR. O ano começa em Melbourne, na Austrália

quem for, o segredo é só um: ganhar."

Batalha demorou anos para acontecer Hamilton e Vettel não são exatamente da mesma geração - o inglês, apesar de só dois anos mais velho, sempre esteve um passo à frente do alemão desde as categorias de base: quando estava lutando por títulos, Sebastian era estreante. Portanto, apesar de terem coincidido, por exemplo, na F-3, não foram rivais diretos.

A história acabou se repetindo por boa parte de suas carreiras na Fórmula 1.

Ambos estrearam em 2007, mas em condições bem diferentes: Hamilton por uma das melhores equipes da época, a McLaren, e Vettel como substituto de um machucado Kubica andando no meio do pelotão inicialmente, na BMW, e depois em uma equipe mais próxima do fundo do que do meio naquele ano, a Toro Rosso.

Nos anos seguintes, a carreira dos dois passaria por uma inversão: a McLaren de Hamilton perdeu terreno com a mudança de regras de 2009 e a agora Red Bull

de Vettel tornou-se a equipe mais forte, ainda que, em 2010 e 2012 o time inglês tenha produzido seus dois últimos bons carros - na primeira, Hamilton liderava a tabela até cometer dois erros em Monza e Singapura, e, na segunda, a própria McLaren falhou muito nas corridas. Enquanto isso, Vettel conquistou quatro títulos entre 2010 e 2013.

O destino quis que os dois só se enfrentassem realmente mais maduros, com Hamilton agora na Mercedes, e Vettel na Ferrari. Tanto em

2017, quanto em 2018, foram dois erros de Vettel que começaram a fazer desmoronar uma vantagem que tinha sido construída até ali: no primeiro ano, ele perdeu a cabeça e jogou o carro em cima do rival no GP do Azerbaijão, e no segundo, bateu sozinho enquanto liderava no GP da Alemanha. Paralelamente a isso, a Ferrari pecou no desenvolvimento do carro, enquanto a Mercedes foi passando, uma a uma, por cada prova que lhe era colocada: tanto em 2017, quanto em 2018, o time demorou algumas pro-

vas para se entender com os pneus, especialmente os mais macios e em asfaltos mais quentes, desenvolveu carro e motor - pela primeira vez seriamente ameaçado pela Ferrari ano passado - sem troços, manteve o ambiente saudável internamente, dando a base para Hamilton virar o jogo na pista.

Até por esse histórico, mesmo se vencer a corrida de abertura da temporada, em Melbourne, Vettel sabe que ainda terá muito campeonato pela frente para finalmente bater Hamilton.

## + Massa vai torcer pela Ferrari

Uol/Esportes

Não tem sido exatamente difícil prever o que vai acontecer na Fórmula 1 nos últimos anos: depois da Mercedes dominar entre 2014 e 2016, a Ferrari cresceu a partir de 2017 e se tornou a grande desafiante, buscando um título que não vem desde o Mundial de Construtores de 2008. E, para o campeonato que começa neste domingo - a largada em Melbourne, na Austrália será às 2h10 (horário de Brasília), os brasileiros Felipe Massa, Felipe Nasr e Nelsinho Piquet, ouvidos pelo UOL Esporte, apostam que não haverá grandes novidades.

"Para variar, Mercedes e Ferrari estarão fortes. A Red Bull é uma incógnita e o resto vai ser o resto. A não ser que haja uma surpresa muito grande, não acho que vai mudar muito em

relação ao ano passado", acredita Piquet, piloto da Jaguar na Fórmula E.

Felipe Massa, por sua vez, não esconde a torcida para que a Ferrari saia da fila, e aposta que o novo recruta da Scuderia, Charles Leclerc, vá surpreender. "Acho que não vai mudar muito para falar a verdade, até porque a Ferrari também começou muito bem ano passado. Mas o campeonato é longo e tomara que seja um ano em que outra equipe vença - e a Ferrari é quem parece estar mais perto. Vou torcer pela Ferrari e pelo Charles (Leclerc). Ele vai impressionar, sem dúvida", disse o piloto da Venturi, também da Fórmula E.

Perguntado sobre o desafio que o novo chefe Mattia Binotto tem de conduzir a Ferrari de volta aos títulos, Massa deu a entender que o ex-diretor técnico, com o qual o brasileiro trabalhou em



Foto: FIA/Divulgação

A disputa na Ferrari promete ser bem mais interessante nesta temporada com Leclerc tentando desbancar Vettel

seus anos de Ferrari, é o homem indicado para a função.

"É uma equipe difícil de ser liderada. Tem muita coisa que acontece ao mesmo tempo, muita pressão e expectativa, sempre. A Ferrari precisa de um pouco mais de calma. E o Binotto é um

cara pé no chão, tranquilo. Vamos ver se isso pode ser interessante para a mudança de que a Ferrari precisa."

Além de Binotto, que assumiu o controle da Ferrari no início do ano, outra novidade para 2019 são os quatro estreantes, dentre os quais George Russell, da Williams,

se destaca, de acordo com Piquet. "Acho que o Russell tem o melhor pedigree. Mas infelizmente vai ter o pior carro. Na F-1, muitas vezes você ser bom não interessa porque tem dessas coisas. Mas, se ele se mostrar constante, talvez ele tenha uma chance de ir para uma equipe melhor depois."



Diego Souza foi regularizado na última sexta-feira e é aposta do Botafogo para crescer no Estadual e conseguir uma vaga nas semifinais da Taça Rio. O time, em três jogos disputados, só conquistou quatro pontos e pega o Fluminense

## Diego Souza estreia no Botafogo

Ex-sãopaulino é a principal atração do clássico contra o Fluminense neste domingo pela Taça Rio, no Maracanã

Globo Esporte

### Na Arena do Grêmio

O centroavante Diego Souza foi regularizado nesta sexta-feira (15). Seu nome foi publicado no BID da CBF e no Bira da FERJ, e o atleta de 33 anos está liberado para enfrentar o Fluminense, neste domingo, às 19h, no Maracanã.

Como já vinha treinando regularmente no São Paulo, o jogador tem estreia confirmada pelo técnico Zé Ricardo, pois reúne condições já que tem treinado sem maiores problemas. Além disso, o reforço já trabalha desde domingo passado com o elenco Alvinegro.

O meia participou de um jogo-treino contra o sub-20 do Botafogo e está 100% fisicamente. O camisa 7 é a principal atração do clássico.

Diego Souza é o principal reforço do Botafogo na temporada e acertou com o clube até o final de 2019, quando terminará, também, o vínculo como São Paulo.

A estreia de Diego Souza não preocupa o atual artilheiro do Botafogo, Erik, o xodó da torcida do Botafogo em 2019. Mas o artilheiro do time na temporada com seis gols vai precisar dividir esse posto a partir de hoje com a maior contratação recente do clube: Diego Souza. Nada que preocupe o camisa 11, aliás. Para ele, uma vitória do Alvinegro vale mais do que qualquer desempenho individual.

“Independente do destaque individual de cada partida, no final vamos sempre valorizar todo o grupo. O que mais me deixa feliz é sair de campo vitorioso. Independe de quem seja o melhor em campo. Tenho um pai apaixonado pelo clube, eu me identifiquei bastante também. Estamos ganhando um grande jogador e ele (Diego Souza) está ganhando uma família” frisou. O Fluminense é o líder do Grupo B com 10 pontos. O Botafogo tem apenas 4 pontos em jogos no Grupo C



Foto: Lucas Eubel

## Grêmio e Internacional se enfrentam em situações distintas no Estadual

Globo Esporte

O primeiro Gre-Nal de 2019 será disputado neste domingo, pela 10ª rodada do Gauchão, na Arena do Grêmio, a partir das 19h. No meio da semana, pela Libertadores, o Grêmio perdeu para o Libertad em casa, enquanto o Inter superou o Alianza Lima no Beira-Rio. O clássico será o de número 418 da história dos gre-nais.

O Grêmio vinha de uma campanha impecável no Gauchão e aposta de boa parte da crítica esportiva como o melhor futebol do Brasil. Mas patinou nas duas primeiras rodadas da Libertadores e ocupa a última posição do Grupo H.

No Gauchão, o Grêmio tem 26 gols marcados, ape-

nas um sofrido e nenhuma derrota. É líder isolado. Na Libertadores, fez apenas um, levou dois e ainda não venceu. É o lanterna do Grupo H. Achar o equilíbrio entre as atuações nas duas competições é, para o zagueiro Kannemann, o maior desafio gremista neste momento.

O argentino, que completou 28 anos nessa quinta-feira (14), assume a inconstância do time nos desempenhos em competições diferentes. Ao mesmo tempo, garante que as correções já estão sendo feitas pelo técnico Renato Portaluppi visando o clássico Gre-Nal deste domingo, às 19h, na Arena.

“Estamos em uma posição muito boa no Gaúcho, vários gols a favor e

apenas um contra. Foram só vitórias e empates. Na Libertadores não tivemos esta sorte. Mas estamos tranquilos. Não somos os melhores por estarmos em primeiro no Gaúcho nem os piores por sermos lanterna do grupo na Libertadores” afirmou.

Já o Inter vive exatamente o oposto. Começou o ano em baixa e virou o panorama a seu favor. Acumula sete vitórias seguidas, duas delas na competição continental.

O Gre-Nal começou no Parque Gigante. O foco do Inter é exclusivo no maior rival. Só que as polêmicas ocorridas no último clássico ficaram de lado, garantem os colorados. O vestiário de Odair Hellmann confia no momento do time

Último clássico no Beira-Rio foi cercado de muita polêmica com a vitória do Internacional por 1 a 0 e muita discussão nos vestiários

### JOGOS DE HOJE

■ **Carioca**  
16h  
Cabofriense x Vasco  
18h  
Boavista x Americano  
19h  
Fluminense x Botafogo

■ **Paulista**  
16h  
Corinthians x Oeste  
19h  
Mirassol x Botafogo-SP

■ **Mineiro**  
11h  
Caldense x Tupynambás  
16h  
Atlético x América  
Copa do Nordeste  
18h  
Ceará x Fortaleza

■ **Gaúcho**  
16h  
Brasil x Pelotas  
Caxias x Aimoré  
São Luiz x Veranópolis  
17h  
Avenida x São José  
19h  
Grêmio x Internacional

■ **Paraibano**  
16h  
Treze x Perilima  
17h  
Souza x CSP  
Nacional x Atlético

■ **Paranaense**  
16h  
Maringá x Athletico  
Toledo x Operário  
Londrina x Foz do Iguaçu  
Coritiba x FC Cascavel  
Rio Branco x Paraná  
Cianorte x Cascavel CR

■ **Baiano**  
16h  
Jequié x Bahia  
Vitória x Flu de Feira  
Juazeirense x Bahia de Feira  
Jacobina x Vit. da Conquista  
Atlético-BA x Jacuipense

■ **Alagoano**  
16h  
CRB x CEO  
ASA x Jacyobá  
Coruripe x CSA  
Murici x Dimensão Capela

# Trabalho especial monitora as condições de atletas no Botafogo

Diante da maratona de jogos, a preparação física recebe um cuidado diferenciado para a prevenção de lesões

Foto: Ascom/Botafogo

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Com um calendário cheio para toda a temporada e competições sendo disputadas de forma simultânea, o Botafogo-PB tem enfrentado ao longo desse começo de ano uma dura série de jogos. Diante disso, a preocupação com a preparação física dos atletas, a recuperação e a prevenção de lesões, tem sido um dos principais esforços da comissão técnica.

Hoje, o Botafogo da Paraíba conta com um sistema chamado "JogaPro" que utiliza dados de movimentação dos atletas, analisando as distâncias percorridas em treinos e jogos que geram esforços em alta intensidade - acima de 20km -, assim também como avalia indicadores subjetivos do esforço. A comissão técnica, que tem esse trabalho comandado pelo preparador físico, Claudinho Creato, através do cruzamento desses dados, consegue definir a carga de trabalho semanal para cada atleta, elevando ou reduzindo-a. Com essa ferramenta, tem sido possível, de acordo com o clube, manter a força muscular e ao mesmo tempo prevenir desgastes que possam gerar lesões.

Com um elenco cuja média de idade é de 27 anos e um time titular base com média superior aos 30, esse trabalho passa a ser ainda mais importante para garantir o bem estar dos atletas e a manutenção de uma condição física que possibilite boas atuações. Segundo Claudinho Creato, o elenco do Botafogo tem hoje uma situação homogênea de preparação e condicionamento entre os atletas mais jovens e os mais experientes.

"Obviamente os atletas mais experientes necessitam de mais cuidados e controle. Já os mais jovens por si só suportam mais cargas de treino, isso é natural, mas hoje, vejo nosso elenco bem homogêneo e preparado, justamente por tudo que foi proposto durante o período de preparação", explica o preparador físico.

Até o momento, o Botafogo já disputou 17 jogos na temporada em pouco mais de dois meses, destes, vários foram confrontos decisivos ou contra rivais, em especial na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil. Em comparação com a temporada passada, neste mesmo período, a equipe havia disputado uma partida a mais, porém, isso ocorreu por conta do começo precoce do estadual de 2018 que, a esta altura, já estava em sua fase eliminatória.

Assim, tendo em vista o nível elevado das demais competições que disputa, a campanha do time em 2019 requer mais desgaste dentro e fora de campo, pois ainda nesta soma, estão incluídas séries com mais de dois jogos fora de casa, além de longas viagens que reduzem o tempo para treinos ou recuperação adequada.



## COMPARATIVO 2019 X 2018

### CAMPEONATO PARAIBANO

2018 - 12 jogos

2019 - 8 jogos

### COPA DO NORDESTE

2018 - 4 jogos

2019 - 6 jogos

### COPA DO BRASIL

2018 - 2 jogos

2019 - 3 jogos

Botafogo conta com um sistema chamado "JogaPro", que utiliza dados de movimentação dos atletas, analisando as distâncias percorridas em treinos e jogos que geram esforços em alta intensidade



## Evaristo Piza diz que não há prioridade no primeiro semestre

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

O técnico Evaristo Piza tem feito questão de apontar que a equipe tentará disputar tudo que estiver ao seu alcance na temporada e em bom nível para que se cumpra com os objetivos que o clube possui e aquilo que se espera para a temporada. Contudo, ele reconhece que esse esforço gera desgastes físicos e também emocionais.

"O Botafogo-PB é um time que entrou no Paraibano para conquistar o tri, uma equipe que precisa se classificar à próxima fase da Copa do Nordeste e ainda chegar na terceira fase da Copa do Brasil, todas com ambição de avançar. Isso tudo gera desgaste físico e emocional", explica o treinador botafoguense.

Para combater o desgaste físico provocado pelo calendário de jogos, a comissão técnica tem buscado focar no trabalho de estímulo de força e de prevenção para a manutenção muscular na academia. Esse trabalho é importante, pois com as partidas e o esforço físico oriundo delas, há perda de massa muscular que pode acarretar em desgaste físico e lesões. Por isso, os atletas com tempo de jogo elevado, geralmente realizam treino de força após os jogos e aqueles suplentes ou não utilizados, focam no trabalho de campo.

"Com as características desse calendário que estamos enfrentando, os maiores ajustes são sim com as cargas de treino, priorizando a intensidade e não o volume, ou seja, treinos de curta duração e com boas intensidades. Nesse momento, o volume é um dos principais vilões em

relação às lesões musculoesqueléticas que buscamos evitar. Além disso, focamos na manutenção do trabalho de força, de prevenção, de CORE (tipo de treinamento focado na região central do corpo e no ponto de equilíbrio) e os trabalhos em conjunto com nosso departamento de fisioterapia" explica Creato, preparador físico do Botafogo-PB.

Diante da ascensão dos últimos anos e visando a continuidade da temporada, onde o clube almeja conquistar títulos e principalmente o tão sonhado acesso para a Série B, o Botafogo faz de seu departamento físico uma arma fundamental para evitar a fadiga e conseguir entregar, do ponto de vista da preparação, o melhor dos resultados ao somar tecnologia, conhecimento técnico e planejamento. Quem sonha grande, precisa trabalhar duro.



Trabalho é duro com tantos jogos e viagens pela frente, mas os jogadores têm suportado bem a carga de exercícios e conquistado resultados expressivos nas três competições deste início de ano



# Nauê, jovem pajé de Camurupim, fala de curas com ervas do mato

Guerreiro potiguara, com tenda no município de Marcação, na Paraíba, já é conhecido além das divisas do Estado

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Ele tem o aspecto do ator Americano George Hamilton, que fez sucesso em diversos filmes românticos da década de 1960. Mas, charme artístico à parte, seu nome civil é Iranildo Ferreira, 23 anos, com o batismo tribal de Nauê, o que, em tupi, a língua-mãe dos potiguaras, significa “filho de Tupã”, o Deus-Líder dos índios brasileiros. Apesar de jovem, este guerreiro da aldeia Camurupim, em Marcação, no Litoral Norte da Paraíba, já é conhecido além das fronteiras do Estado. Sabem Por quê? Os que sentem qualquer coisa a lhes afligir a alma, o corpo ou a mente, procuram pelo pajé dos índios, o xamã, que afirma curar males do corpo com ervas do mato e evocações aos seres encantados, a fim de livrar seus discípulos de doenças que a medicina comum não conseguiu erradicar.

Os transe místicos de Nauê, geralmente são revelados na fumaça de um cachimbo, cujo fumo, feito com ervas que excluem o tabaco, tem o poder de projetar uma radiografia no cérebro, que revela ao pajé o verdadeiro caminho para alcançar a cura de quem está doente. Neste momento Nauê se atribui o dom de invocar, controlar ou incorporar entidades, que favorecem os seus poderes de exorcismo, adivinhação, cura ou magia. E quando Iranildo for chamado por Tupã, quem o sucederá? Mariano, de nove meses de idade, revela uma precocidade física e espiritual que o pai anotou como incomum. “É por isso que eu o estou preparando para ser Morubixaba”, informa Nauê. Morubixaba é o líder indígena, popularmente conhecido por Cacique, que além de ser respeitado pela tribo possui alguns dons sacerdotais.

E com quem o índio se iniciou como Pajé? Ele responde que, aos dois anos, já observava os trabalhos de seu pai, o curandeiro Ivanildo, muito conhecido na Aldeia São Francisco, em Baía da Traição, onde a família morou por alguns anos. Aos 14, Nauê começou a carreira solo e até agora não



Foto: Arquivo Nauê

Na fumaça de um cachimbo, o índio Nauê diz ter poder de “projetar uma radiografia” no cérebro do paciente para a cura

parou. Afirma que recebia “chamados” das entidades espirituais e encantadas e que, quando não os obedecia, caía doente, de forma misteriosa. A primeira manifestação desses “chamados” teria acontecido na hora de nascer, pois ele quase morreu. Repentinamente ficou bom. “Apesar de criado em aldeias onde não havia médicos nem conforto moderno, criei-me bem e sem doenças”, garan-

te. “Fui menino traquinas como os outros, embora sentisse minha vocação para inclinar-me mais para o meu lado espiritual”.

Ivanildo, segundo conta Nauê, atendia os chamados de uma divindade das matas brasileiras, a Comadre Fulôzinha. O pajé conta que sua mãe reclamava: “Ivanildo, a gente hoje não tem quase alimentos em casa”. Confiante, o velho, que também era

exímio caçador, respondia: “calma, que Comadre ainda não deu o sinal que lhe pedi”. Horas depois, de acordo com o relato do pajé, Ivanildo ouvia um assovio agudo e ficava numa espécie de transe diante da casa. Então, dizia: “mulher, daqui a pouco nossa mesa estará cheia”. Depois de algum tempo o pai de Nauê retornava com o embornal cheio de caça, trazia frutas, tubérculos e raízes para a alimentação da família. Comadre Fulôzinha, além de permitir que o homem entrasse em seus domínios, ainda lhe indicava o que deveria caçar e as frutas que poderia colher. Em troca, Ivanildo lhe fazia ofertas de fumo de ervas.

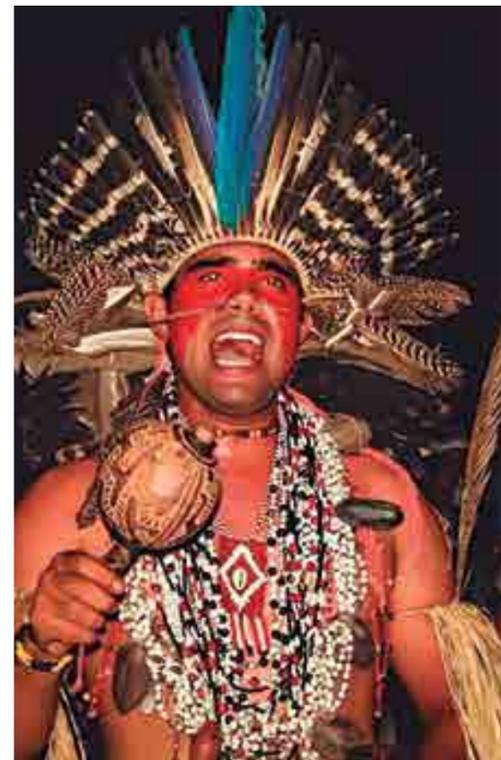
Os que sentem qualquer coisa a lhes afligir a alma, o corpo ou a mente, procuram pelo pajé dos índios, o xamã, que afirma invocar os seres encantados

## + Comadre Fulôzinha

Comadre Fulôzinha, embora o pajé nunca a tenha visto, é uma divindade que em sua forma humana se apresenta como uma pequena índia, de menos de um metro de altura e um cabelo tão longo que lhe envolve o corpo inteiro. “Ninguém ouse entrar numa mata para caçar ou fazer qualquer coisa sem pedir licença a ela”, ensina Nauê. “A gente não chega em casa dos outros e não pede licença para tudo? Pois, Comadre Fulôzinha só quer que você respeite as regras de vida que regem as vidas das matas, dos espíritos que protegem os vegetais e dos seres encantados”, diz. “Já tomei conhecimento de muita gente que foi perseguida por Comadre Fulôzinha ou pelo Pai do Manguê, porque entrou em seus domínios sem pedir”. Nauê faz outra advertência aos incautos: “nunca pratique atos sexuais dentro de uma mata, porque você será castigado”.

Os “encantados” narrados por Nauê podem ser espíritos ou animais. Invocados nos rituais do pajé, cada um que se apresentar a ele, seja em transe ou pela incorporação, possui um remédio para a doença que alguém se queixa. Melhor é que esses seres só prescrevem remédios da natureza: jucá, babatenon, cascas de cajueiro azedo e a raiz do cipó-canela, são citados como exemplos. O cipó-canela é muito utilizado em chás preparados por Nauê, para quem sente dores na coluna ou é importunado por reumatismos, gastrites e inflamações urinárias. Ele não aconselha ninguém a se automedicar, mesmo que seja com ervas. “Tratar com ervas do mato é uma ciência indígena. Não foi homem nenhum que me ensinou e sim Tupã, o Pai de todos nós”, que ilumina o nosso saber e nos ensina a curar males importunos”.

Entre as ervas mais procuradas na tenda de Nauê, situada na Aldeia de Três Rios, em Marcação, a 45 Km de João Pessoa, se destaca o alecrim do campo e a folha da guabiraba. Ele não ensina os segredos da manipulação, para que ninguém exagere na dosagem e provoque um acidente gástrico. A folha da oiticica rasteira serve para muita coisa. E a flor da jurubeba é usada em banhos que “descarregam” as coisas ruins do corpo e do espírito. O número de homens e mulheres que procuram o feiticeiro indígena varia. Eles se queixam de artrite, artrose, sinusite, dores musculares e de cabeça. Uma paciente que o pajé resguarda o nome, curou-se de câncer no útero, em seis meses. Nauê mantém em segredo a manipulação de algumas ervas e os nomes de pessoas que se dizem curadas por suas receitas. “Tupã nos ensinou a sermos humildes. E se não o obedecermos, poderemos perder nossos poderes”.



Enfeites e inúmeros colares são parte do ritual indígena



“Criado em aldeias onde não havia médicos nem conforto moderno, cresci sadio e sem doenças”, lembra Nauê

**Piadas**

**Medicação**

O médico perguntou:  
 - Por que você tomou a medicação às seis da manhã se eu disse pra você tomar às nove?  
 O paciente respondeu:  
 - Doutor, era pra ver se eu conseguia pegar as bactérias de surpresa!

**Carro**

Em um dia de chuva e de alagamentos, um rapaz avisa para o português.  
 - Manoel, a enchente vai levar o seu carro!  
 Sem perder a tranquilidade, Manoel responde:  
 - Pois você me acha burro? É claro que não vai levar, ora pois. A chave dele está aqui comigo.

**Livro**

O rapaz entra na livraria e pergunta para o atendente:  
 - Você tem algum livro motivacional aqui?  
 O atendente orienta:  
 - Sim, no final do corredor, a terceira prateleira da direita.  
 E o rapaz pergunta:  
 - E não tem nenhum livro mais perto?

**Mesa**

Uma senhora vai à sala de jantar e nota que a mesa está bamba, como o jantar está quase pronto e ela não tem tempo para endireitá-la decide pedir a seu filho.  
 - João.  
 - Sim, mãe?  
 - A mesa está bamba, use algo para calçá-la que logo servirei a janta.  
 - Certo.  
 Poucos minutos depois ela volta para pôr a mesa e nota que esta continua tão bamba quanto antes.  
 - João!  
 - O que foi?  
 - Eu não disse para que calçasse o pé da mesa?  
 - Disse.  
 - Então porque você não fez isso?  
 - É que você não falou qual o número que ela usa.

**JOGO DOS 9 ERROS**



1-Brinco, 2 - Cabelo, 3 - Tatuagem (Rosto), 4 - Frutinha(mão), 5 - Olhos, 6 - Bico do tucano, 7 - Folhas, 8 - Cabelo (Índio), 9 - Rabo do tucano.

**CAÇA-PALAVRAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

**Capital dos glaciares**

Mais conhecida como CAPITAL Nacional dos **GLACIARES**, a cidade argentina de El CALAFATE vivenciou um **CRESCIMENTO** vertiginoso, nos últimos quinze **ANOS**. Com 30 mil habitantes, recebe, durante a alta **TEMPORADA** (entre novembro e março), cerca de 350 mil **TURISTAS** ansiosos para ver a queda de **BLOCOS** de gelo do Glaciar **PERITO** Moreno. O mais **FAMOSO** e imponente de todos os glaciares está localizado no **PARQUE** Nacional dos Glaciares, a 80 km da cidade. Seu **NOME** remonta ao **EXPEDICIONÁRIO** argentino Francisco P. **MORENO**, um dos responsáveis pela **DEMARCAÇÃO** da linha fronteira entre Argentina e Chile. O **AUMENTO** do turismo trouxe inúmeras **OPÇÕES** de hotéis, restaurantes e comércios para essa bela região da **PATAGÔNIA**.



T T M O N A R H L H E T A F A L A C E M N R  
 T R C I D D F S R C R E S C I M E N T O D B  
 D L P R S A T T F R L L D B C M R L N A F E  
 E C A A F R R A T T U R I S T A S R Y B A C  
 M E T N M O T N E M U A L M S O N E R O M T  
 A O A O E P D O N O A I R D D H E E D H O T  
 R R G I C M R T M H S O C O L B T R L E S Y  
 C E O C F E G M L E N A H C G E A T A N O S  
 A O N I G T E T G P A R Q U E R R N B C L S  
 Ç P I D Y E A B T E I D H A B S S C N E E T  
 Â Ç A E N T L A T I P A C T E B D D I O T F  
 O O P R G C S R D F A D T N R R E D M M C  
 C E N X M P E R I T O O E R M I M E B H F E  
 I S L E H I I Y R S **G L A C I A R E S** I C G

**Palavras Cruzadas**

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Caminhão projetado para transporte de carros	Guiné-(?), país	Competição esportiva como a Copa da Fifa, na qual são registrados novos recordes
Exercício comumente lido no calçadão da praia	Maiores (sincope)	O plano alternativo
		Lapso do escoteiro
		(?) sísmico: Inflamação na pele
		Item da herança
		Divisão do presidio
Célebre (?) von Trier, cineasta de "Ninfomaníaca"		(?) diem, filosofia de quem vive o agora
Saramago, por sua religiosidade	(?) Gois, colonista	
	Gênio criativo	
(?) -os Montes, região de Portugal		Empréstimo, em inglês
		Agregar (?), termo do jargão corporativo
		(?) stop: parada de boxes (F1)
Item da seção de cama, mesa e banho	Irmã da mãe	Fumar
	Enfeites sobre móveis	Remessa; expedição
"(?) Come Ti Amo", canção italiana		Pra (?), o prazo do apressadinho
Exército Brasileiro (sigla)	Planta	Passarela da "Garota de Ipanema" (Mus.)
	Kate (?), top model britânica	
Uma das camadas do pavê		Ferro, em inglês
		Sucesso de Anitta
Galpão para armazenagem de cereais		Sociedade Anônima (abrev.)
		Carta de número 1 do baralho
Síntoma da gripe		
Filtra e umedece o ar respirado		Associa; vincula

BANCO 3/di — pit. 4/tron — lers — loan — moss. 5/carpe — estro. 7/ancelmo. 4

**Horóscopo**

**Áries**

Áriano é bom de briga e também de sorte com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, indicando possíveis confusões e desentendimentos. Se puder, adie a assinatura de documentos importantes para garantir a sua segurança. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz a concretização de projetos e planos, sobretudo os que envolvam publicação, comunicação, venda e comércio. Novos investimentos serão bem-vindos.

**Câncer**

Projetos em equipe e vida social ganham intensidade e movimento com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo dias de introspecção e necessidade de aprofundar-se nas próprias emoções. Uma situação difícil das últimas semanas pode chegar ao fim. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz ótimas oportunidades de contatos comerciais e possíveis contratos que devem significar estabilidade de vida. Projetos em equipe e vida social ganham intensidade e movimento.

**Libra**

Dinheiro. A Lua Crescente em Gêmeos vai lhe trazer melhorias. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo dias de introspecção e necessidade de silenciar os pensamentos. Uma viagem ao exterior torna-se possível, bem como uma viagem para dentro de si em busca de mais equilíbrio. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz a possibilidade de conquistas por meio do poder do dinheiro. Uma parceria ou sociedade financeira pode ser negociada de agora em diante.

**Capricórnio**

Se tem ideia de recomeçar um romance o tempo é propício com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo possíveis confusões e desentendimentos na rotina profissional. Um projeto pode ser adiado ou passar por dificuldades. Se estiver em busca de emprego, o momento não é favorável para enviar currículos. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em seu signo. Dessa forma, o período traz seriedade a um romance.

**Touro**

Guarde sua teimosia por alguns dias. Repense o momento nesta semana com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo uma fase em que o dinheiro deve chegar por meio de antigos projetos ou pessoas que estão em dívida com você. Os dias pedem definições. Marte segue em seu signo e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz muita determinação para cumprir as metas. Espere por mudanças e concretização de projetos e negócios que podem gerar o aumento de seus lucros.

**Leão**

Negócios, projetos profissionais e prometem nesta fase da Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo possíveis confusões e desentendimentos com amigos e equipes de trabalho. Torna-se possível a reavaliação de um projeto de cunho político ou social. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz muita determinação para alcançar os objetivos. São tempos de movimento em projetos profissionais e planos de negócios que prometem desenvolvimento nos dias que seguem.

**Escorpião**

Aquela parceria que você tanto sonhava pode surgir agora com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo possíveis confusões e desentendimentos em negociações referentes à vida financeira. O dinheiro compartilhado em parcerias e heranças promete ganhar movimento. Para a sua segurança, busque adiar as negociações mais relevantes. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz a necessidade de cuidado com pequenos acidentes.

**Aquário**

Em família tudo é mais fácil. A semana com a Lua Crescente em Gêmeos, ajuda. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo dias de possíveis confusões e desentendimentos nas relações afetivas: com filhos ou romances. Esteja atento nos acordos firmados por você. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz a possibilidade de comprar ou vender uma propriedade. A vida doméstica e as relações familiares ganham bom dinamismo.

**Gêmeos**

Meditação faz bem para todos, principalmente para os gêmeos. A semana com a Lua Crescente em seu signo. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo soluções para situações, pessoais e profissionais, mal resolvidas do passado. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período é ótimo para o planejamento de projetos que miram mudanças e estabilidade. Os dias pedem revisão de sua vida emocional e espiritual.

**Virgem**

Dinamismo virginiano. Dinamismo com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, alertando-o para que tenha cuidado com a comunicação e assinatura de documentos relacionados ao trabalho e à carreira. O auxílio de um advogado é bem-vindo. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz dinamismo nos projetos de médio prazo relacionados a viagens e empresas e pessoas de outros países.

**Sagitário**

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Gêmeos. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo possíveis confusões e desentendimentos nas relações pessoais e comerciais. Uma dificuldade com um amigo pode fazer parte desta fase. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz um período muito favorável para cuidar da saúde. Um projeto que estava esquecido pode voltar a fazer parte de sua vida. Espere dinamismo no trabalho e concretização de projetos.

**Peixes**

Com a Lua Crescente em Gêmeos suas oportunidades mudam. Ela chega sob a tensão de Mercúrio retrógrado, prometendo possíveis confusões e desentendimentos nas relações familiares e na vida doméstica. Sua residência pode apresentar problemas com a água, como vazamentos e entupimentos. Marte segue em Touro e recebe um aspecto muito positivo de Saturno e Plutão em Capricórnio. Dessa forma, o período traz benefícios na retomada dos estudos. Espere bons acordos e negociações que podem trazer um novo contrato ou projeto.

## FIQUE POR DENTRO!

# Saiba como retornar à sala de aula depois da 1ª graduação

**Juliana Cavalcanti**  
Especial para A União

As pessoas que já possuem um curso superior e querem estudar novas áreas têm a oportunidade de realizar mais uma graduação através do ingresso de graduados, outra modalidade utilizada

para a entrada de alunos nas instituições públicas e privadas, além das conhecidas matrículas após o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o vestibular agendado ou os financiamentos existentes no mercado (FIES, PraValer, etc).

As universidades públicas do Estado abrem editais

com períodos determinados de inscrição para o ingresso de graduados. Nestes documentos, constam diversos tipos de exigências a depender do curso pretendido. Estes editais são abertos em datas específicas dentro do calendário acadêmico. Já as faculdades particulares es-

tão abertas para este tipo de ingresso duas vezes por ano: em janeiro e em julho. Para isso, basta que existam turmas disponíveis, preencher um formulário e seguir alguns passos. Confira agora as etapas necessárias para o ingresso de graduados em algumas instituições da Paraíba.

## Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

## Sai Edilane Araújo, entra a Análise Swot

Edilane Araújo, ícone vivo do telejornalismo paraibano, deixou a bancada após 32 anos à frente do programa JPB 2ª edição da TV Cabo Branco, afiliada da Globo em João Pessoa-PB. Desde que a musa da televisão local anunciou a saída da telinha para atuar apenas nos bastidores (agora como editora de Qualidade da Rede Paraíba de Comunicação), sempre penso em como a concorrência reagiu a essa notícia e quais passos decidiu tomar.

Em administração, é comum a ferramenta Análise SWOT: strengths, weaknesses, opportunities e threats (que formam a sigla em inglês). Em português, gera o acrônimo FOFA: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças. Forças e fraquezas se referem a fatores internos; oportunidades e ameaças, externos. E aí entra a mudança ocorrida na TV Cabo Branco, gerando um momento propício para avaliar o mercado, estabelecer metas e definir o que fazer. Para isso, a matriz SWOT ajuda muito.

Nesse momento, a saída de Edilane Araújo (que foi substituída por Larissa Pereira) favorece não apenas os movimentos da TV Correio, principal concorrente da Vênus Platinada em nível local. Outras emissoras de TV mais atrás na audiência (o JPB 2ª edição é líder disparado) agora podem se animar e ganhar fôlego para essa corrida. Isso porque o telespectador que tinha um vínculo (construído ao longo de mais de três décadas) com Edilane, considerando-a como uma pessoa de casa, a vizinha ou amiga que sempre lhe dava boa noite e informava sobre os principais fatos do dia, sente que houve uma espécie de “quebra de contrato” com a saída da jornalista.

A rotina se desfaz e criar vínculo com uma nova pessoa, mesmo sabendo que Larissa Pereira é excelente profissional, vai depender muito não apenas da boa vontade dos telespectadores, mas também da forma como se dará esse novo diálogo. Além da qualidade técnica e força do noticiário (alô, produção?), é preciso seduzir e encantar quem está do lado de lá da tela. A mente que estava habituada à imagem de credibilidade e ao passinho para trás de Edilane Araújo talvez não se contente com pouco. Vai querer (e exigir) inovações. Quer ser cortejada e seduzida. Por que não?

Na academia, Antônio Fausto Neto trabalha com o conceito de contrato de leitura: o “modo de dizer” do veículo e que se evidencia nas mensagens endereçadas ao público. “Ou seja, os procedimentos pelos quais o jornal apresenta-se e fala ao receptor, segundo regularidades de marcas enunciativas e através das quais busca a construção de um espaço interacional”. Aqui temos a identidade e as características do modo de “conversar” com o receptor.

Mais: o modo de falar de si (veículo) — a autorreferencialidade — também pesa muito na criação de um elo com o público. No dia da despedida de Edilane, vimos um pouco disso, com a TV mostrando bastidores das mudanças do telejornal, novos cenários e padrão gráfico. Qual será a identidade do JPB apresentado por Larissa Pereira? Como o “modo de falar” do novo jornal cria interação com o público? E as demais emissoras? Como se prepararam para essa oportunidade?

Será que a concorrência parou para avaliar (desde 11 de janeiro quando a saída de Edilane Araújo foi anunciada) não apenas números de audiência, mas também suas fraquezas e forças? Necessidade de investir em novos rostos? Aquisição de equipamentos? Busca de capacitação para a equipe? Forma de interação com os telespectadores? Aprimoramento de pautas?

Talvez os futuros números do Ibope, aferidos após a saída da musa do telejornalismo paraibano, mostrem um novo cenário na briga pela audiência na Paraíba. Se houver interesse e apreço de todas as emissoras pelo jornalismo de qualidade, o telespectador sai ganhando. Caso contrário, perdemos todos. Que a boa disputa prevaleça na telinha!



Caminha mais fácil é ficar atento aos editais das universidades públicas com períodos determinados de inscrição para o ingresso de quem já é graduado

## Processo Seletivo de Ingresso de Graduados

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) divulga (geralmente uma vez ao ano) os editais de inscrições no Processo Seletivo de Ingresso de Graduados para os cursos de graduação na modalidade de ensino presencial, seguindo o Regimento Geral da UFPB e a Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Ingresso de Graduados da UFPB atende as seguintes finalidades: realizar uma nova graduação ou obter, mediante complementação de estudos, uma nova habilitação do mesmo curso ou o Bacharelado (se já possuir a Licenciatura respectiva, e vice-versa). Este caso também é possível para os candidatos com o diploma de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, que sejam prováveis concluintes da UFPB do período letivo em que formalizam o pleito ou que já possuam diploma da UFPB, cuja conclusão tenha ocorrido antes desta seleção.

Cada edital descreve detalhadamente as vagas e os Campus da Universidade em que elas estão disponíveis. Mais informações sobre este modelo de Processo Seletivo podem ser obtidas através do telefone (83) 3216-7087 e 3216-7613 no horário das 08h às 12:00h e das 14h às 17h.

### Processo seletivo

Aqueles que foram aprovados no resultado final do último processo seletivo de ingresso de graduados para Gastronomia no período 2019.1 deverão fazer o cadastramento obrigatório. Para isso, devem comparecer a Subcoordenação de Admissão no hall da Coordenação de Escolaridade, na Reitoria da UFPB, entre os dias 19 e 21 de Março, das 8h às 12h e das 14h às 17h. O candidato deverá comparecer com a original e cópia da identidade, da CNH, Carteira de Trabalho, carteira profissional,

passaporte ou carteira de identificação funcional, CPF, Certidão de Nascimento ou Casamento, quitação com o Serviço Militar, certidão de quitação eleitoral, diploma de graduação ou certidão de colação de grau do curso de graduação com validade de seis meses a contar da data da colação de grau que comprove a conclusão do curso superior, devidamente assinado pela autoridade competente e o histórico Escolar da Graduação. Quem não realizar o cadastro, perderá os direitos sobre os resultados da seleção.

### UEPB

Atualmente a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) oferta 100% de suas vagas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC). Este sistema utiliza a pontuação obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Após essa avaliação, a UEPB ainda conta com uma Lista de Espera, utilizada para a convocação das vagas remanescentes. A UEPB ainda possui o Processo Seletivo por Transferência Voluntária (PSTV) que ocorre semestralmente e seleciona interessados vindos de outras instituições de ensino superior, desde que matriculados e compatíveis com o período letivo ofertado. A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é o setor responsável pelo ingresso de graduados da Universidade. A instituição publica os editais individuais por curso e cada coordenação decide os critérios para essa admissão. Os interessados em participar da seleção nos cursos de Bacharelado e Licenciatura Plena devem se inscrever nos turnos e turmas determinados no documento. Todos os candidatos selecionados devem realizar as matrículas nas respectivas coordenações com os seguintes documentos e as suas cópias autenticadas: certificado de

conclusão do Ensino Médio e Histórico Escolar; identidade; quitação com o Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino, Registro de Nascimento ou de Casamento; Prova de quitação com o TER, CPF e uma fotografia 3x4 recente.

### UNINASSAU João Pessoa

A Faculdade Uninassau, no Bairro dos Estados, em João Pessoa possui em seu Portal na internet um espaço específico para a matrícula de graduados e oferece desconto para os portadores de diploma em todos os cursos. O candidato pode fazer sua inscrição para a graduação de sua preferência nas modalidades presencial, semipresencial e educação à distância (EAD). Para isso, o aluno deve entrar no site da instituição, inserir os dados pessoais no cadastro e anexar o histórico e o diploma do curso superior. Após esses passos, deve procurar a faculdade para regularizar os dados pendentes para a matrícula.

### UNIPÊ João Pessoa

O Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) está localizado no bairro de Água Fria, na capital e todo semestre abre inscrições para a entrada de estudantes transferidos e graduados com ofertas específicas para estes alunos. O ingresso deve ocorrer através de um cadastro no site da universidade, informando CPF, Email, celular, além de informações sobre o curso, o turno pretendido e os dados pessoais. No ato da inscrição, devem ser anexados o histórico acadêmico e o certificado de conclusão do curso (diploma) para a análise da instituição. Caso o histórico acadêmico tenha alguma disciplina com o status de dispensada ou aproveitamento de estudos é necessário que o candidato apresente também o histórico escolar das Instituições de Ensino Superior (IES) onde essas disciplinas foram cursadas originalmente.

# Camarão na moranga

Fotos: Reprodução/Internet

## Ingredientes

- 1 kg de camarão médio
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 2 dentes de alho
- 1 cebola
- 5 tomates sem sementes
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 lata de creme de leite sem soro
- 300 g de requeijão cremoso
- 1 moranga
- Cheiro-verde a gosto
- 3 colheres (sopa) de ketchup

## Preparo

- 1 - Retire a tampa e as sementes da moranga.
- 2 - Lave e enrole-a em papel alumínio e leve ao forno médio (180° C) por 45 minutos.
- 3 - Em uma panela, aqueça o azeite e refogue o alho e a cebola, junte o camarão e deixe cozinhar por 5 minutos.
- 4 - Adicione os tomates picados, a pimenta, o sal e o ketchup.
- 5 - Desligue o fogo e acrescente o creme de leite e o cheiro-verde.
- 6 - Misture bem e adicione por último o requeijão.
- 7 - Passe um pouco de requeijão no interior da moranga e despeje o creme de camarão.



# Mousse de limão rápido

## Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1/2 copo (americano) de suco puro de limão
- Bis de limão

## Preparo

- 1 - No liquidificador, bata o leite condensado e o creme de leite por 3 minutos.
- 2 - Acrescente aos poucos o suco de limão e continue batendo.
- 3 - Despeje o mousse em um refratário e leve à geladeira.
- 4 - Na hora de servir, triture o bis e coloque por cima do mousse para decorar.



# Bolo de banana com Nutella

## Ingredientes

- 3 Bananas nanicas maduras
- 1 xícara de açúcar
- 1 pitada de canela
- 2 ovos
- 100g de manteiga derretida
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 100g de nutella

## Preparo

- 1 - Preaqueça o forno a 180°C.
- 2 - Amasse as bananas com um garfo, e misture com o açúcar e com a canela.
- 3 - Coloque a mistura na batedeira, acrescente o ovo e a manteiga e bata por 30 segundos.
- 4 - Acrescente a farinha e o fermento e bata apenas para misturar não bata muito.
- 5 - Coloque em uma assadeira untada, espalhe a nutella apenas no meio da massa e dê umas batidinhas com a colher em cima até a nutella descer na massa.
- 6 - Asse a 180°C por 25 minutos ou até ficar dourada.

